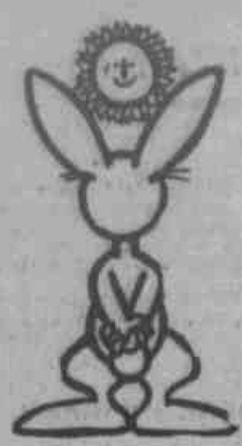
O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, DOMINGO, 20/8/1967 — NCr$ 0,20
ANO XXXVI Nº 11.940

Jornal dos Sports

Djalma Dias é meta do Flu

Preliminar decide Torneio

M. Tito preocupa Bangu

Os torcedores poderão ir ao Estádio Mário Filho despreocupados porque o SM anuncia tempo bom e temperatura estável para hoje.

Botafogo e América jogam tudo

Zèzinho pensa em deixar o futebol

Pág. 7

Cruzeiro vence na estréia de Rodrigues

Pág. 6

Leia retrospecto dos Jogos Pan-Americanos na página 8

Edu voltou a ser criança na concentração e se divertiu trepando em árvores

— Botafogo e América decidem a partir das 16h de hoje, no Estádio Mário Filho, a III Taça Guanabara, num jôgo em que os dois times darão tudo: o Botafogo porque só a vitória lhe dará o título de campeão; o América para se vingar da única derrota no certame, diante do próprio Botafogo, e para fechar em grande estilo a sua campanha — a melhor do torneio.

— Os dois times chegam à final em igualdade, com uma derrota e quatro vitórias cada um, e com a mesma preocupação: Evaristo, técnico do América, só pensa em gols, contando com o ataque completo, com Edu & Cia.; Zagalo, do Botafogo, vai utilizar a rapidez como sua principal arma. O jôgo não tem favoritos e vai quebrar o recorde de renda da Taça.

Fôlego anima Evaristo

Pág. 12

Flu joga sem três na serra

Pág. 5

JÔGO RÁPIDO É ARMA DE ZAGALO

O ambiente no Botafogo é de otimismo e a fôrça que os jogadores farão hoje pode ser avaliada na disposição de Manga e Roberto no treino de ontem

VASCO EM REVISTA

• Show Infanto Circense

Hoje — dia 20, na Sede Náutica da Lagoa a partir das 17 horas Show Circense com o cômico Almeidinha, o mágico Prof. Villard, os palhaços Bolão & Baltazar, os bonecos e de Wálter Quintero, o baile acrobático Vicky & Joy, Rol and Rol, Alex Matos e o equilibrista Mr. Joy. H.-Fi.

Hoje — Tarde-dançante das 16 às 22 horas, em São Januário e das 19 às 23 horas, na Sede Náutica da Lagoa. Traje esporte.

• Data Magna

Amanhã, dia 21. Data Magna, 69.º aniversário de fundação.

ALVORADA — Com hasteamento de bandeiras às 6 horas em tôdas as sedes do Clube.

MISSA SOLENTE — Às 11 horas no altar mór da igreja São Francisco de Paula (Largo de Franciso).

SESSÃO SOLENE — do Conselho Deliberativo, às 20h30m na Sede Náutica da Lagoa. Apresentação e entrega, pelo Grande Benemérito Dr. José da Silva Rocha, dos originais do 1.º volume (1898-1923) da sua "História do Club de Regatas Vasco da Gama". Homenagens ao Exmo. Sr. Governador do Estado, ao Exmo. Sr. Embaixador de Portugal e a vários associados. Recepção aos clubes coirmãos e associações portuguêsas. Traje Passeio completo.

• Baile de Gala

Sábado dia 26 na Sede Náutica da Lagoa, das 23 às 4 horas com a magnífica orquestra de Ed Maciel o tradicional Baile de Gala.

Traje casaco ou smoking para cavalheiros e toilete para damas (vestido longo).

• Manhã cívico-desportivo

O Departamento Infanto-Juvenil do C. R. Vasco da Gama, programou para o dia 27 do corrente, em São Januário, com a participação da Banda da Polícia Militar um grande desfile de todos os atletas inscritos naquele Departamento, ligeiras exibições nas modalidades de Arco e Flecha, Tiro ao Alvo, Judô, Ginástica, e uma rodada do "Torneio Luso Brasileiro João da Silva" de Futebol de Salão.

BOTAFOGO, DIA A DIA

Botafoguense: compareça hoje ao Maracanã — Logo mais, às 16 horas, o Maracanã deverá viver uma de suas maiores tardes, com o encontro entre o Botafogo e o América, ao término do qual um dos dois ficará com o título de campeão da Taça Guanabara e com o encargo de representante do nosso Estado na luta pela Taça Brasil.

A equipe do Botafogo mostra-se disposta a dar o máximo pela vitória, que cobrirá de glórias nossa bela Bandeira. Dirigentes, técnico, preparador físico, médico e todos os que colaboraram para a eficiência dessa equipe, nela depositam confiança e têm a certeza de que deram o máximo pelo ambiosa vitória.

Cabe agora a você, Botafoguense, dar também o máximo pela vitória, comparecendo hoje ao Maracanã, e lá prestigiando, aplaudindo e incentivando com entusiasmo os representantes do seu Clube, do nosso Botafogo.

Botafogo: Campeão Carioca de Futebol de Praia — Enfrentando ontem o Juventus, na última partida do Campeonato de Futebol de Praia, o Botafogo conseguiu difícil vitória, por 1 a 0, tento marcado por Pepa, batendo uma penalidade máxima indiscutível, quando faltavam dois minutos para o encerramento do jôgo.

Com êsse resultado, sagrou-se o Botafogo Campeão de Futebol de Praia da Guanabara. Parabéns aos devotados dirigentes Paulo Fiúsa e Sérgio Dias, ao entusiasta Michel Saussey, ao competente técnico Leoni Nascimento e aos eficientes atletas que integram o festejado plantel do nôvo Campeão Carioca: Mauro (capitão), Paulo Roberto, Jorge, Armando, Bené, Cataí, Henrique, Carlinhos, Marquinhos, Nélson, Pepa, Horácio, Zequinha Sandro, Marconi e Simião.

Quanto aos aspirantes, classificaram-se também em primeiro lugar, juntamente com o Praiano, pelo que o título será decidido numa "melhor de três".

Botafogo no Torneio de Campeões de Basquete do Chile — Pelo avião da Varig que deixa o Galeão hoje, às 8h30m, seguirá para o Chile, a fim de participar do Torneio de Campeões de Basquete dos Países Sul-Americanos, a Delegação do Botafogo, campeã da Guanabara e do Brasil.

Embora desfalcado de três de seus grandes valôres, César, Edinho e Peixotinho, convocados para a Seleção Universitária de Basquete, o quadro botafoguense espera defender com bravura e de modo eficiente o prestígio do basquete brasileiro.

Compõem a Delegação: *Chefe* — Diretor Mauro Ney Palmeiro; *Técnico* — Tude Sobrinho; *Atlêtas*, Barone, Otó, Ilha, Cianela, Raimundo, Franklin, Luiz Amaro, José Antônio Claudius; *Jornalista* — Noli Coutinho; *Juiz* — Dilermando José de Castro.

Programação Social — Hoje, na sede de Venceslau Brás, das 17 às 21 horas, vesperal de iê-iê-iê, animado pelos conjuntos "The Kings" e "Shine Stones".

Quarta-feira, dia 23, a partir das 14 horas, na sede de Venceslau Brás: chá-biriba, em benefício do Abrigo "Nhá-Chica".

DIÁRIO DO FLAMENGO

Por fatôres vários e válidos, não temos sido felizes nas regatas iniciais da temporada de 1967. Entretanto após esfôrço desenvolvido pela equipe responsável por êsse importante setor rubro-negro, acreditamos que o próximo domingo marcará o início de um nôvo período de triunfos para o remo do CR Flamengo. E' oportuno assinalar que o incentivo da torcida será recebido como prova de confiança pelos atletas, técnicos e dirigentes. Daqui fazemos um convite a todos os flamenguistas, associados e torcedores, no sentido de comparecerem, hoje, dia 20, às 9h, no Estádio de Remo, na Lagoa Rodrigo de Freitas, quando será realizada a III Regata Oficial da Temporada.

CAMPANHA PARA NOVOS BARCOS — Não poderia ser mais calorosa a receptividade que a Campanha Pró-Ampliação da Flotilha do CR Flamengo vem encontrando no seio da numerosa torcida rubro-negra. Dos mais distantes recantos do Brasil temos recebido, conforme solicita o Vice-Presidente Lon Teixeira de Meneses, contas de luz (sòmente de luz), já pagas, para serem trocadas por ações na Eletrobrás e, posteriormente, transformadas em dinheiro para a compra de novos barcos para o clube. Atenção: o envio das contas de luz deve ser feito pelo correio, para a Av. Rui Barbosa, 170, 4.º andar.

CONVITE — Renovamos, hoje, o convite que estamos fazendo ao quadro social para prestigiar a festa de hoje, dia 20, com início às 14h, no Parque Desportivo da Gávea, quando o CR Flamengo homenageará os seus atletas-mirins que tão brilhantemente conquistaram o título de tetra campeões dos Jogos Infantis. Na presença de autoridades do esporte, de altas figuras da vida rubro-negra, de representantes da crônica e associados, os meninos tetra campeões receberão os troféus, diplomas e medalhas que conquistaram. Detalhe: a Banda do Corpo de Fuzileiros Navais abrilhantará os festejos de domingo no Parque Desportivo da Gávea.

E' com prazer que registramos hoje, o transcurso do aniversário natalício do conselheiro do CR Flamengo, Dr. Hélio Maurício Rodrigues de Sousa, a quem auguramos tôda felicidade.

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Noel Rosa testará hoje o Residência

Um dos grandes jogos desta tarde reunirá, no Campo 1. Noel Rosa e Residência, ambos muito bem preparados, com seus dirigentes acreditando firmemente na vitória. A rodada de hoje, apenas para adultos, tem jogos às 9, 10.30, 14 e 15 horas.

Manhã

Os jogos de hoje são os seguintes:

Campo 1 — Mecânica — 630 x 487 — Carioca; Palmeiras — 382 x 739 — Escola Nac. Engenharia.

Campo 2 — Grêmio Rôxo — 424 x 561 — Wanders; Real Esporte (Leblon) — 472 x 788 — Cascata (Fátima).

Campo 3 — Argentina — 289 x 271 — Luiz Ferrando; Record — 420 x 690 — Barão.

Campo 4 — Betanha — 188 x 590 — Átomo; Brilhante — 643 x 579 — Estrêla Azul.

Campo 5 — Cia. Comercial Marítima — 303 x 18 — Barriga na Areia; Veleiros do Sul — 461 x 604 — Auto Peças.

Campo 6 — Teimoso — 377 x 206 — Corsário; Sente o Drama — 658 x 599 — Morávia.

Campo 7 — União do Humaitá F. C. — 242 x 126 — Juventude F. C. (Méier); Aimoré — 516 x 209 — Saúde.

Campo 8 — Cometa (Centro) — 508 x 26 — Americano (Guadalupe); Tulipa Mercado das Flôres — 739 x 250 — Cachoeirinha.

À tarde

Campo 1 — Residência — 9 x 695 — Noel Rosa; Limão — 536 x 6 — Atlântico.

Campo 2 — Rener — 349 x 134 — Ex-Alma; Associação A. Lins — 176 x 56 — Gago Coutinho.

Campo 3 — Guanabara (Bonsucesso) 358 — x 122 — União Esp. Clube (Catete); Vênus — 742 x 438 — 7 de Ouros F. C.

Campo 4 — Gamboa — 543 x 436 — Magnatas; Gr. Rec. Juventude Liberd — 518 x 118 — Prop. Nacional do Livro.

Campo 5 — Samural — 755 x 114 — Só Falta Você; Sport Clube "W. M." — 388 x 589 — Rio Negro.

Campo 6 — Apolinário — 601 x 594 — Gr. Rec. Parque Celeste — Esc. Nac. Ec. Roberto Piragibe 406 x 211 — Vapô.

Campo 7 — União (Bangu) — 345 x 612 — Vila Praia Clube; Beg (Decon) F. C. — 100 x 681 — Ralé. — 170 x 692 — Brazão; Mon-

Campo 8 — Monte-Alegre te Líbano — 285 x 619 — Palmeirinha.

ALVORADA GOLEOU B. LISBOA

Grade

Grade x Pombinhos. 1.º tempo — 1 a 1. Final — 7 a 2.

Grade — Cristiano, Rogério, Eduardo, Francisco, Ricardo, Marco Aurélio, Guilherme e Marcos. Pombinhos — Nélson, Euci, Gabriel, Luís, Abel, Antônio, Delamar e Rafael — depois, Altamir e Dario.

Juiz — Bráulio Teixeira. Campo 1.

Santa Fé

Santa Fé x 4 de Setembro. 1.º tempo — Santa Fé 1 a 0. Final — 4 a 2.

Santa Fé — Édson, Adalberto, Jorge, César, Romanell, Almir, Paulinho e Ariquemes — depois, Carlos. 4 de Setembro — Ricardo, Paulo, Orlando, Ari, Ivã, Mário, Jorge e Rafael — depois, Hamilton e Carlos.

Juiz — Osmar dos Santos. Campo 2.

Central

Central x Turim. 1.º tempo — Central 1 a 0. Final — 1 a 1. Pênaltes — Central 2 a 1.

Central — Nilton, Valquer, Braga, Maurício, Sérgio, Jorge, Luís e Braga — depois, Adelir. Turim — Carlinhos, Sone..., Pesado, Nestor, Antônio, Neném, Mário Jorge e Cléber — depois, César e Paulo César.

Juiz — Adolar Paulino (bom). Campo 3.

Sousa Cruz

Sousa Cruz x Nova Esperança. 1.º tempo — 0 a 0. Final — Sousa Cruz 3 a 1.

Sousa Cruz — Salim, Virgílio, Luís, Roberto, Jorge, Rogério, Ricardo e Carlos. Nova Esperança — José, Luís, Avelino, Sérgio, Jorge, Francisco, João e Nilton — depois, Manuel e Jorge.

Juiz — Estefânio Maciel. Campo 4.

Anormalidades — Jorge, do SC, e Manuel, do NE, foram expulsos por troca de pontapés.

Alvorada

Alvorada x Bento Lisboa. 1.º tempo — Alvorada 4 a 1. Final — 8 a 2.

Alvorada — Célio, Luís, Roberto, Albertran, Reinaldo, Paulo César e Sérgio — depois, Jorge Luís.

Bento Lisboa — Paulo César, Valmir, Maurício, Jesus, Rui, Douglas, José Vicente e Carlos — depois, Ilvio e Luís Heleno.

Juiz — Djalma Carvalho. Campo 5.

Brasília

Brasília x Santa Isabel. 1.º tempo — Brasília 3 a 2. Final — 5 a 3.

Brasília — Gosado, Negão, Chupêta, Cacau, Jacaré, César, Pirata e Oliveira — depois, Roberto. Santa Isabel — Cláudio, Eládio, Mário, Sidnei, Pedro, Dino, Cacá e João — depois, José e Fernando.

Juiz — Hélcio "Bolacha" (bom). Campo 6.

Brincadeira

Não é de Brincadeira x Praça Niterói. 1.º tempo — Não é 2 a 0. Final — 6 a 2.

Não é — Gélson, Eliberto, Fernando, Mauro, José, Carlos, José e Paulo — depois, Carlos.

Praça Niterói — Mauro, Jorge, Luís, Paulo, Hernandes, Mário, Francisco e João — depois, Marcos e Carlos.

Juiz — Édson "Ampola". Campo 7.

Santa Teresa

Santa Teresa x King. 1.º tempo — Santa Teresa 2 a 0. Final — 3 a 2.

Santa Teresa — Ubirajara, Fernando, Luís, Adroaldo, José, Jorge, Valtelino e Gilberto — depois, Delso e Francisco. King — José, Renato, Jorge, César, Álvaro, Georges, Alberto e Fernando — depois, Delfim.

Juiz — Paiva "Cabeça Branca" (perfeito). Campo 8.

MILIONÁRIOS GANHA BEM

Santos

Santos x Primavera — 1.º tempo — Santos 3 a 0; final — 4 a 1.

Santos — Ciro, Dias, Sidnei, Mauro, Marcelo, Cosme, Nei, e Braga — depois Fernando. Primavera — José, Júlio, Luís, Nilton, Jorge, Paulo, Carlos e Isac — depois Justo — e Milton.

Juiz — Jorge Davi (ótimo). Campo 1.

Águias

Águias x Chinaglia — 1.º tempo — Águias 2 a 1; final — 2 a 1.

Águias — José, Jorge, Manuel, Domingos, Sílvio, Sebastião, Wilson e Telmo — depois Raimundo. Chinaglia — Geraldo, Válter, Sérgio, Raimundo, José, Armando e Mário.

Juiz — Bráulio Teixeira (muito bom). Campo 2.

Anormalidades — O jôgo foi suspenso, ainda no primeiro tempo, já que o goleiro do Chináglia, Mário, retirou-se contundido, ficando seu time reduzido a seis jogadores, fato que o eliminou definitivamente do torneio.

Milionários

Milionários x Santos — 1.º tempo — 4 a 0; final — 9 a 4.

Milionários — Ari, Teteco, Antônio, Hugo, Marinho, Flávio, Carlinhos e Álvaro Augusto — depois, Mário Jorge, Ronaldo e Valmir. Santos — Gaguinho, Roberto, Etienne, Márcio, Paulo César, Severino, Garcia e Joaquim.

Juiz — Djalma de Carvalho. Campo 3.

Guaranis

Guarani x Estréia — 1.º tempo — Guarani 2 a 0; final — 5 a 1.

Guarani — Válter, Vicenzo, Mário, Celso, Alberto, Paulo, Roberto e Albano — depois, Gessé, Osmar e José. Estréia — Emílio, Lourival, Gilberto, Argemiro, Geraldo, Jorge, Wellington e Jair — depois, Jorge e Antônio.

Juiz — José Camilo dos Santos. Campo 4.

Atília

Atília x Fantasmas — 1.º tempo — 1 a 1; final — Atília 5 a 3.

Atília — Ezequiel, Valdemir, Máximo, Armando, Edgar, Ezequias, Moisés e Nilton — depois, Elinaldo. Fantasmas — Carlos, Ronaldo, Oscar, Dario, Carlos Alberto, Horácio, Armando e Álvaro — depois, José Carlos.

Juiz — Eduardo Fernandes. Campo 5.

Cid. Univers. x Zenha — 1.º tempo — Univers. 2 a 1; final — 7 a 3.

Cidade Univers. — Jamil, Moisés, Manuel, Vladimir, Enaldo, Hélio, Irineu e Silésio. Zenha — Baixinho, Jorge, João, Frei, Beto, Bira, Chico e Campos — depois, Paulo e Dario.

Juiz — Edson "Percevejo" (bom). Campo 6.

Anormalidades — O jogador João, do Zenha, foi expulso por reclamações.

Rubro-negra

Rubro-Negra x Cruz Vermelha — 1.º tempo — Rubro-Negra 3 a 1; final — 6 a 3.

Rubro-Negra — Arnaldo, Alfredo, Ademir, Luís, Fernando, Valdecir, Ronaldo e Geraldo — depois, Alfredo e Carlos. Cruz Vermelha — José, Álvaro, Renato, José, Evanir, Frederico, Paulo e Valdimir.

Juiz — Hélcio "Bolacha". Campo 7.

Calouros

Venceu pelo não comparecimento do Romano. Assinaram a súmula Sérgio, Gentil, José, Benedito, Roberto, Paulo, Augusto e Carlos.

OLARIA EM FOCO

Quando prevalece o Bom Senso.

No dia 15 dêste mês, estiveram reunidos os mais altos podêres do Olaria Atlético Clube em assembléia do Egrégio Conselho Deliberativo, convocados de acôrdo com o que preceituam os Estatutos, comparecendo a quase totalidade de seus membros, interessados em decidir coisas de nosso Clube da mais alta relevância, pois pairava uma atmosfera de grande expectativa em tôrno de determinadas matérias que iam ser discutidas, muitas das quais decisivas para os destinos da vida social e administrativa do nosso Clube.

Felizmente, tudo transcorreu na melhor e maior compreensão possível e, ao fim dos debates, muitas vêzes calorosos, o que se observava era um ambiente de perfeita harmonia, onde todos se sentiam prestigiados. Mais uma vez os homens que dirigem e que dirigiram a nossa agremiação mostraram seu caráter firme e elevado, não se deixando levar por certos comentários, muitas vêzes desairosos, feitos apressadamente por pessoas interessadas em destruir o que de bom poderá ser realizado por nós e para todos nós.

Por isso quero levar ao conhecimento de todos que o nosso Clube, perfeitamente entrosado entre seus podêres, caminha a passos largos para o seu objetivo que é o de tornar cada vez maior o nosso patrimônio, orgulho de nossa imensa família olariense.

Até quinta-feira amigos.

JOSÉ DE ALBUQUERQUE

SHOW PARA A PETIZADA

Hoje, das 16 às 18h, grandes atrações para a petizada olariense, com o sensacional "SHOW TIO TONGA", da TV Continental — Canal 9.

BAILE

Domingo — 27 — das 19 às 24h — Baile em homenagem à CARMINHA, candidata a Rainha das Piscinas. — Conjunto "OS CARRASCOS" — Traje Esporte.

NOVO VICE-PRESIDENTE DE PROPAGANDA

Assumirá nesta semana êste Departamento, o Comandante Lenine que me substituirá na confecção desta coluna que criei e vinha escrevendo. — Ao meu amigo Lenine desejo muitas felicidades neste Departamento e na confecção das notas divulgadoras das coisas de nosso Clube. Ao quadro social apresento minhas desculpas pelas deficiências involuntàriamente cometidas. Deixo a Propaganda, mas continuarei servindo nosso Olaria, no Departamento Aquático, nas realizações amadoristas.

EDMUNDO SANTOS

Chanteclair Na Rota Do Esporte

Talvez amanhã seja indicado o nôvo Diretor do Departamento de Arbitros da Federação Carioca de Futebol. O nome do substituto do Comandante Celso de Melo Franco continua sendo um mistério e existem rumores sôbre a presença até do Coronel Ardovino o que não parece ser muito sensato. Pelo jeito vai ser mesmo o Sr. Alvaro Bragança que, aliás, já ocupou o lugar com muito destaque.

Paulinho, nôvo treinador do Olaria, ficou de fazer um relatório ao Presidente José de Albuquerque sôbre as condições do elenco que recebeu das mãos de Jair Boaventura. E fora de dúvida que alguns jogadores serão dispensados para darem lugar à contratação de outros em melhores condições. O Presidente José de Albuquerque prometeu prestigiar o seu nôvo técnico.

Sòmente no dia dezesseis de setembro é que o Conselho Nacional de Desportos julgará em grau de recurso a deposição do Presidente da Portuguêsa pelo seu Conselho Deliberativo. O Conselho Nacional de Desportos pediu alguns novos esclarecimentos e pretende que esteja presente ao julgamento o Presidente deposto, Antônio Figueiredo que se encontra atualmente em Portugal. De fato, o Sr. Antônio Figueiredo foi um mal Presidente para a Portuguêsa e a sua deposição foi reflexo de uma série de decisões que tomou contrários aos interêsses do clube.

O Sr. José da Gama escreveu ao seu cunhado João Silva dizendo que virá ao Rio a fim de provar que a Portuguêsa foi a grande responsável pelo fracasso da excursão que realizou recentemente pelos Estados Unidos da América do Norte.

O Fluminense jogará hoje em Teresópolis onde terá oportunidade de testar a sua equipe para a sua estréia no campeonato cacioca dêste ano. Foi Alfredo Gonzales quem sugeriu o jôgo e quem o obteve foi o Almirante Heleno Nunes que é o homem de prestígio daquela cidade serrana.

Os evangélicos de todo o Brasil preparam-se para a grande revoada que realizarão em outubro à Alemanha onde terão oportunidade de participar das celebrações comemorativas do 450.º aniversário da Reforma. Segundo as estimativas, cêrca de mil brasileiros estarão presentes naquelas solenidades, havendo perspectivas de que êsse número seja consideràvelmente aumentado devido ao apoio que tem recebido por parte das nossas organizações turísticas. A Agência Chanteclair de Viagens, por exemplo, organizou diversos planos visando colaborar com os evangélicos. Todos êles fixam condições bastante favoráveis e prevêem o pagamento parcelado que está perfeitamente ao alcance de tôdas as bôlsas. Como sempre, a *Lufthansa*, uma das mais importantes organizações da nossa aviação comercial, transportará os excursionistas. As informações podem ser obtidas na Agência Chanteclair, na Rua México, 119, 1.º andar ou então pelos telefones 22-3081 e 42-8888.

FLUMINENSE EM FOCO

1) — Hoje, dia 20, Disco Dançante para os sócios menores de quinze anos de idade, das 20 às 23 horas.

2) — Amanhã, dia 21, às 21 horas, no Salão Nobre, o filme em Cinemascope, "O Destino é o Caçador", com Glenn Ford, Suzane Pleshette. Censura 18 anos de idade.

3 — Dia 23, às 21 horas, no Teatro Maison de France, a peça de Lilian Hellamn, "Os Corruptos", com Tônia Carrero, Paulo Gracindo, Célia Biar, Italo Cortez, Jorge Cherques e outros. Traje passeio. Reservas de ingressos no Departamento Social.

4) — Dia 25, das 22 às 2 horas, no Restaurante, a noite dançante "Spot-Light". Freqüência permitida a maiores de 18 anos de idade.

5) — Dia 26, às 20 horas, no Ginásio, "Show de Patinação Artística", do Club de Regatas do Flamengo, em benefício do Orfanato Presbiteriano. Ingressos no Departamento Social.

6) — Dia 27, das 16 às 19 horas, Sorvete Dançante para os sócios até quinze anos de idade.

7) — Dia 30, quarta-feira, das 22 às 2 horas, no Golden Room do Copacabana Palace, numa deferência especial para os associados do Fluminense Football Club e seus familiares, Haroldo Costa apresenta o maior espetáculo musical do Rio de Janeiro "Rio Zé Pereira". Elenco de 60 figuras. Um documentário musical que conta a história dos carnavais do passado — Luxo e Riqueza. Prêço especial, incluindo jantar. Traje passeio, sendo proibida a freqüência de menores de quinze anos de idade. Inscrições no Departamento Social, até o dia 28.

8) — A título excepcional, os ex-sócios proprietários e contribuintes efetivos poderão reingressar no Fluminense Football Club, mediante o pagamento único de uma taxa de NCr$ 50,00 (cinqüenta cruzeiros novos). Esta medida vigorará até o DIA 31 DE DEZEMBRO do corrente ano.

9) — A Tesouraria funciona, diàriamente, das 8h30m às 19h30m, aos sábados das 8h30m às 12h, e das 14 às 17h e domingos das 9 às 12h. Durante a realização dos eventos sociais e jogos de futebol, estará sempre um cobrador de plantão.

10) — Durante o mês de setembro, tôdas as quartas-feiras às 15h Curso, em quatro aulas, de Arranjos de Flores Segundo a Escola Francesa, sob a orientação da Professôra Dione Bancusch. Inscrições no Departamento Social.

Jornal dos Sports S. A.

EDIÇÃO NACIONAL
Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: 22-3110
Publicidade: 52-4898

Rio de Janeiro

EDIÇÃO MINEIRA
Diretor Responsável:
JOSÉ DE ARAUJO COTTA
Diretor Superintendente
EURO LUIS ARANTES
Chefe de Produção:
JOÃO DANGELO
Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 609
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 125 - 1.º andar
Telefone: 35-2698

Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ [illegible]
Domingos .... NCr$ [illegible]

Interior — Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais:
Dias úteis .... NCr$ [illegible]
Domingos .... NCr$ [illegible]

Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí -Pernambuco - Paraíba - Alagôas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos NCr$ [illegible]
Interior - Via Rodoviária — Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ [illegible]
Domingos .... NCr$ [illegible]

Assinaturas Postais:
Semestral: .... NCr$ [illegible]
Anual: .... NCr$ [illegible]

Gentil não sabe quem acompanhará Adílson

O técnico Gentil Cardoso marcou para amanhã o apronto do Vasco, quando definirá a equipe que enfrentará a Portuguêsa quarta-feira à noite, na abertura do campeonato carioca. A ponta-de-lança é que mais preocupa o treinador, pois existem, pelo menos, quatro jogadores cotados para fazer companhia a Adílson: Bianchini, Zèzinho, Jedir e Acelino, que não sente mais nada no pé e fêz bem os exercícios individuais de ontem.

Além das substituições no time, algumas modificações no esquema tático da equipe serão introduzidas por Gentil Cardoso, que, inclusive, pretende marcar para amanhã à tarde um treino especial, caso os jogadores que escolher para começar o jôgo de quarta-feira não demonstrem bom entendimento no apronto.

Bons de físico

De um modo geral, o treinador se mostrou satisfeito com o rendimento dos jogadores durante o individual de 60 minutos realizado ontem pela manhã. Os jogadores foram divididos em dois grupos, tendo os reservas se exercitado sob o comando de Paulo Santos.

Jorge Luís e Acelino fizeram exercícios à parte, também sob o comando de Paulo Santos, tendo o atacante afirmado que nada sentia — o Dr. Nicolau Simão já havia constatado que não se tratava de fratura —, o que fêz com que Gentil Cardoso o incluísse entre os candidatos a uma das pontas-de-lança.

As outras dúvidas a serem desfeitas no apronto de amanhã estão no gol, entre Valdir e Pedro Paulo, e na quarta-zaga, entre Ananias e Jorge Andrade. Para a disputa da companhia de Adílson, além de Acelino, também foi incluído Jedir, que teve seu lugar, no meio, ocupado por Zé Carlos.

Do individual não participaram Salomão, Fontana e Brito. O primeiro continua fazendo tratamento da virilha, o segundo foi ao clube apenas para tirar o gêsso e iniciar o tratamento de fôrno, enquanto o terceiro tinha sido dispensado para assistir a um batizado.

Gentil escolheu o seguinte lema para ontem: "Os que crêem que o dinheiro tudo consegue, são propensos a fazer tudo por êle".

Vasco põe Tales na lista dos reforços

Ainda empenhado em conseguir reforços para o Vasco, o Presidente João Silva tentará, novamente, amanhã, entrar em contato com o Sr. Vadi Helu, Presidente do Corintians, visando à aquisição do jogador Tales, que está afastado da equipe há vários jogos por ter se desentendido no clube. Será a segunda tentativa neste sentido, pois, na primeira, anteontem não foi possível localizar o dirigente paulista. Esta semana, aliás, serão aceleradas tôdas as negociações em vista, pois existe uma certa preocupação entre os diretores do Vasco com a aproximação do campeonato e a necessidade de reforços.

Preocupação

O número elevado de profissionais — vinte e oito, ao todo — dificulta a ação do Presidente João Silva, que só pensa em negociar à base da permuta, não admitindo a compra de nenhum outro jogador, para não aumentar as despesas do clube, que conforme revelou, estão indo além do limite calculado.

A transferência de Paulo Bim para São Paulo, como é desejo do jogador, deverá ser solucionado ainda esta semana, estando em vista sua negociação com Dário, do Palmeiras, de quem o Vasco aguarda resposta a qualquer momento. Há, também, a possibilidade do atacante ser negociado para seu antigo clube, o Comercial de Ribeirão Prêto, que avisou estar sendo feita uma lista para a compra do seu passe, estipulado em NCr$ 138 mil.

Na relação de jogadores pretendidos — Tupãzinho e Servílio, já negados, e Adão, Dário e Tales — surgiu ontem mais um nome: o lateral-esquerdo Maciel, também do Corintians, que viria para o lugar de Oldair, pois há rumores de que êste jogador passaria para o meio-campo, dentro de um nôvo esquema do técnico Gentil Cardoso.

O Presidente João Silva pretende, também, fazer algumas sondagens entre os clubes cariocas, caso não consiga sucesso nas conversações com o Palmeiras, o Corintians e a Ferroviária de Araraquara.

Zé do Rio observa Paulinho

O ponteiro infanto-juvenil Paulinho, do São Cristóvão, será observado esta tarde pelo técnico José do Rio, no jôgo contra o Bonsucesso, pelo campeonato de sua categoria. Se aprovar, o treinador o lançará no time de cima, quarta-feira próxima, contra o Bangu.

Sem Arinos, que rescindiu seu contrato com o Olaria, e confiante no sucesso de Paulinho, o técnico marcou para amanhã à tarde o apronto para o jôgo de estréia no campeonato carioca, depois da revisão médica. Todos os jogadores foram dispensados sexta-feira, mas a concentração está marcada para começar amanhã mesmo, nas dependências do clube, uma vez que o Hotel Paissandu, escolhido para esta finalidade, tem uma parte em obras e a outra lotada.

A equipe provável, segundo José do Rio, será formada por Manga; Lauro, Ailton, Solimar e Édson; Fernando e Edmílson; Paulinho, Castilhos, Juarez e Nei.

TIME DO VASCO VÊ O AMÉRICA MELHOR

Baseando na campanha do América desde o Torneio Internacional, quando se sagrou campeão, os jogadores do Vasco, na maioria, são de opinião que, na decisão da Taça Guanabara, hoje, no Estádio Mário Filho, a equipe de Evaristo será a vencedora. O Botafogo está pouco cotado entre os vascaínos, mas ainda assim é considerado adversário perigoso, considerando a boa armação de sua equipe e as vitórias convincentes conseguidas durante o certame.

As opiniões

Bianchini, ex-botafoguense, acredita na vitória dos alvinegros, afirmando que a equipe joga mais na retranca e, por isso, impedirá os movimentos do veloz ataque do América. O atacante Nei, por sua vez, vê a vitória mais fácil para os rubros, embora não desacredite nos botafoguenses.

Nado encontrou dificuldades para apontar o vencedor, mas afirmou que o Botafogo, pela sua maneira de atuar, se apresenta como provável campeão. Zé Carlos analisou os dois times pela parte técnica e concluiu pela vitória do América, pois considera a equipe de maior conjunto.

Adílson torcerá pelo América, inclusive porque é o nôvo clube de seu irmão, Almir, chegando, até, arriscar o escore: 1 a 0. Oldair acha que será um jôgo duro, mas não quis dar palpite. Valdir, que já jogou no América, disse que ficaria contente se seu antigo clube vencesse, enquanto Zèzinho e Acelino acham que o time de Evaristo tem mais condições para chegar à vitória.

Gentil Cardoso e os demais jogadores omitiram suas opiniões, tendo o técnico afirmado que as chances são iguais, achando que o vencedor saberá representar bem o futebol carioca na Taça Brasil.

Bonsucesso decide o Torneio com C. Grande

O técnico Gradim aprontou o Campo Grande para o jôgo decisivo contra o Bonsucesso, pelo título do Torneio José Trócoli, com um coletivo leve, ontem de manhã, já com um ambiente tranqüilo no Estádio Ítalo Del Cima, depois que os jogadores souberam do julgamento do TJD dando ganho de causa ao time em sua partida contra o Madureira.

A expectativa agitada da semana, provocada pela notícia de que o clube iria perder os dois pontos daquela partida, cedeu lugar a um clima de entusiasmo e de excesso de otimismo, segundo o qual ninguém em Campo Grande admite a possibilidade de uma derrota hoje à tarde, na partida de abertura da rodada em que América e Botafogo decidem a Taça Guanabara, no Estádio Magalhães Pinto.

Dúvida

Apesar de ser um homem tranqüilo nestas horas que antecedem o início do jôgo, Gradim está ainda com a dúvida do gol, pois Helinho continua a acusar o joelho dolorido, consequência de um choque com um atacante da Portuguêsa na última quarta-feira. Sòmente no vestiário o treinador resolve a escalação ou não do goleiro e se êle não estiver em plenas condições físicas deverá entrar Omar.

Inclusive, Gradim treinou seus jogadores em cobrança de pênaltes, prevenindo-se sôbre a possibilidade da partida terminar empatada e ter que ser decidida por uma série de cinco pênaltes, de acôrdo com o acêrto de Campo Grande e Bonsucesso, em combinação com a FCF.

A equipe, salvo o problema de Helinho, já está escalada com Helinho (Omar), Zé Oto, Guilherme, Geneci e Paulo; Romeu e Nerival; Valmir, Nodir, Dário e Adílson.

Bonsucesso

Também em Teixeira de Castro o clima não é diferente, observando-se que tanto jogadores como dirigentes têm como certa a conquista do título do Torneio José Trócoli. O técnico Antoninho confia numa boa apresentação de seu time, a exemplo do que fêz em todo o desenrolar do certame, mas advertiu de que não será fácil vencer o Campo Grande.

Ao contrário do adversário, o Bnsucesso não se concentrou, e marcou a apresentação em Teixeira de Castro para as 9 horas e o almôço para as 11 horas. O time também já está decidido: Jonas, Luís Carlos, Jurandir, Lumumba e Alberto; Amaro e Ivo; Gilbert, Campista, Enos e Valdir.

O jôgo será apitado pelo Sr. Jorge Paes Lime, auxiliado pelos srs. Aron Clasberg e Ericho Schwart, com início marcado para as 14 horas.

Madureira muda tudo para melhor estréia

Depois de muitos anos, o Madureira volta a treinar num domingo, já que o técnico Esquerdinha marcou para hoje, às 8 horas — sem atraso e sem desculpas — a apresentação de todos para um treino coletivo. Antes, o Dr. Ivã José da Silva, a pedido do treinador, fará uma revisão médica, a fim de saber as reais condições físicas da equipe.

Esquerdinha vai intensificar os treinamentos, visando melhor entendimento com os jogadores, uma vez que pegou o time às portas do campeonato e não dispõe de tempo para melhor preparo. Por isso, programou treinos diários, sendo que os individuais serão pela manhã, enquanto os coletivos ficam para a parte da tarde.

Experiências

E pensamento do técnico testar Poná na zaga em lugar de Russo, que não está bem ùltimamente. Estuda também substituir Conceição, na lateral-direita, por Luís Almeida, que vem treinando com acêrto, merecendo mais uma chance de voltar ao time.

O Diretor de Futebol, Dídimo de Almeida, promoverá uma reunião têrça-feira, com o técnico Esquerdinha e o Presidente Carlos Martins, quando serão abordados todos os problemas do time, inclusive arranjar um local para a concentração.

Leônico tem jôgo duro hoje

Salvador (SP-JS) — O Leônico, campeão de 1966 e vice-líder do Campeonato Baiano, a um ponto de diferença do Itabuna, terá hoje um adversário difícil, o Bahia, que se encontra em terceiro lugar, com cinco pontos.

O jôgo é o principal da rodada de hoje do Campeonato, em que o Itabuna terá um compromisso fácil: vai jogar a liderança contra o Ipiranga, equipe fraquíssima e que está colocada em último lugar, com 19 pontos perdidos.

Completa a rodada o jôgo entre o Fluminense de Feira de Santana, quarto colocado, com sete pontos, e o Colo-Colo, situado em sexto, com onze.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITORES
Ênnio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

TIM NÃO É COM MARCUS

O Sr. Marcus Vinicius, Presidente em exercício do Flamengo, negou ter tomado qualquer iniciativa para contratar Tim na semana passada. Acho que Bria tem direito à uma chance e mesmo não pôde demonstrar em cinco jogos o seu valor.

— Deposito em Bria a maior confiança. Quando Evaristo começou sua carreira de técnico, se houvesse um julgamento da opinião pública todos seriam contra a sua promoção. Mas provou ser um técnico excelente e hoje está classificado entre os melhores. É o que ocorre com o Bria.

Foi o Sr. Marcus Vinicius quem efetivou a venda de Rodrigues ao Cruzeiro. O Sr. Felicio Brandi queria dar NCr$ 30 mil agora e NCr$ 20 mil em 120 dias, mas êle exigiu NCr$ 50 mil à vista e o restante na divisão da renda do amistoso, só assim concordando em assinar a tranferência.

PEITO DO CASTOR

Durante o coletivo do Bangu, na tarde de ontem, no Estádio Proletário, justamente quando Dé — que estava com o dedo mínimo da mão esquerda enfaixado — marcou um belo gol de bicicleta, o Vice-Presidente Castor de Andrade e Silva, que assistia ao treinamento, dirigiu-se ao médico banguense e disse:

— Dr., o senhor tem que liberar êsse garôto para o jôgo com o São Cristóvão. Se o senhor não o fizer, eu o libero, no peito.

O médico banguense, sem se impressionar, respondeu:

— "Seu" Castor, tenha paciência. Se o garôto está treinando, é porque está bom.

TONIATO OTIMISTA

Quando os jornalistas comentavam com o técnico Zagalo e o Diretor de Futebol, Xisto Toniato, a partida decisiva de hoje, e diziam que a tática do América será a tentativa de neutralizar Gérson colocando Joãozinho grudado com o famoso canhotinha, Toniato foi logo dizendo: "Não faço fé nesse esquema. Primeiro porque não será um simples Joãozinho que conseguirá marcar a Gérson e depois porque, nesse caso, Paulo César ficará sôlto pela esquerda e aí a cobra vai fumar na rêde de Arézio.

ZEZINHO É MAIS BOTAFOGO

Zèzinho vai ouvir pelo rádio, na Beneficência Espanhola, onde se encontra com a perna fraturada, o desenrolar de América x Botafogo. Quando intimado a dar um palpite sôbre a partida, respondeu que o América nunca deu certo contra o Botafogo:

— Deve ganhar o Botafogo. Pode ser que o América vença, e isso eu desejo pelos companheiros que lá deixei, nunca pelo Sr. Vôlnei Braune, mas acho difícil.

DUREZA DE GENTIL

Gentil Cardoso, para provar que estava falando sério, quando disse, numa das suas preleções, que adotaria a linha dura, deu um individual ontem que impressionou o Presidente João Silva.

Em vários momentos, os jogadores pensavam que tudo ia terminar, mas, derepente, o técnico mandava dar mais uma volta na pista. Vendo o desapontamento dos jogadores, o Presidente João Silva afirmou:

— Tem vários ali que já estão morrendo: a linha está dura para valer.

DULCE DE FORA

Descontente com o resultado do Concurso de Torcidas, dirigido pela Federação Carioca, Dulce Rosalina, chefe da torcida do Vasco, resolveu fazer um protesto, dizendo que, de agora em diante, o seu clube não entrará mais nesta competição.

Dulce, sentindo-se injustiçada pela comissão que julgou o concurso, comprará uma Taça e entregará ao Vasco, como homenagem da sua torcida, que a chefa achou que deveria ganhar o prêmio.

FLU RECLAMA INDIAS

Depois que Santana encerrou a exibição do filme Descobrimento do Brasil, ontem pela manhã, em Alvaro Chaves, ouviu as brincadeiras de todos os jogadores profissionais do clube, que reclamaram a falta de indias, no descobrimento, e pediam ao massagista para nunca mais levar um filme com tanto índio como aquêle.

Santana aceitou a brincadeira e ainda aproveitou para dar uma gozação geral nos tricolores, lembrando que no fim do filme apareceu uma india até muito bonitinha, o que já bastava, pois afinal de contas aquêle era um filme educativo e próprio para jogadores em véspera de jogos.

Decisão perfeita

A partida América x Botafogo, que hoje decide a Taça Guanabara, é mais do que um acontecimento importante da temporada: representa o choque principal das duas maiores fôrças técnicas do momento no Rio.

É, portanto, uma sensação que transcende a disputa, por si mesma emocionante, de um título valioso, tendo em vista que o seu detentor representará a Guanabara na Taça Brasil. Integra-se ao conjunto de fatos relevantes que a história registra e que o torcedor não esquece, tão grandes e profundas serão as suas influências no futuro.

Existe um detalhe que preside à decisão, atribuindo-lhe caráter de verdadeira festa: a certeza de que tanto o Botafogo quanto o América desfrutam de condições para enfrentar no mesmo terreno de apuro técnico e madureza coletiva quaisquer adversários que lhes reserve a tabela da Taça Brasil.

Julgamos oportuno uma análise detida dêsse ângulo da final de hoje, pela sensibilidade que certamente desperta nos torcedores. A poucas horas do jôgo, precisamos lembrar que, há dois meses, uma onda de descrédito procurava incutir no futebol carioca a convicção do derrotismo. Os times do Rio haviam saído do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa sem ultrapassar a fase de classificação e, em algumas opiniões apressadas, isto significava o sintoma definitivo de um colosso em desintegração.

O período que decorreu do desfecho do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa até êste 20 de agôsto foi muito curto para permitir todo um trabalho de recuperação, partindo do caos. E, tratando-se do futebol, cujo sucesso depende eminentemente de trabalho persistente e sério, não se pode endossar a tese do milagre.

O futebol perdido de maior não conseguiria jamais ser o futebol florescente e alegre de julho, muito menos o futebol esfusiante e notável de agôsto.

Houve, não há dúvida, um êrro de interpretação. Confundiram a dificuldade momentânea com a crise irremediável. Por maior que tenha sido — e foi inestimável — o impulso técnico e psicológico dado pelo América, assim que terminou o Roberto Gomes Pedrosa, existia uma condição estrutural latente, ou não se tiraria tanto futebol do nada.

Restabelecida essa verdade pela qual lutamos sempre, combatendo o pessimismo conformista que procurava atirar no futebol carioca o fantasma da decomposição técnica e tática, devemos prestar homenagens aos finalistas da Taça Guanabara, a fim de que não sobre a menor restrição aos méritos de ambos. E a maior homenagem que podemos manifestar é categórica: América e Botafogo, que realizaram brilhantes campanhas, espelham as mais agradáveis e positivas esperanças do que pretendemos seja todo o futebol brasileiro, na renovação que atualmente experimenta.

Fiquem de lado as comparações, as estatísticas, o número de pontos de vantagem que os líderes guardaram em relação aos outros participantes da Taça. Talvez se cometesse alguma injustiça ao Vasco, ao Bangu, ao Flamengo e ao Fluminense, que cumpriram os seus compromissos em situação às vêzes desarvorada, sofrendo os efeitos de inúmeros problemas. Basta olhar as equipes do América e do Botafogo, pelas suas virtudes, sòmente.

Nota-se, imediatamente, um traço de identidade entre as duas: a utilização maciça do elemento jovem, para encontrar soluções também novas. O êxito do América foi muito menos a surprêsa do seu aparecimento numa fase de fortes discussões do que o espanto causado por um time de jogadores conhecidos, é fato, porém ainda precisando de afirmação e, de acôrdo com os padrões técnicos vigentes, colocados em plano inferior a outros, de quadros diferentes.

Se no dia da decisão já ninguém admite o debate sôbre as qualidades individuais de Alex, Aldeci, Dejair, Marcos, Edu e Eduardo — na citação exclusiva dos mais novos —, bem distinta seria a reação se o assunto viesse à luz dois meses atrás. Aplica-se o mesmo ao treinador Evaristo Macedo.

E o Botafogo, está ou não na mesma linha? Aí vemos Moreira, Valtencir, Carlos Roberto, Rogério, Afonsinho e Paulo César, orientados por Zagalo, brilhando intensamente como os seus colegas americanos.

América e Botafogo fizeram um bem extraordinário ao futebol carioca. Quebrou-se um conceito prejudicial de que só a veterania poderia desequilibrar as fôrças no futebol brasileiro. Isto, se considerarmos que, não há muito tempo, experiência era sinônimo de categoria que novato equivalia a temeridade. Admitia-se a mescla sem exagêro. Êsse mesmo quadro do Botafogo foi, no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, acusado de excesso de juventude. E já a torcida botafoguense pede que a zaga seja reforçada com mais dois jovens: Chiquinho e Dimas.

Não desejamos desviar o centro da análise para um confronto de novos e veteranos, que, a rigor, não procede. Queremos, sim, ilustrar que houve necessidade da generalização do craque pleno de entusiasmo, disposto a qualquer sacrifício, para aceitar as teorias que começaram a prevalecer no futebol, onde mais do que nunca, se exige técnica, velocidade, ritmo e luta.

América e Botafogo, decidindo a Taça Guanabara, simbolizam tudo isso, além da classe que só os jogadores brasileiros possuem. Não se poderia exigir mais num dia de gala do futebol carioca.

BATE-BOLA

Nélson Sá Rodrigues
Guanabara

"Como pode o campeão carioca se prestar a um papelão daqueles; o público merecia um pouco mais de respeito e, convenhamos, deu muito na vista. Agora que perdemos o Rodrigues, que bem resolveria o nosso problema da ponta esquerda, peço a seu Gentil, na qualidade de torcedor que sou, que olhe para o Paulo Dias; êsse jogador nas vêzes em que treinou ao lado dos reservas, com Danilo Meneses, os titulares não ganharam uma; é pequeno mas é bom e corre o campo todo. Edu também é pequeno, e é atualmente o maior ponta de lança que possuímos. Por que não colocar Paulo Dias? Que dêem nova oportunidade a Morais; não se lembram de Escurinho? Diziam que era ruim, mas até hoje o Fluminense chora um ponta esquerda. Em vez de contratar craques por milhões, vamos olhar para o que temos em casa. Vejam América e Botafogo que com times jovens chegaram à final da Taça Guanabara".

Carlos Areias Mamede
Macaé — Estado do Rio

"Gostei de ouvir os comentários da Resenha Facit, no domingo, quando falaram da questão das arbitragens. Disseram que arbitragem não atrapalha uma competição, no somar das partidas. Quer dizer, falaram que um juiz pode perturbar ou influir num resultado parcial, mas nunca na feição do campeonato ou torneio. Isso é verdade. Desde que nasci que ouço falarem mal dos juízes. Se fizer três gols dificilmente o juiz irá anular os três.

Porque um juiz pode anular um gol por engano, mas não vai se enganar mais de uma vez, em assunto tão delicado. O que é preciso é que joguem bola para o gol como vem fazendo o bom taque do América. Chutando a bola a bola entra. Mas não chutando, como é que ela pode entrar? Vi uma partida aí no Rio, do Flamengo com o Botafogo. Lembram? Os atacantes do Flamengo não chutaram uma bola em gol. Na saída, um torcedor rubro-negro reclamava que não tinha existido a falta de que resultou o gol do Botafogo. Não me contive e lhe respondi — "muito bem; não houve a falta, então o jôgo acabaria zero a zero, porque o teu time não chutou uma em gol". Era isso que eu queria dizer — que os times, ou os clubes, deixem de reclamar das arbitragens. Isso é mais velho que café com leite e até hoje não deu resultado".

Cláudio Melo de Oliveira
Guanabara

"O negócio é o seguinte. Por que o Sr. Veiga Brito não larga a presidência do Flamengo? Por isso ou por aquilo êsse engenheiro só tem dado fora. Li, num comentário de João Saldanha, que o Sr. Veiga Brito tinha tirado uma licença para ir pescar com um amigo. E essa licença foi tirada justamente na ocasião em que o clube tinha pela frente dois sérios problemas em pauta: a partida com o Atlético e a compra de Reyes. Eu não entendo como é que isso acontece. O Sr. Veiga Brito deixa transparecer que não quer nada com o Flamengo. Por que não entrega, a quem gosta do clube, a Direção de que faz tão pouco caso? Será que êle não lê o que se tem escrito nesta coluna e os comentários de todos os jornalistas na Imprensa?"

JANELA ABERTA

América e Botafogo na balança da grande decisão

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

O Botafogo sempre cultivou a tradição de, uma vez alcançado o paralelo fatal das grandes decisões, vencer as batalhas mais perigosas. Suas últimas conquistas, valendo o título de campeão carioca, quase sempre dependeram do cultivo emocional dessa regra, que sòmente os clássicos explicam.

Em 48, por exemplo, dado pela crônica esportiva como inferior ao Vasco, entre outras justificativas porque o Vasco possuía o treinador e a base da seleção brasileira, o triunfo que alcançou, a despeito do imprevisível, foi perfeito.

Dez anos mais tarde, diante de um Fluminense igualmente apontado como melhor e transparentemente favorito, sua atuação chegou ao épico. Desde o comportamento técnico e tático, irrepreensíveis, à goleada contundente de 6 a 2, que abalou a vida do intocável Castilho.

Na mesma proporção, entretanto, geralmente quando joga contra o América, as ambições botafoguenses correm riscos terríveis. Foi sempre assim. Será uma escrita velha e cabulosa. O negócio é que sua repetição, estranha como pareça, coincide com os maus agouros da véspera. É só olhar as estatísticas.

Hora da verdade

Desta feita, como não costuma ocorrer todos os anos, América e Botafogo atingem o rubicão da Taça Guanabara, pràticamente, em condições iguais. Alguns poderão encontrar no time de Evaristo uma consciência coletiva e uma unidade moral mais fortes. No fundo, porém, os compartimentos mais responsáveis dos dois se equivalem. Se a carreira de ambos terminou da mesma maneira, apenas os pormenores de como a viveram e a levarão ao cume desta decisão, distinguirão um do outro.

Mais e menos na balança

Equipe por equipe e jogador por jogador, América e Botafogo podem ser analisados da seguinte maneira:

Manga x Arésio — Com todos os seus anos de futebol, Manga não tem a serenidade de Arésio. Mais experiência ou mais tarimba é com Manga. O bom e o mal de Manga estão no imprevisível equilíbrio nervoso. Geralmente é um goleiro que depende do primeiro gol. Falta-lhe o exato sentido das proporções. Tem uma estranha vocação em perturbar-se diante das coisas fáceis. Aí é que o carro pega.

Arésio é um quiper jovem e ambicioso, que entrou no quadro e ganhou a posição, às custas do próprio esfôrço. A qualidade que mais se destaca no seu comportamento é o sentido prático da antecipação. Poderá se descontrolar desta vez, em decorrência da circunstância especial do jôgo. De qualquer maneira, é um goleiro que se afirma pela prudência em resolver as situações difíceis de forma simples.

Moreira x Sérgio — O lateral-direito do Botafogo é um verde produto dos juvenis. Não chegou a decepcionar, na Taça, mas ainda está longe de Joel, apesar da maior lentidão dêste. Sua atuação, na tarde de hoje, irá pesar fortemente na conduta de Zé Carlos e Paulistinha.

Ainda que não seja um clássico, na acepção da palavra, Sérgio se impõe com mais vigor no combate direto ao extrema. Tanto quanto os companheiros da última barreira defensiva do América, êle procura sobreviver às dificuldades, soltando a bola de primeira.

Zé Carlos x Alex — O primeiro peca, sobretudo, pela recuperação. O segundo, pelas soluções do lado esquerdo. Um e outro estarão, permanentemente, na dependência do sucesso dos respectivos meios-campos.

Valtencir x Dejair — O defeito de Valtencir é usar mais, ou exclusivamente, a direita numa posição em que deve predominar a esquerda. Independente disso, ostenta mais categoria que Moreira, e marca com obstinado rigor. Dejair, em contrapartida, é um dos pontos altos mais conscientes da raça.

Carlos Roberto x Marcos — Nessa faixa de campo principiam e cristalizam o sucesso e o fracasso do espectador. A característica de Carlos Roberto é a destruição. Trabalha sôlto com os dois pés, mas tem contra si a inexperiência de um juvenilato recente.

Marcos é um jogador de fôlego, que completa com propriedade o estafante trabalho de carregador-de-piano que o uruguaio Ica desempenha com um espírito de renúncia impressionante.

Gérson x Ica — Pode-se dizer que a pedra de toque definitiva do jôgo irá depender da regularidade de Ica e do talento de Gérson. Ica é o traço de união do ataque e da defesa do América. Gérson, o expediente intelectual, a base de sustentação do apoio e combate que não poderá faltar ao equilíbrio do time.

No combate, Ica é mais equipe. Seu sentido de unidade é total. No desenvolvimento da jogada livre, digamos pessoal, ainda que ela sobrecarregue e sacrifique a defesa, o homem é Gérson.

Joãozinho x Rogério — Características diferentes. Enquanto Joãozinho compõe o sistema, dando-lhe consistência na caracterização do 4-3-3 de Evaristo, Rogério é mais um extrema para o gol. A tarefa de Joãozinho é isolar o pivô-de-apoio, caso Gérson e Jaime do resto. A de Rogério é receber a bola e partir para a linha de fundo.

Jairzinho x Antunes — O quadro comparativo dá, em têrmos normais, tôdas as vantagens a Jairzinho, fator decisivo do time. Jair possui uma coragem suicida, um instinto de gol como poucos, e um domínio psicológico do adversário, capaz de mudar a sorte do jôgo.

Roberto x Edu — São jogadores que preferem a jogada vinda de trás. Qualquer defesa bem plantada na frente de ambos, é capaz de reduzir à metade a ferocidade agressiva que dispõem. O mais versátil é Edu. Seu instinto destrutivo é incontrolável na entrada da grande área.

Paulo César x Eduardo — Paulo César é uma incógnita. Trabalha bem a bola, tem intuição do passe de profundidade. Mas é frio e lento. Ao contrário, Eduardo pode e deve formar com Edu os vértices de qualquer sucesso pretendido pelo América. A habilidade no domínio da bola e sua frieza em buscar o que é melhor para o arremate, são inconfundíveis e irrefutáveis.

Flu disposto a trazer Paquito e Djalma Dias

Embora considere inflacionário o prêço pedido pelo Bandeirantes, que quer NCr$ 180 mil pelo jogador, o Fluminense não desistiu de contratar o ponta-de-lança Paquito — apontado como o maior artilheiro do Paraná —, e está disposto a acertar outra fórmula para contratar o craque. Se o Bandeirantes baixar alguns milhares de cruzeiros novos, o Fluminense ceitará o negócio, compensando a diferença com cessão de jogador que interessar ao clube paranaense.

Ao regressar do Paraná, ontem, o emissário especial do Fluminense, Amaro China, revelou otimismo na vinda de Paquito, após seu contato com a Diretoria do Bandeirantes, que já negou o atacante ao São Paulo, por considerar irrisória a proposta de NCr$ 120 mil feita por êste. Amaro China espera a resposta do Bandeirantes dentro dos próximos dias: — Em cinco dias, no máximo — disse —, muitas novidades poderão acontecer em favor do Fluminense.

A outra novidade insinuada pelo representante tricolor é a possível contratação do zagueiro Djalma Dias, do Palmeiras, já noticiada. As negociações estão sendo tentadas através do próprio Presidente da Federação Paulista, Deputado Mendonça Falcão, que tem mostrado interêsse em resolver o litígio entre Djalma e o Palmeiras. O jogador está afastado dos treinos e jogos dos titulares.

Djalma quer

Também o caso de Djalma Dias poderá ser resolvido nos próximos dias, com o seu retôrno por empréstimo ao futebol carioca, onde êle defenderia o Fluminense até o fim do ano, como acontece com Suingue e Rinaldo, trocados temporàriamente por Lula.

Djalma, que está no Rio descansando, manifestou a amigos o seu interêsse em ser emprestado ao Fluminense. Acha que a transferência poderá ser consumada ainda esta semana, graças ao empenho do Sr. Mendonça Falcão em ajudá-lo a voltar a jogar.

Um pouco menos

Amaro China conversou com o Vice-Presidente Dílson Guedes, que acompanha os entendimentos para a obtenção de Paquito e o autorizou a fazer uma contraproposta ao Bandeirantes, além de apresentação uma relação de jogadores do Fluminense que possam interessar aos paranaenses. O montante da contraproposta e os nomes dos jogadores não foram revelados.

Todo o Departamento de Futebol do Fluminense está voltado para os casos de Paquito e Djalma Dias: enquanto Amaro China mantém conversações com o Bandeirantes, o advogado José Carlos Vilela faz contatos diários principalmente com o Palmeiras, para trazer Djalma.

FLU DESFALCADO EM TERESÓPOLIS

O apoiador Jardel, que seria experimentado hoje na lateral direita do Fluminense, não viajará para Teresópolis esta manhã, em vista da contusão que sofreu na coxa direita. O técnico Alfredo Gonzales vetou o seu nome na lista da delegação, ao tomar conhecimento da opinião do médico Valdir Luz, que aconselhou ainda a dispensa de Cabralzinho, outro que também ficará no Rio. Valtinho, suspenso dois jogos pelo Tribunal de Justiça Desportiva, foi igualmente desligado da delegação.

Mesmo sem êsses três titulares, Gonzales aproveitará o amistoso de hoje para decidir da formação tricolor que estreará no Campeonato Carioca, no próximo sábado. Pedro Omar será o lateral-direito, o novato Ivã ficará na reserva da zaga central, enquanto o ataque, que já treinou esta semana, será formado inicialmente por Wilton, Cláudio, Camilo e Rinaldo.

Vez aos reservas

Sob a chefia do Vice-Presidente Dílson Guedes, a delegação tricolor deixará o Rio às 9h, viajando em ônibus especial fretado pelo clube. Os convocados deverão se apresentar às 8h em Alvaro Chaves, onde poderão tomar o café da manhã e aguardar a hora de seguir para Teresópolis. Além do treinador Alfredo Gonzales, do auxiliar Telê, do médico Valdir Luz, do roupeiro Sílvio e do massagista Santana, foram relacionados 16 jogadores.

Conforme lista feita por Gonzalez, viajarão os seguintes profissionais: Vitório, Márcio, Pedro Omar, Valdez, Denilson, Ivã, Silveira, Bauer, Alves, Suingue, Wilton, Cafuringa, Robertinho, Cláudio, Camilo e Rinaldo. O regresso da delegação será imediatamente após o jôgo. A chegada é prevista para as 21h.

Gonzalez confirmou a escalação do time que iniciará o amistoso contra o Teresópolis F. Clube, ressalvando que aproveitará para experimentar também os reservas. O Fluminense começará com Vitório; Pedro Omar, Valdez, Denilson e Silveira; Suingue e Alves; Wilton, Cláudio, Camilo e Rinaldo.

O descobridor

Antes do treino recreativo que os tricolores realizaram ontem, pela manhã, a novidade foi o filme **Descobrimento do Brasil**, que o massagista Santana levou e exibiu no vestiário, provocando farta gozação dos jogadores. Segundo êles, quem descobriu o Brasil foi Biscoito, antigo funcionário do clube, por culpa de sua semelhança com um dos artistas do **Descobrimento**.

Examinados pelo Dr. Valdir Luz, Gilson Nunes, Jardel, Caxias, Altair e Cabralzinho foram dispensados do individual e da recreação que González comandou durante 60 minutos. Ao final, como de hábito, houve a tradicional pelada vale-tudo dos tricolores.

Geraldo Cunha cuidou do individual, enquanto González conversava com o Vice-Presidente Dílson Guedes, trocando idéias sôbre o amistoso de hoje. O estagiário da ENEF, por recomendação do treinador, deu caráter leve aos exercícios, poupando os jogadores que estão treinando duro diàriamente, em busca da velocidade ideal do time.

Durante a pelada, o time de Denilson, que reuniu a maioria dos titulares, acabou empatando de 1 a 1 com os oriundos do juvenil, o que foi motivo para brincadeiras de Cafuringa e desculpas de Denilson, que justificou o escore com o desfalque de Jardel, Altair e Cabralzinho, titulares absolutos também nas peladas.

Tudo azul

O Vice-Presidente Dílson Guedes, que assistiu a todo o treino, voltou a elogiar o atual ambiente em Alvaro Chaves, confirmando o êxito do trabalho iniciado antes da Taça Guanabara, que só objetiva preparar o time para o campeonato carioca.

Após lembrar que não existem quaisquer problemas disciplinares, o Sr. Dílson Guedes elogiou o moral dos tricolores, que já se esqueceram da **lanterna** da Taça e buscam com vontade, tanto em treinos físicos como coletivos, alcançar condições de ir à forra no campeonato.

Flu derruba América no infantil

O Fluminense manteve a invencibilidade e a sua posição de co-líder do Campeonato Infantil-Juvenil, ao vencer o América por 2 a 1, ontem à tarde, em Alvaro Chaves, resultado que valeu ao América a sua primeira derrota e a queda da posição de ponteiro, ao lado do próprio Fluminense e do Bangu.

O time tricolor aproveitou-se da péssima atuação do América no primeiro tempo, conseguindo a vantagem de 1 a 0, conseqüência de forte e ininterrupta pressão, daí surgindo o gol contra do zagueiro Sérgio, logo aos 10 minutos.

Vantagem e vitória

O rendimento do time do América no segundo tempo foi outro bem melhor, mas também aí, o Fluminense se apresentava tranqüilo e seguro na defesa, colaborando para que o jôgo se desenvolvesse em nível técnico apreciável. O América forçou a reação em busca do empate, mas ainda foi o Fluminense que voltou a marcar, aos 23m, por intermédio de César, cobrando pênalti.

O América não se entregou desesperadamente, ao ver-se deslocado da ponta da tabela e ao sentir a perda da invencibilidade, partiu para a ofensiva, mas conseguindo apenas o gol de honra, aos [illegible] marcado por Reis.

Os times alinharam: Fluminense — Peri; Carlos Ivá, [illegible], César e Francisco; [illegible] e Serginho; Luís Antônio (Salvador), Agnaldo, Celso e Célio. Técnico, Telê. América — Bruno; Ademir, Sérgio, Gilson e Nélinho; [illegible] e Santos (Jeremias); Antônio Carlos I, Natá, Lair e Reis (Antônio Carlos II). Técnico — Washington. Juiz — Valquir Pimentel. Auxiliares — Wilson Dias Durão e Jonas Paulino de Miranda.

Na outra partida de ontem, o Olaria surpreendeu, ganhando do Flamengo por 2 a 1, na Gávea.

Mário Tito é problema contra Vasco

Mário Tito continua preocupando a direção técnica do Bangu, ante a ameaça do goleiro não poder integrar o time na estréia do Campeonato, contra o São Cristóvão, pois só na segunda-feira poderá fazer o seu primeiro treino desde que se contundiu e ainda assim em têrmos de [illegible].

Crespo já está sendo preparado para substituir o zagueiro titular, por não acreditar o técnico Ondino Viera na recuperação de Mário Tito com tempo para jogar contra o São Cristóvão. Os profissionais do Bangu livre o domingo, mas, já amanhã, estarão reiniciando o treinamento para a estréia no Campeonato da Cidade.

Trabalho em marcha

Ondino Viera, que não se importou com as críticas feitas ao Bangu por não haver colocado a sua fôrça máxima no jôgo com o Botafogo, último da Taça Guanabara, se considera em plena ação de trabalho intensivo e argumentava que desde o momento em que o Bangu empatou com o Flamengo e se viu fora da Taça GB, o assunto importante passou a ser a preparação do time para o Campeonato.

— É o que estamos fazendo aqui em Bangu. O nosso trabalho segue em marcha e já no Campeonato o nosso time será outro, bem diferente.

Dé e Mário dão alegria para Bangu

A atuação convincente do atacante Dé e o bom entendimento com o seu companheiro Mário, deixaram os dirigentes do Bangu e o técnico Ondino Viera bem impressionado quanto ao ataque do Bangu, que fêz treinamento de conjunto ontem, pela manhã, durante 60 minutos e os titulares ganharam dos reservas por 2 a 0, gols de Ladeira, no primeiro tempo, e Dé, de bicicleta, na parte final.

O gol de Dé, que se exercitou ainda com a mão enfaixada, provocou aplausos do Vice-Presidente Castor de Andrade e levou o técnico Ondino Viera a definir quanto a escalação de Dé e Mário para formarem a dupla de pontas-de-lança para a estréia no Campeonato Carioca, quinta-feira, contra o São Cristóvão.

O time titular que treinou ontem alinhou com Ubirajara; Fidélis, Crespo, Luís Alberto e Gilberto; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Ladeira (Dé), Mário e Aladim. Amanhã, às 15h, os jogadores se apresentarão a Ondino Viera, para treinamento e revisão médica.

Câmera

LUIZ BAYER

Evaristo e Zagalo, que no Flamengo constituiram uma ala importante do futebol carioca travarão esta tarde, no Estádio Mário Filho um duelo diferente. Ambos sentarão em túneis diferentes e acompanharão o Botafogo e o América que vão decidir a Taça Guanabara. São dois técnicos inteligentes que se firmam entre o conceito dos torcedores. Evaristo, por exemplo, chegou ao América com a responsabilidade de Supervisor, pois na oportunidade o técnico era o antigo jogador Wilson Santos. O Presidente Vôlnei Braune viu nêle o homem talhado para dirigir as equipes e convidou-o.

Daí em diante Evaristo realizou dentro do América um trabalho inteligente e objetivo. E hoje o América possue uma equipe estupenda, que revolucionou o futebol carioca pelo seu estilo rápido que muitos consideram semelhante ao que se viu durante a Copa do Mundo, na Inglaterra. O América renovou consideràvelmente o elenco através do trabalho de Gérson Coutinho e Evaristo deu-lhe uma estruturação objetiva que começou durante o Torneio Negrão de Lima e se confirmou depois com os jogos que se seguiram e com a campanha na Taça Guanabara.

Zagalo é da mesma escola de Evaristo. É inteligente e conhece os segrêdos do futebol. Depois de dirigir alguns anos os quadros de juvenis do Botafogo, dando-lhe títulos, foi guindado para o time de cima com a saída de Chirol. Com muito trabalho Zagalo deu ao quadro do Botafogo uma fisionomia moderna e a sua condição de finalista da Taça Guanabara lhe faz inteira justiça. É um prêmio a um profissional zeloso e honesto que está colhendo os frutos lógicos dêsse trabalho.

América e Botafogo com suas equipes bem preparadas decidem hoje a Taça Guanabara. É um prélio que vale por um espetáculo e qualquer dos dois que vencer será um detentor justo da taça porque ambos se destacaram nitidamente sôbre os demais. Se houver empate, haverá uma prorrogação de vinte minutos e a persistir a igualdade, o América será declarado vencedor porque tem um gol a mais a favor. As perspectivas são de uma grande peleja.

Numa conversa puramente informal, o Vice-Presidente Castor de Andrade revelou que o seu pai, o Presidente Eusébio de Andrade tem atualmente investido no Bangu uma soma que ultrapassa à casa dos quatrocentos milhões de cruzeiros. O Sr. Castor de Andrade retratou o Bangu atual como um clube de grande sacrifício porque as arrecadações não estavam de acôrdo com as despesas, mas acabou por considerar o empreendimento muito divertido, porque o Bangu tem dado glórias aos seus adeptos e nestes últimos anos destacou-se como uma legítima fôrça do futebol da Guanabara.

Quando lhe ponderaram que seria fácil ao seu pai reaver o dinheiro só com a venda de Paulo Borges, o Sr. Castor de Andrade cerreu o semblante e observou: "Mas isto não acontecerá, nunca. Ainda agora, o jornalista italiano Eduardo Sanela, o mesmo que levou Silva para o Barcelona da Espanha, veio falar comigo sôbre a possibilidade de vender Paulo Borges. Respondi que não queria nem conhecer as cifras para não ter remorço, porque Paulo Borges é um ídolo e não acredito que alguém tenha coragem de vender um ídolo" — concluiu o Vice-Presidente do Bangu.

O Presidente do América foi ontem à concentração da Estrada Rio-Petrópolis e ali passou o dia ao lado dos jogadores. O Sr. Vôlnei Braune conversou com todos e dentro do estilo que lhe é característico pediu que todos os esforços fôssem envidados para que o América pudesse conquistar esta tarde, no Estádio Mário Filho, a Taça Guanabara. Não houve promessa de prêmio excepcional, mas a verdade é que se o América derrotar hoje o Botafogo, cada jogador fará jus à uma gratificação bem compensadora.

O Sr. Sílvio Pacheco conversará amanhã com o Presidente João Havelange a quem pretende revelar os nomes com os quais pretende constituir o nôvo Departamento de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos. Podemos adiantar com absoluta segurança, que o plano do Sr. Sílvio Pacheco é o de dinamizar o futebol da entidade nacional, tendo, inclusive, planejado alguns trabalhos que estão relacionados com os preparativos da seleção brasileira para a Copa do Mundo.

O Presidente João Silva negou que estivesse de viagem marcada para São Paulo com o objetivo de contratar reforços para o Vasco. Explicou que na realidade estava fazendo algumas tentativas visando melhorar o elenco, mas não pensou em ir a São Paulo uma vez que os seus afazeres não permitem. Confirmou, por outro lado, que está nas suas cogitações a troca de Paulo Bim por Dario, mas acentuou que isto era assunto que dependia do Palmeiras, porque por parte do Vasco não havia a menor dúvida.

Cruzeiro goleou Araxá de 4 a 0

Rodrigues estreou com sucesso no Cruzeiro, que venceu de goleada

No 1.º tempo o domínio foi total do Cruzeiro, que começou fàcilmente a jogar e a procurar marcar o seu primeiro gol que foi aos 4 minutos, por intermédio de Evaldo. Após outros lances destacados, aos 29 minutos, numa bela jogada de Tostão, que na entrada da grande área lança a bola por cima de tôda a defesa do Araxá, deixando Natal sòzinho, frente a frente com o goleiro Helinho, chuta êle marcando o 2.º gol do Cruzeiro.

No 2.º tempo o Araxá voltou com modificação, com Ganso, inclusive, para beque-central, que foi um dos melhores em campo. O Cruzeiro, nesse período, continuou dominando francamente, e o Araxá fazendo o que podia. Aos 20m, Natal entrega a Tostão e Evaldo aproveita para tirar o goleiro, com o 3.º gol do Cruzeiro. O 4.º gol foi aos 42m, de Tostão, que alcançou, com forte chute, o canto direito de Helinho.

CRUZEIRO 4 X ARAXÁ 0

Cruzeiro 4 x Araxá 0.
Local — Estádio Magalhães Pinto.
Rodada — 8.ª do Campeonato Mineiro.
Renda — NCr$ 22.820.
Público — 12.267 pessoas.

1.º tempo — Cruzeiro 2 a 0 (Gol de Evaldo aos 4 minutos e de Natal aos 29 minutos).
2.º tempo — Cruzeiro 4 x Araxá 0 — (Gol de Evaldo aos 20 minutos e de Tostão aos 42 minutos).

Times — (Cruzeiro) Raul, Pedro Paulo, Celton, Procópio e Néco; Hilton Chaves e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Evaldo, Wilson Almeida (Rodrigues).

Técnico — Airton Moreira.
(Araxá) — Helinho, Esmeraldo, Ganso, e Cariri; Franklin e Aguinaldo; Ivã (depois Victor), Alfredo, Nato e Geraldino.
Técnico — Airton Moreira.
Juiz — Afonso Ricaldoni.
Auxiliares — Doraci Jerônio e Itaci Vilela.
Anormalidades: Geraldino, em choque com Celton, quebrou o braço esquerdo em dois lugares, isto aos 25 minutos do 2.º tempo, sendo retirado de campo.

No jôgo de ontem, em que o Cruzeiro foi senhor absoluto em campo, o escore acusou, para o seu time, quatro tentos contra o Araxá, que não fêz nenhum gol durante a partida. Do primeiro ao último minuto de jôgo, o Cruzeiro dominou o seu adversário, cuja vitória, de 4 a 0 bem demonstra a sua supremacia em campo. O Cruzeiro chegou, até certo momento, a enfeitar as jogadas, de modo fácil. Notou-se, nesse jôgo de ontem, que o Cruzeiro está caminhando para uma recuperação do seu futebol. Tivemos, por outro lado, um Araxá fraco, que não exigiu muito do seu adversário mais poderoso, tendo em vista a maior categoria do Cruzeiro e ainda vendo-se Tostão numa tarde inspirada, no comando dos seus companheiros em campo. Rodrigues estreiou, aos 40 minutos do 1.º tempo, teve boa atuação, mas individual, pois não andou articulado com seus companheiros.

César dá vitória ao Palmeiras: 2-1

São Paulo (Sucursal) — Com dois gols do carioca César, aos 8 e 40 minutos do primeiro tempo, o segundo deles de forma sensacional, o Palmeiras venceu a Portuguêsa de Desportos por 2 a 1, ontem, à noite, no Pacaembu, pelo Campeonato Paulista. Ratinho foi o autor do gol da Portuguêsa, também no primeiro tempo, empatando em 1 a 1, quando decorriam 30 minutos.

Na Vila Belmiro, o Santos goleou o Comercial, de Ribeirão Prêto, por 4 a 1, abrindo a contagem, no primeiro tempo por Pelé e marcando mais três, no segundo, por Edu aos 35, Rildo aos 43 e Wilson aos 45, após o Comercial ter conseguido o empate de 1 a 1.

Palmeiras 2 a 1

Explorando bem os contra-ataques, no primeiro tempo, o Palmeiras conseguiu estabelecer a vantagem de 2 a 1, com dois gols do carioca César. O segundo dêles foi sensacional, pois êle passou por quatro adversários, esperou a saída de Orlando e chutou no canto. A essa altura, a Portuguêsa mantinha o domínio das ações em campo, com sucessivos ataques, que eram bem controlados pela defesa palmeirense.

No segundo tempo, o Palmeiras acomodou-se, permitindo que a Portuguêsa ainda tentasse o empate. Quando percebeu que o adversário ameaçava, partiu novamente para a frente, por ordem de Aimoré Moreira e então, chegou à vitória de 2 a 1.

A arbitragem foi de Romualdo Arppi Filho e a renda de NCr$ 48.830,50. O Palmeiras alinhou: Pérez; Scalera, Baldochi, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir; Dorval, Servílio, César e Luís. Portuguêsa - Orlando; Zé Maria, Jorge, Marinho e Augusto; Lorico e Paes; Ratinho, Leivinha, Ivair e Rodrigues.

Santos 4 a 1

Em dez minutos, no segundo tempo, o Santos construiu uma goleada de 4 a 1 sôbre o Comercial, na Vila, depois de ceder o empate, logo no início dessa fase do jôgo. Pelé, que reapareceu ontem, abriu o marcador aos 32 minutos do primeiro tempo; aos 15, Edu bateu um penalte de Nonô em Pelé, que Rosã defendeu. No segundo tempo, Imbo empatou aos 6, mas Edu aos 35, Rildo aos 43 e Wilson aos 45, deram ao Santos a vitória por 4 a 1. Juiz Anacleto Pietrobom e renda de NCr$ 8.818,50. Santos — Gilmar; Carlos Alberto, Joel, Orlando e Rildo; Clodoaldo e Lima; Wilson, Toninho, Pelé e Edu. Comercial — Rosã; Ferreira, Jorge, Piter e Nonô; Helinho e Tadeu; Orlando, Carlos César, Imbo e Noriva.

Prudentina testa o Corintians invicto

São Paulo (Sucursal) — A permanência de Paraná como ponta-direita do São Paulo, no jôgo de hoje à tarde, na Rua Javari, contra o Juventus, depende do parecer final do médico Dalzel Freire Gaspar em relação às possibilidades de Almir. Se êste fôr aprovado no teste, hoje de manhã, ocupará essa posição, retornando Paraná à sua verdadeira posição, na esquerda, de onde então sairá Canhoto.

Juventus x São Paulo

Apesar de o São Paulo ter preferência pelo Pacaembu, onde existem maiores perspectivas de boa renda, o Juventus não abre mão de mando de campo, na Rua Javari, como aconteceu contra o Santos. Mesmo assim, espera-se uma renda muito boa, pois o São Paulo continua como um dos sérios candidatos ao título, sob a orientação de Pirilo que, durante vários anos, dirigiu o time do Juventus.

A escalação do São Paulo não constitui problema para Pirilo, pois, se Nenê fôr vetado pelo médico Dalzel Freire, Fefeu reaparecerá no meio-campo. Paraná também será mantido na direita, caso Almir esteja sem condições.

Nesse jôgo, com a arbitragem de Olten Aires de Abreu, os times terão estas formações: Juventus — Cabeção; Virgílio, Carlos ou Milton; Clóvis e Nenê; Sidnei e Ferreirinha; Antoninho, Bira, Zé Carlos e Nilson. São Paulo — Picasso; Renato, Jurandir, Dias e Edilson; Lourival e Nenê ou Fefeu; Paraná ou Almir, Adilson, Babá e Canhoto ou Paraná.

Prudentina x Corintians

O Corintians constitui sem dúvida a grande atração do jôgo com a Prudentina, em Presidente Prudente, por ser o líder absoluto e invicto do Campeonato Paulista. Os corintianos apresentam-se com a mesma formação que, numa reação impressionante, venceu o América, no Parque São Jorge, numa noite em que "a bola abusou da paciência de Dino Sani e seus companheiros".

A partida terá Etel Rodrigues como juiz, que ordenará a saída às 16 horas. A Prudentina, sem qualquer problema, jogará com: Glauco; Sidnei, Dobreu, Barbosinha e Tomás; Neiva e Gauchinho; Gildo, Jorge Costa, Reginaldo e Diogo. O Corintians, com a dúvida entre Osvaldo Cunha e Jair Marinho, está escalado assim: Barbosinha; Osvaldo Cunha ou J. Marinho, Ditão, Clóvis e Maciel; Dino Sani e Rivelino; Bataglia, Flávio, Nair, e Gilson Pôrto.

Mais dois

Os jogos complementares da rodada são: América x Ferroviária, em São José do Rio Prêto; juiz — José Batista dos Santos. América — Neuri; Café, Adélson, Nelson e Tuba; Mota e Raul; J. Alves, Cardoso, Gildo e Caravetti. Ferroviária — Machado; Beluomini, Fernando, Rossi e Fogueira; Chiquinho e Bazani; Valdir, Maritaca, Leocádio e Pio.

São Bento x Botafogo, em Sorocabana; juiz: Dilson Barroso. São Bento — Chicão; Valdir, Luís Pereira, Gibe e Binha; Nei e Bazaninho; Copeu, Nandinho, Mazinho e Batista. Botafogo — Dirceu; Milton, Veríssimo, Roberto e Carlucci; Márcio e Roberto Pinto; Jairzinho, Sicupira, Paulo Leão e Totó.

Guarani ganha fácil da P. Santista: 3-0

São Paulo (Sucursal) — Mais à vontade, no segundo tempo, quando o adversário canhou, o Guarani marcou três gols e venceu a Portuguêsa Santista, por 3 a 0, ontem à tarde, em Campinas, em partida do Campeonato Paulista.

Dois gols foram marcados aos 21 e 33 minutos, por Zé Roberto, ex-jogador do São Paulo, e um aos 22, pelo mineiro Dalmar, ponta-esquerda que veio por empréstimo, do Cruzeiro de Belo Horizonte.

Times e rendas

O jôgo entre Guarani e Portuguêsa Santista, com a arbitragem de Carmelito Vol, apenas foi equilibrado nos 8 minutos iniciais, já que, no segundo tempo, o time santista entregou-se pelo cansaço principalmente dos seus laterais, que quase não conseguiam acompanhar o rápido veloz dos ponteiros do Guarani.

A renda em Campinas, no Estádio Brinco de Ouro da Princesa (campo do Guarani), foi de NCr$ 3.855,50. Os times alinharam: Guarani — Dimas; Diogo, Paulo, Tanis e Miranda; Bidon e Milton; Carlinhos, Zé Roberto, Parada e Dalmar. Portuguêsa Santista — Clândio; Alberto Santos, Machado e Valdir; João Carlos e Ari; Sérgio, Careca, Ismael e Toninho.

Grêmio pode perder sem deixar a ponta

Caxias do Sul (SP—JS) — O Grêmio de Pôrto Alegre defenderá hoje contra o Juventus, nesta cidade, a sua invencibilidade no Campeonato Gaúcho, num jôgo em que mesmo a derrota não o tirará da liderança, pois têm três pontos de vantagem sôbre o Internacional. O Juventus é o terceiro colocado no certame.

Em Pôrto Alegre, o Internacional terá como adversário o quarto colocado no certame, o Pelotas, que vem fazendo boa campanha. Os demais jogos da rodada são Brasil e Rio-Grandense, em Pelotas; Floriano e Farroupilha, em Nôvo Hamburgo; Gaúcho e Aimoré, em Passo Fundo, e Rio Grande e Guarani, em Rio Grande.

Outros jogos

Estão programados para hoje em todo o País êstes jogos:

Taça Guanabara

No Maracanã: Botafogo x América

Taça Brasil

Em Goiânia: Goiás x Goitacás
Em Brasília: Rabelo x Rio Branco
Em Natal: ABC x C. S. Alagoano

Campeonato paulista

Na Rua Javari: Juventus x São Paulo
Em Pres. Prudente: Prudentina x Corintians
Em Sorocaba: São Bento x Botafogo
Em S. J. do Rio Prêto: América x Ferroviária

Campeonato mineiro

No Estádio Magalhães Pinto: América x Uberlândia
Em Nova Lima: Vila Nova x Uberaba
Em Ipatinga: Usipa x Democrata
Em Uberaba: Nacional x Valeriodoce

Campeonato catarinense

Grupo A

Em Videira — Perdigão x Avaí
Em Blumenau — Olímpico x Metropol
Em Lajes — Guarani x Hercílio Luz
Em Joinvile — América x Comercial

Grupo B

Em Florianópolis — Figueirense x Carlos Renaux
Em Itajaí — Marcílio Dias x Operário
Em Criciúma — Próspera x Barroso
Em Joaçaba — Cruzeiro x Caxias
Em Tubarão — Ferroviário x Internacional

Campeonato paranaense

Em Curitiba — Coritiba x Ferroviário
Em Bandeirantes — União x Água Verde
Em Maringá — Grêmio x Atlético Paranaense

Campeonato pernambucano

Em Recife — Santa Cruz x Central

Campeonato baiano

Em Salvador — Leônico x Bahia (a)
Em Ilhéus — Colo Colo x Fluminense
Em Itabuna — Itabuna x Ipiranga

Copa Vale do Paraíba

Em Resende — Resende x Barra Mansa
Em Barra Mansa — Barbará x Central
Em Três Rios — América x Royal

Campeonato Cachoeiro de Itapemirim

Em Cachoeiro — Operário x Comercial; em Muqui — Muqui x Rio Branco; em Estrêla — Estrêla x Capixaba.

Campeonato capixaba

No Governador Bley — Caxias x Vitória.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

Há males que redundam em benefício. Aquele jôgo entre o Bangu e o Botafogo, que o Gama Malcher colocou na história do futebol universal, como encontro das 18 faltinhas, beneficiou o América e Botafogo com mais uma partida, o que permitirá ao vencedor conceder bichos de dois milhões aos jogadores.

O Bangu, por seu turno, terá tempo para recuperar os seus cinco ou seis jogadores contundidos, enquanto o Vasco da Gama festejará, sem preocupações, a passagem do seu 69.º aniversário, a transcorrer amanhã, dia 21 de agôsto.

Para os vascaínos foi uma autêntica mão na roda, pois deixarão o futebol de lado e entrarão com o corpo e a coragem no programa de festejos.

Hoje, por exemplo, a partir das 15 horas, na sede náutica da Lagoa, teremos o maior espetáculo circense do ano, com a presença do cômico Almeidinha, o fabuloso mágico Prof. Villard, os palhaços Bolão e Baltazar, os incríveis bonecos de Válter Quintero, o balé acrobático Vicky and Joy, Rol and Rol, Alex Matos e o equilibrista Mr. Joy.

O "Maior Espetáculo da Terra", é pinto perto da função de hoje que será apresentada na sede náutica da Lagoa.

Amanhã, segunda-feira, nas sedes de São Januário, Calabouço e Lagoa, às 6 horas, hasteamento de bandeiras.

Às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula, missa em ação de graças comemorativa da passagem do 69.º aniversário de fundação do clube. Às 20,30 horas, na sede náutica da Lagoa Rodrigo de Freitas, sessão solene do Conselho Deliberativo.

Nessa reunião, o Grande-Benemérito Dr. José da Silva Lisboa, ex-Presidente do Clube, fará entrega dos originais do 1.º volume da "História do Clube de Regatas Vasco da Gama", que compreende o período 1898-1923, trabalho que se recomenda pelo seu sentido pesquisador e histórico.

Nessa reunião solene, serão prestadas homenagens ao Exmo. Governador da Cidade, ao Exmo. Embaixador de Portugal e a vários associados.

Serão ainda recepcionados os clubes co-irmãos e associações portuguêsas. Traje passeio completo.

Outras festas estão programadas, para os dias seguintes, inclusive o baile de gala de encerramento e o desfile do Departamento Infanto-Juvenil, no próximo dia 24, no estádio de São Januário, com a participação da Banda da Polícia Militar.

O Atlético pagou ao Formiga 15 milhões pela transferência do jôgo para o Mineirão. Era a única maneira do galo carijó papar a formiguinha de colher.

No fim foi aquela água. O Formiga, último colocado no campeonato mineiro, empatou com o galo carijó e levou os 15 milhões. Como a renda foi de 20 milhões, ao Atlético não restou nada. O que sobrou não deu para os bichos do empate.

Quem tudo quer, tudo perde.

Coisas que só acontecem no futebol brasileiro, onde o dinheiro manda tudo.

Zèzinho diz a Paulo que azar é seu mesmo

— Que é isso, rapaz. Ainda está impressionado? A vida é assim mesmo e você não teve culpa de nada. Só o que não se pode é lutar contra a maré de azar — foi com estas palavras que Zèzinho recebeu ontem à tarde, em seu leito no quarto 509 da Beneficência Espanhola, a visita do zagueiro juvenil Paulo Espanha, causador involuntário da fratura em sua perna esquerda.

O encontro entre Zèzinho e Paulo Espanha foi de alguns minutos, o suficiente para o atacante desfazer qualquer sentimento de culpa por parte do zagueiro. O choque foi realmente casual e a perna de Zèzinho fraturou em virtude da posição, formando-se uma alavanca.

Visitas

Zèzinho passou um dia tranqüilo, ontem, na Beneficência. Seu passatempo é ouvir rádio e ler revistas de histórias em quadrinhos. Paulo Espanha chegou por volta das 14h15m e meio sem jeito quis desculpar-se, mas Zèzinho procurou incentivá-lo, dizendo que o lance fôra casual.

— Terminei o treino tremendo muito — disse Paulo — nunca quebrei a perna de ninguém e espero que isso não torne a acontecer.

O jogador foi visitado por sua noiva, Ana Maria, que estava acompanhada da irmã. Amorim, seu companheiro de apartamento, dormiu no leito ao lado, no seu quarto, para fazer companhia e ontem mesmo telegrafou à irmã de Zèzinho, comunicando o acidente.

— Minha irmã é muito nervosa e não me admiro se aparecer aqui amanhã ou depois. Mas seria muito pior se recebesse a notícia pelos jornais — contou Zèzinho.

Leônidas, do Botafogo e Jaime, Sapatão e Dionísio, do Flamengo, também visitaram Zèzinho. O Dr. Pinwkas Fiszman foi de manhã e até às 14h nenhum dirigente tinha aparecido.

Deixa futebol

Zèzinho ainda não pôde juntar dinheiro em seus 7 anos de carreira. O melhor contrato foi feito no Flamengo, com NCr$ 9 mil de luvas a serem pagas mensalmente, distribuídas nos salários.

O que o atacante mais lamenta é não ter recebido ainda NCr$ 7.500,00 dos 15%. Havia prometido comprar uma casa para sua irmã, Maria de Lurdes, na primeira oportunidade. Tinha um casarão em Nova Iguaçu, à venda, por apenas NCr$ 5 mil mas perdeu a oportunidade porque não conseguiu receber os 15% e nem levantar essa importância. Insistiu muito junto aos dirigentes, quando a delegação voltou da excursão, mas sem sucesso.

Agora, embora com apenas 21 anos, pensa deixar o futebol e montar uma casa de modas. Falta o capital. Chegou a começar um curso de taquigrafia na FUGAP mas não podia comparecer todo dia e acabou desistindo.

Reyes volta para Fla

Cento e dezessete mil cruzeiros novos ou seja, 2 milhões e 800 mil pesetas, em parcelas, é quanto custará o passe do meia-armador paraguaio Reyes ao Flamengo, que ontem, telegrafou ao Atlético de Madrid, aceitando as condições do pagamento: entrada de NCr$ 50 mil — cêrca de um milhão de pesetas — dinheiro a ser dispendido com o que recebeu do Cruzeiro pelo passe de Rodrigues e o restante a ser saldado em janeiro e maio de 68.

O vice-presidente de futebol rubro-negro, Gunnar Göransson, ontem, na Gávea, contou que Reyes chegará ao Rio amanhã, e saberá da notícia de que ficará no Flamengo. Acentuou o dirigente ter certeza da satisfação do atacante, o qual, antes de viajar ao Paraguai, para resolver o problema de sua casa, manifestou desejo de transferir-se para o Brasil.

Viajou

Chamado pelo pai, que telefonou ontem à Gávea, Zèzinho viajou com urgência para a cidade mineira de Leopoldina. Motivo: sua mãe está passando mal.

Recuperado fisicamente, Carlos Alberto intensifica, desde a semana passada os treinamentos com o preparador-físico Eitel Seixas e vai participar, já, dos próximos coletivos. Bria pretende utilizá-lo no campeonato.

Individual e bate-bola, de [illegible], foi a atividade de ontem, na Gávea. Sapatão, com dor de dente, não treinou. Dionísio também foi poupado, porque ainda sente dores musculares na coxa. Está repousando muito e estará a postos na partida contra o Olaria sábado.

O time dos descamisados derrotou o time de camisa, na pelada de dois-toques, embora, por sinal, das mais animadas. Ilamar marcou dois gols e Marcos e Carlinhos [illegible] reclamaram muito porque teve um gol anulado.

As equipes foram as seguintes: Descamisados — Marco Aurélio, Jaime, Murilo, Itair, Tinteiro, Paulo Espanha, Merinho, Ilamar, Marcos, Valter e Carlinhos. De Camisa — Renato, Rodrigues Neto, Messias, Luís Carlos Alberto, Eitel Seixas, Jair, Roberto, Arsenio, Dionísio e Paulo Henrique.

Fiolo e Tanner ganham honrarias dos EUA

Brasil foi bem no water-pólo, e acabou conquistando a medalha de prata

EUA dominou atletismo, evidenciando a sua projeção mundial

Com o reconhecimento dos próprios esportistas norte-americanos, que até hoje comentam o fato, José Sílvio Fiolo, o nadador brasileiro de 18 anos de idade, que deu ao seu país duas medalhas de ouro, em provas nas quais bateu recordes pan-americanos, além da canadense Elaine Tanner, com 16 anos, foram os únicos que conseguiram superar os representantes dos Estados Unidos nas provas de natação dos V Jogos Pan-Americanos.

Êste feito não poderia deixar de ser reconhecido, muito especialmente, pelo simples fato de que os norte-americanos tinham como certa uma vitória inconteste, superando todos os seus adversários, entre êles tinham algumas citações, mas não os respeitavam. Seria uma vitória completa no esporte que, nos Estados Unidos, tem ampla aceitação e, por isso mesmo, um ritmo intensivo. Fiolo e Tanner terão seus méritos ainda muito citados entre norte-americanos.

O destaque

De tôdas as competições que compuseram a série de disputas dos V Jogos Pan-Americanos, efetuadas na cidade canadente de Winnipeg, a natação, para os norte-americanos, assumiam um aspecto bem particular, pois êles não admitiam derrotas, tal o estado atético e físico em que se encontravam seus nadadores. As escolas e faculdades dos Estados Unidos tudo isso permitiram, com piscinas, sempre em grande número, contando com treinos bem orientados. O número de praticantes sempre foi outra fábula.

Desta forma compareceram os EUA aos Jogos Pan-Americanos com nadadores do gabarito de Mark Spitz, com 17 anos de idade; Catie Ball, com 15; Deborah Meyer, de 14, e Ken Walsh, outro jovem de 16 anos, entre outros destaques, com o firme propósito de se conquistar um título de ponta à ponta, sem derrotas, em tôdas as competições. Não se poderia negar as virtudes dêstes nadadores, apesar da pequena média de idade, e que não deixou de ser outro aspecto para o certame, sendo que José Fiolo e Elaine Tanner também entraram nesta lista de jovens campeões.

Quebra de tabu

Com as duas medalhas de ouro conquistadas por José Sílvio Fiolo e outras tantas conseguidas pela canadense Tanner, batendo recordes pan-americano, quebrava-se um tabu, com representantes norte-americanos sendo superados por nadadores de maiores técnicas do que êles, em índice que os deixou intrigados e desde então desejosos de verem os "estranhos" em competições em seu país.

— Os norte-americanos ficaram honrados com a presença dêstes dois nadadores que nos tiraram medalhas nos V Jogos Pan-Americanos em exibições em nosso país; desejaríamos vê-los com seus belos estilos em nossas piscinas para que dêles pudéssemos tirar proveitos, com a finalidade de nos prepararmos para outras competições, especialmente para as Olimpíadas que serão realizadas no próximo ano, no México — comentaram muitos esportistas dos Estados Unidos.

Detalhes

Com respeito a pequenos detalhes que constaram da jornada de atletas brasileiros em Winnipeg, se poderia citar, inicialmente, que, tanto na partida do Aeroporto do Galeão, quanto na chegada à cidade canadense, o basquetebolista Emil, com seus 2,23 metros, foi a figura que mais impressionou entre todos os representantes do Brasil, com seus enormes sapatos, roupas, em síntese, tôda a sua pessoa, sobressaindo entre os demais.

Emil foi o maior atleta em estatura que compareceu a Winnipeg e, como não poderia deixar de ser, foi o que mais obteve a atenção de fotógrafos nos momentos extra-competitivos, sendo confrontado, especialmente, com outros de menor físico, o que proporcionava um contraste bem interessante.

No desfile

Outro fato bem marcante para os brasileiros foi o desfile inaugural do certame pan-americano, diante do Príncipe Philip, representando a Rainha Elizabeth, da Inglaterra. O Brasil foi a terceira delegação a percorrer a pista destinada ao desfiile, sob uma chuva copiosa, que deixou os demais representantes de 27 países também molhados, não havendo privilégios.

As palavras do Príncipe Philip emocionaram a todos, num ambiente de fraternidade: "Espero para o bem de vocês que o tempo seja um pouco menos tempestivo; represento a Rainha Elizabeth, da Inglaterra; existe muito ódio no mundo, mas aqui vocês terão ocasião de demonstrar amizade e paz a tôda a Humanidade; uma competição esportiva é um fator bem adequado para isso".

Primeiros

Depois dos insucessos em ciclismo, em ginástica e em tiro ao alvo, o Brasil teve a sua primeira medalha de ouro com a vitória da dupla Edson Mandarino-Tomás Koch, ao vencer a mexicana Joaquim Maio-Marcelo Lara, na final das provas de tênis. Isso foi um incentivo sem precedentes para os brasileiros, que viram novos horizontes nas competições dos V Jogos Pan-Americanos.

Outro incentivo para os representantes do Brasil foram as duas medalhas de ouro conseguidas logo após, por José Sílvio Fiolo, sendo que outras vieram e foram igualmente comemoradas pelos brasileiros em suas dependências, marcando uma época para o esporte nacional de seu país, tamanha a fraternidade, em ocasiões que nem sempre poderia se esperar uma dose de tranqüilidade, tal a importância dos Jogos Pan-Americanos.

Os inesperados

Entre tôdas as medalhas conquistadas pelo Brasil em Winnipeg, as que realmente não se poderiam esperar, não por ser lançar um descrédito ao atleta brasileiro, mas às melhores condições dos seus adversários, foram as duas medalhas de ouro conquistadas pelo judô, através de Takeshi e Akira Ono, respectivamente, nas competições dos pesos leves e penas.

A outra medalha de ouro conquistada pelo esgrimista Artur Teles Cramer Ribeiro também foi uma surprêsa, com o brasileiro tendo uma atuação digna de comentários. O water-pólo teve uma medalha de prata, sòmente sendo derrotado pelos Estados Unidos, em outro feito excelente. O halterofilismo ganhou uma medalha de prata e outra de bronze, respectivamente, através de K. Mishi e Luís Gonzaga, ambos dos pesos médios.

Nélson Prudêncio, no salto triplice, seguindo os passos de Ademar Ferreira da Silva — o mundialmente conhecido "Canguru" — obteve outra medalha de prata, constituindo-se em outra agradável surprêsa para o Brasil. Prudêncio depois foi o único atleta de seu país convocado para a seleção pan-americana que disputou uma série de jogos com europeus, ficando em terceiro lugar, com um resultado que superou o total que obtivera o campeão dos V Jogos Pan-Americanos.

Maior juiz

O juiz brasileiro Renato Righeto, engenheiro-agrônomo, de Campinas, considerado o maior árbitro de basquete do mundo, por outro lado, resolveu parar de apitar sòmente depois da Olimpíada do México, em 68. Êle pararia agora, depois da Universidade 67, de Tóquio, mas recebeu um apêlo dos mexicanos, motivo pelo qual resolveu modificar a sua decisão. Do Canadá, Righeto seguirá para a Coréia, onde apitará a parte final do campeonato asiático.

Fla e Vasco fazem duelo de remo na Lagoa

Com o Vasco sendo apontado como provável vencedor coletivo, mas com o Flamengo ameaçando de perto, disputa-se hoje, na raia olímpica da Lagoa Rodrigo de Freitas, com início às 9 horas, a terceira regata do campeonato carioca de remo, num programa de nove provas, tôdas efetuadas na distância de 2 mil metros.

O Botafogo é o atual líder do campeonato carioca com 21 pontos de vantagem sôbre o Flamengo, vice-líder, enquanto o Vasco caminha no terceiro pôsto, distanciado de botafoguenses e rubro-negros por pequena diferença.

Concorrentes

Para a regata de hoje pela ...ada, promovida pela Federação Metropolitana de Remo, ...ão inscritos, além de Vasco, Flamengo e Botafogo, mais Guanabara e Icaraí, sendo ...e alvinegros, rubro-negros ...vascaínos concorrerão nas ...ove provas, enquanto o Guanabara intervirá apenas na ...tima prova (iole a oito de principiantes) e o Icaraí participará apenas da primeira prova ("dois com" de novíssimos).

Raias

São as seguintes as raias dos concorrentes da regata: 1.ª prova — "dois com" de novíssimos — Flamengo, raia 9, Botafogo, 11, Vasco, 7 e Icaraí, raia 5.

2.ª prova — "skiff" de principiantes" — Flamengo, raia ..., Botafogo, 11; Vasco, 7.

3.ª prova — "Iole a 8" de ...centes — Flamengo, raia ..., Botafogo, 7; Vasco, 9.

4.ª prova — "Dois com" de ...iores — Flamengo, raia 7; Botafogo, 9; Vasco, 11.

5.ª prova — "quatro com" ...novíssimos — Flamengo, ...a 11; Botafogo, 9; Vasco, 7.

6.ª prova — "Skiff" sem ...ira — Flamengo, 11; Botafogo, 9; Vasco, 7.

7.ª prova — "quatro sem" juniors. — Flamengo, 7; Botafogo, 11; Vasco, 9.

8.ª prova — "Double" novíssimos — Flamengo, raia 9; Botafogo, 11; Vasco, 7.

9.ª prova — "Iole a oito" de principiantes — Flamengo, 5; Botafogo, 11; Vasco, 9.

Convocação

A Federação Metropolitana de Remo, convoca os juízes para a regata de hoje, para apresentação às 8 horas no Estádio de Remo, a fim de serem transportados em lanchas para seus postos.

Competição na regata de hoje 112 remadores e 12 timoneiros, tripulando 27 barcos. Flamengo, Vasco e Botafogo, inscreveram 34 remadores, 4 timoneiros e 9 barcos, cada, enquanto, o Guanabara inscreveu 8 remadores, 1 timoneiro e 1 barco e o Icaraí 2 remadores, 1 timoneiro e 1 barco.

Cada clube sòmente pode inscrever 1 barco em cada prova.

O campeonato carioca é constituído de sete regatas, tendo sido disputadas já duas — ambas vencidas pelo Botafogo —, sendo que hoje se realizará a terceira regata, faltando, portanto, mais quatro para o término do certame, a última das quais efetuadas em dezembro.

Natação juvenil vê abertura no Vasco

Com início às 10 horas, serão disputadas hoje, na piscina do Vasco da Gama, as eliminatórias para o Concurso Juvenil de Natação, promovido pela Federação Metropolitana de Natação, cujas provas finais serão realizadas na mesma piscina olímpica de São Januário.

Flamengo e Fluminense, que ...o apontados como os prováveis vencedores do certame, travarão renhida luta pela conquista do título, procurando classificar o maior número de finalistas para entrarem com amplas possibilidades na fase decisiva.

Patrocínio e contrôle

O Vasco é o patrocinador do Concurso Juvenil de Natação no qual estão inscritos, ...em do clube de São Januário, mais o Fluminense, Flamengo e Guanabara e ...ABB.

O contrôle da competição estará a cargo dos seguintes juízes: Ricardo Figueiredo, Ivo da Costa Pires, Erasmo Silveira, Alberto Luís Coimbra, Gastão Pullen, Benjamin Goldenstein, Stefan Brauer, Paulo Oliveira Reis, Dari Costa Magalhães, Paulo Padilha, Hugo Cardoso, Fernando Carvalho, Manuel Pinto, Eli de Castro Caneti, Ubirajara Bevilaqua, Válter Ribeiro Sanches, Duílio de Araújo Cid, Hélio Pequeno Santos Rosa, Volnei Varzim Simões, Válter Francisco dos Santos, Nereu Matos Peixoto e Paulo Caroli.

Gincana em Friburgo tem sete obstáculos

Com início às 10 horas, será realizada hoje, na cidade de Friburgo, a Gincana Ultragás-Spinelli, constando de sete obstáculos, no percurso formado pelas avenidas Galdino do Vale, Francisco Miele Praça dos ...piros e Avenida Rui Barbosa.

O vencedor da prova receberá como prêmio NCr$ 1 mil, enquanto o segundo e o terceiro colocados terão direito, respectivamente, a NCr$ 200,00 e NCr$ 100,00. As acompanhantes receberão medalhões ...ntre as colocações.

Apoio

O Sr. Fernando Mariano, organizador da prova, revelou que participarão da competição quarenta duplas, ...ressaltando que os patrocinadores — Ultragás e lojas Spinelli — vêm contando com o apoio dos moradores de Friburgo e do Departamento de Turismo local.

Disse, depois, que as inscrições serão encerradas trinta minutos antes do início da competição e poderão ser feitas bastando apresentar a Carteira Nacional de Habilitação na Praça Getúlio Vargas 14, em Friburgo.

Obstáculos

Os concorrentes vão completar, em circuito fechado, os obstáculos relacionados; depois virá a segunda parte, quando tôdas as duplas receberão três simples tarefas que poderão ser cumpridas em até trinta minutos. No entanto, os concorrentes terão o prazo de quarenta minutos para apresentar as tarefas.

Serão os seguintes os obstáculos:

— Os concorrentes pulam dentro dos sacos, dando uma volta ao redor do carro.

— O pilôto quebra uma moringa que está suspensa, com olhos vendados.

— A acompanhante separa um baralho em naipes.

— O pilôto derruba, sem a roda direita traseira, um tôco.

— A acompanhante tem que abocanhar uma maçã que está suspensa.

— O pilôto prega um botão numa pano.

— A acompanhante canta uma quadra de qualquer música popular e aquela que o público julgar a melhor, tem direito a um troféu especial.

Futebol de praia tem Botafogo nôvo campeão

O Botafogo é o nôvo campeão carioca de Futebol de Praia, com a sua vitória, ontem, sôbre o Juventus por 1 a 0, gol de pênalte, aos 30m do segundo tempo e assinalado pelo ponteiro esquerdo Pepa. Nos aspirantes, o título será decidido em melhor de três, pois também a equipe alvinegra chegou ao final do campeonato em primeiro lugar mas em igualdade de condições com o Praiano.

O Botafogo levanta, assim, em apenas três anos de filiação à Federação Carioca de Futebol de Praia, o seu segundo título de Campeão, já que no primeiro ano, figurando na Divisão de Acesso, foi o Campeão, passando, no ano seguinte, à Divisão Principal. O jôgo de ontem, o principal da rodada, teve a assistir-lo numeroso público e ao seu encerramento, os alvinegros fizeram verdadeira festa no campo da Rua Paula Freitas.

Resistência

O time do Juventus, tradicional pelo seu espírito de luta, foi adversário duro e tinhoso, caindo sòmente através da penalidade máxima, em que pese o amplo predomínio das ação dos botafoguenses. Carlinhos e Nélsinho foram as duas maiores figuras do time campeão, enquanto Carlos Magno se destacava no Juventus.

Os dois times alinharam: Botafogo — Paulo Roberto; Jorge, Mauro, Armando e Benê; Carlinhos e Catai (Henrique); Carlos Alberto, Marquinho, Nélson e Pepa. Técnico — Leoni Nascimento. Juventus — Toninho; Jaime (Wilson), Fernando, Faísca e Bira; Carlos Magno e Barriga; Mário Jorge, Isaías, Édson e Cléber.

Juiz — Orlando Lôbo, com boa atuação.

Outros jogos

Nos outros jogos da rodada, os resultados foram os seguintes: Radar 2 x Leblon 1; Praiano 3 x Real 2; Copaleme WO sôbre a PUC.

Os botafoguenses, que esperavam comemorar ontem os dois títulos — principais e aspirantes —, se restringiram às comemorações do título principal, desde que, a vitória do Praiano sôbre o Real, por 3 a 2, nos aspirantes, forçará uma disputa extra, em melhor de três entre as duas equipes.

Dor no braço eliminou Maria Ester

Manchester (AP-JS) — Maria Ester Bueno foi eliminada nas quartas de final do Torneio de Tênis de Epex Country pela escocesa Winnie Shaw, abandonando a quadra após o primeiro **set**, quando perdeu de 6-4, por sentir dores em seu braço direito. A tenista brasileira declarou que não lhe agradava perder por abandono, "porém tenho sentido muitas dores no braço, em virtude das atuações em Wimbledon".

Nos demais jogos, a australiana Kerry Melville derrotou Rosemary Casals por 6-4 e 6-1; Billie Jean King venceu Virginia Wade, inglêsa, por 6-4 e 6-4; Karen Krantzche, australiana, derrotou Joyce williams, da Inglaterra, por 6-1 e 6-2. Nas duplas, a surprêsa foi a derrota imposta por Winnie Shaw e Joyce Williams às campeães de Wimbledon, Billie Jean King e Rosemary Casals, por 8-6 e 7-5.

Flamengo é o líder da Taça G. Cardoso

O Flamengo lidera o Troféu Gilberto Cardoso de atletismo com 206 pontos, seguido do Fluminense com 97, Botafogo 95 e Clube Universitário com 6, ao término da primeira etapa, realizada ontem à tarde, no Estádio Célio Negreiros de Barros. A competição será encerrada hoje à tarde, no mesmo local, a partir das 14h30m.

O Flamengo conquistou o título de campeão carioca masculino de atletismo juvenil, ao obter 16 pontos na prova do arremêsso do disco, totalizando 218 pontos, contra 207 do Fluminense e 156 do Botafogo. No feminino, o Fluminense manteve o tricampeonato, vencendo a prova, e passando a 167 pontos, contra 57 do Botafogo e 44 do Flamengo.

X Prova Duque de Caxias

JORNAL DOS SPORTS–CAPEMI

Presidente da FARJ incentiva rústica

— A Federação de Atletismo do Rio de Janeiro não poderia deixar de incentivar os organizadores da X Prova Duque de Caxias JORNAL DOS SPORTS-CAPEMI, cujos objetivos são os mesmos que norteiam a entidade, ou sejam, incentivar os clubes para a prática do esporte-base que merece maior carinho por parte das autoridades — afirmou o Sr. Aluísio Caminha, Presidente da entidade carioca.

Como se sabe, a corrida rústica será realizada na noite de têrça-feira, às 21 horas, com um percurso de 6 mil metros, compreendendo as principais ruas do centro da Cidade, reunindo equipes militares, civis, colegiais e avulsos.

Benê deixa à tarde o Pavunense

Além da homenagem ao técnico Benê, que estará se despedindo do clube, o Pavunense programou para hoje grande programação esportiva que faz parte dos festejos do seu aniversário de fundação. Na partida mais importante, às 15h15m, o quadro de amadores do Pavunense enfrentará a seleção B do Departamento Autônomo.

Enquanto o Pavunense, que convoca todos os seus atletas se mostra otimista quanto ao jôgo, a seleção, sob a direção do técnico Janot, campeão da Série Pedro Machado da Silva, se apresentará desfalcado de alguns jogadores — do Pavunense e Manufatura — que solicitaram dispensa para cumprir compromissos pelos seus clubes.

Benê tem homenagem

O treinador Benê, já recuperado — estava doente —, será homenageado na ocasião pela Diretoria do Pavunense, pelos serviços prestados ao clube, durante o turno e returno do campeonato carioca de futebol amador, promovido pelo DA, não levando o time à classificação por um pouco de falta de sorte, o que se pode comprovar pelos resultados obtidos pela equipe.

Janot, por sua vez, estará dirigindo a seleção do DA e convocou os seguintes jogadores: do Cruzeiro — Cosminho, Juarez, Joãozinho, Zelídio, Edmo, Jorge Mendes, Paulo César e Paulo Freitas; do Nacional — Décio Leal, Rupiara e Zé Bilha; do Colégio — Dorival e Luís; do Carioca — Marquinhos e Anderson; do Nôvo México — Jorge; do Senhor dos Passos — Jorge e Aurivaldo; e dpo Ramos — Brás e Paulo César;

Tetras dos JI têm festa do Flamengo

Os atletas que ajudaram o Flamengo a se sagrar tetracampeão dos XVII Jogos Infantis vão ser homenageados, hoje, à tarde, no Parque Esportivo da Gávea, com o recebimento de diplomas e troféus alusivos ao feito, numa iniciativa do Departamento Infanto-Juvenil do clube, que tem à frente o esportistas Francisco Afonso Figueiredo.

A festa, prevista para as 16 horas, vai contar com a presença de autoridades civis e militares, a Diretoria do clube, inclusive o Presidente Veiga Brito, e familiares dos campeões. A Banda Marcial do Corpo de Fuzeileiros Navais vai abrilhantar a solenidade.

Dubar vence e tira Montepio da ponta

Com a vitória conseguida sôbre o Montepio, por 3 a 2, ontem à tarde, no campo do Manufatura, o Dubar passou à liderança do Campeonato Classista, promovido pelo DA, após a realização da nona rodada do turno. No primeiro tempo, o quadro vencedor conseguiu a vantagem parcial de 1 a 0, gol assinalado por Jarbas, aos 4 minutos, aproveitando o rebote de uma bola chutada na trave por Joselito.

Logo aos primeiros minutos do segundo tempo, o Dubar ampliou sua vantagem, com um gol de Anderson, contra, num lance de muita infelicidade, quando tentou atrasar uma bola para o goleiro, que estava fora do lance. O jôgo, a partir daí, passou a ser melhor um pouco, pois o Dubar levava nítida vantagem sôbre o seu adversário, já que conseguiu dominar o meio-campo, onde Cesário não aparecia bem.

Vitória

Mesmo assim, coube ao Montepio desempatar o jôgo, por intermédio de Catanha, de cabeça, aos 10 minutos, aparando bem uma falta cobrada por João. Com êste gol, o Montepio ficou mais animado, indo em pêso ao ataque, porém, o empate não demorou a surgir, pois, aos 28 minutos, João, depois da cobrança de um córner, marcou o segundo gol do Montepio. O jôgo cresceu, então, tècnicamente, já que o empate não servia a nenhum dos dois clubes.

Quando todos já contavam com o empate de 2 a 2, o Dubar conseguiu o gol da vitória, aos 43 minutos, quando Levi aproveitou uma bola cabeceada pelo central Adalberto e mandou-a para os fundos da rêde, num potente chute. O juiz foi Aires Nunes dos Santos, com atuação regular apenas, e os quadros alinharam assim: Dubar — Válter; Jacaré (João), Adalberto, Abel e Sérgio; Vieira e Jorge; Jarbas (Levi), Cacique (Orlando), Joselito e Mira. Montepio — Clédio; Alfredo (Tôti), Anderson, Robertão e Nilsinho; Cesário e Luís Carlos; João (Vanderlei), Catanha, Guarino e Ivã (Cacau).

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO:

NCr$ 150.000,00

490.ª EXTRAÇÃO

PLANO XLIV/67

Lista de SÁBADO, 19 de AGÔSTO de 1967

16.264 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PRÊMIOS NCR$

0
0038 — 1.000,00
0159 — CENTENA
0292 — 100,00
0845 — 100,00

1
1159 — CENTENA
1605 — 50,00
1750 — 50,00
1874 — 100,00
1934 — 100,00
1952 — 100,00

2
2143 — 1.000,00
2159 — CENTENA
2763 — 50,00

3
3048 — 100,00
3064 — 50,00
3159 — MILHAR
3300 — 50,00

4
4022 — 100,00
4028 — 50,00
4159 — CENTENA
4405 — 50,00
4645 — 100,00
4672 — 100,00
4710 — 50,00
4715 — 100,00
4909 — 50,00
4958 — 50,00

PRÊMIOS NCR$

5
5023 — 100,00
5159 — CENTENA
5163 — 100,00
5928 — 50,00

6
6094 — 50,00
6159 — CENTENA
6322 — 50,00
6476 — 50,00
6900 — 50,00

7
7159 — CENTENA
7198 — 50,00
7386 — 50,00
7397 — 50,00
7668 — 100,00

8
8080 — 50,00
8159 — CENTENA
8422 — 100,00

9
9159 — CENTENA
9656 — 100,00

10
10159 — CENTENA
10320 — 50,00
10620 — 50,00
10764 — 100,00
10823 — 100,00
10870 — 50,00
10998 — 50,00

PRÊMIOS NCR$

11
11159 — CENTENA
11484 — 100,00
11602 — 100,00
11843 — 50,00
11963 — 50,00

12
12147 — 50,00
12159 — CENTENA

13
13159 — MILHAR
13515 — 50,00
13788 — 100,00
13795 — 50,00

14
14159 — CENTENA
14836 — 100,00
14886 — 50,00
14917 — 50,00

15
15036 — 50,00
15130 — 100,00
15159 — CENTENA
15426 — 3.º PRÊMIO

16
16138 — 50,00
16159 — CENTENA
16169 — 50,00
16767 — 5.º PRÊMIO

17
17159 — CENTENA
17388 — 100,00

PRÊMIOS NCR$

17645 — 100,00
17725 — 50,00
17732 — 100,00
17861 — 50,00

18
18159 — CENTENA
18197 — 50,00
18627 — 50,00

19
19159 — CENTENA
19379 — 50,00
19394 — 50,00
19736 — 100,00

20
20073 — 1.000,00
20159 — CENTENA
20509 — 50,00
20914 — 50,00

21
21118 — 50,00
21154 — 50,00
21159 — CENTENA
21200 — 100,00
21261 — 50,00
21392 — 50,00
21487 — 50,00

22
22036 — 50,00
22155 — 50,00
22159 — CENTENA
22669 — 50,00
22704 — 50,00

PRÊMIOS NCR$

23
23150 — 1.000,00
23151 — 1.000,00
23152 — 1.000,00
23153 — 1.000,00
23154 — 1.000,00
23155 — 1.000,00
23156 — 1.000,00
23157 — 1.000,00
23157 — 50,00
23158 — 1.000,00
23159 — 1.º PRÊMIO
23160 — 1.000,00
23161 — 1.000,00
23162 — 1.000,00
23163 — 1.000,00
23164 — 1.000,00
23165 — 1.000,00
23166 — 1.000,00
23167 — 1.000,00
23168 — 1.000,00
23173 — 50,00
23219 — 2.º PRÊMIO
23538 — 50,00
23823 — 50,00

24
24159 — CENTENA

25
25103 — 50,00
25159 — CENTENA
25336 — 100,00

26
26159 — CENTENA
26300 — 100,00

PRÊMIOS NCR$

26490 — 50,00
26504 — 100,00

27
27154 — 1.000,00
27159 — CENTENA
27227 — 100,00
27357 — 4.º PRÊMIO
27547 — 50,00

28
28159 — CENTENA
28600 — 50,00
28931 — 50,00

29
29159 — CENTENA

30
30035 — 100,00
30159 — CENTENA
30484 — 100,00
30798 — 50,00
30904 — 100,00

31
31159 — CENTENA
31398 — 100,00

32
32159 — CENTENA
32298 — 50,00

33
33159 — MILHAR
33400 — 50,00

PRÊMIOS NCR$

33502 — 100,00
33850 — 50,00
33863 — 50,00

34
34159 — CENTENA
34198 — 100,00
34386 — 50,00
34736 — 50,00
34856 — 50,00

35
35159 — CENTENA
35593 — 50,00
35608 — 50,00
35919 — 50,00
35978 — 1.000,00

36
36159 — CENTENA
36788 — 50,00
36962 — 100,00

37
37159 — CENTENA

38
38121 — 50,00
38159 — CENTENA
38168 — 100,00
38497 — 50,00
38934 — 50,00

39
39148 — 100,00
39159 — CENTENA
39487 — 50,00

PRÊMIOS NCR$

1.º PRÊMIO
23159
150.000,00
SÃO PAULO

2.º PRÊMIO
23219
30.000,00
MINAS GERAIS

3.º PRÊMIO
15426
10.000,00
MATO GROSSO

4.º PRÊMIO
27357
5.000,00
EST. DO RIO

5.º PRÊMIO
16767
4.000,00
R. G. DO SUL

Todos os bilhetes terminados com		
o milhar final do 1.º prêmio — 3159	têm NCr$	1.000,00
a centena final do 1.º prêmio — 159	têm NCr$	100,00
a dezena 57	têm NCr$	60,00
as dezenas 19 - 26 - 56 - 58 - 60 - 61 - 62 e 67	têm NCr$	30,00
o algarismo final do 1.º prêmio — 9	têm NCr$	30,00

ATENÇÃO: - Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado. Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio número.

Superintendente Geral: AURÉLIO DA NOVA CASTELLO BRANCO

19 de Agôsto de 1967 — 490.ª Extração

AGUARDE EM SETEMBRO: NCr$ 400.000,00 SEM AUMENTO NO PREÇO DO BILHETE!

REVENDEDOR:

A estampa é um elemento valioso para a identificação do bilhete.

Cole aqui um vigésimo de um bilhete não premiado da presente extração.

Rubônia ameaça Edição e Olalá nos 2.000 m

Na linguagem dos cronômetros

Olalá está no ponto

A tordilha Olalá, que vem de um quarto lugar para Fariséa e Edição na Prova Extraordinária de éguas na semana do GP Brasil, voltou a agradar nos exercícios da semana, tendo aprontado, ainda, 800 metros em 51s, com relativa facilidade, na direção do freio Paulo Alves. Em corrida normal, atuando em pista de grama sêca, onde sempre rendeu mais, deve influir no resultado do GP Duque de Caxias.

1.º páreo

V. Girl — J. Borja — 360 em 22s2/5, muito bem.

T. Vamp — J. Portilho — 60 em 38s, muito fácil.

Fração — A. Lins — De parelha com Light-Já 600 em 38s, junto.

Neidoca — F. Maia — 700 em 43s3/5, fácil.

2.º páreo

Indigo — Lad. — 1.400 em 91s, muito bem. Aprontou com J. Machado 600 em 36s2/5, também.

Suez — J. Silva — 700 em 46s2/5, suave.

Cuentero — F. Pereira F.º — 800 em 52s, muito bem.

Hálino — A. Santos — 1.400 em 92s1/5, fácil. 700 em 44s4/5, bem.

Mônaco — J. B. Paulielo — 1.500 em 101s, fácil. 700 em 46s, suave.

3.º páreo

Realve — F. Maia — 700 em 45s1/5, muito bem.

Sotero — J. Borja — 1.400 em 97s2/5, suave. 800 em 54", bem.

Catatau — J. Pinto — 700 em 45s, fácil.

Di — A. Machado — 800 em 50s, muito fácil.

Carinho — J. Paulielo — 1.400 em 92s, bem. 700 em 45s, também.

4.º páreo

W. Kargo — J. Portilho — 600 em 36s2/5, muito bem.

Rio Negro — M. Silva — Em parelha com Scorpião 600 em 38s, chegaram juntos.

Dinheirinho — S. M. Cruz — 600 em 38s, firme.

Puco — A. Santos — 600 em 38s, fácil.

Retrospect — P. Alves — Reta oposta 600 em 36s2/5, bem.

5.º páreo

Olalá — P. Alves — 1.900 em 136s2/5, fácil. 800 em 51s, também.

Starita — O. Ricardo — 800 em 50s, muito fácil.

C. Lune — J. Sousa — 800 em 51s, firme.

Edição — J. Correia — 2.040 em 135s2/5, muito bem. 800 em 51s2/5, bem.

Tabarana — P. Lima — 2.040 em 141s, suave.

Old Flame — J. Pedro F.º — 1.800 em 125s, suave. 800 em 51s2/5, bem.

Preenese — J. Machado — 800 em 50s, firme.

Onira — A. Santos — 2.040 em 143s2/5, muito suave. 800 em 52s, bem.

6.º páreo

Floreira — J. Machado — 600 em 36s, muito bem.

Bertie — S. Silva — 600 em 39s, suave.

Data Vênia — A. Ric. — 1.400 em 93s, muito fácil.

Della — J. B. Paulielo — 700 em 50s, carreirão.

Quala — J. Pinto — 700 em 44s2/5, muito fácil.

Ortiga — J. Brizola — 600 em 39s, firme.

Sheet — F. Maia — 600 em 37s2/5, bem.

7.º páreo

Laramie — J. Silva — 1.400 em 92s2/5, muito bem. 700 em 47s, suave.

Nastro — O. F. Silva — 1.400 em 93s2/5, bem. 600 em 38s2/5, fácil.

G. Looking — J. Machado — De parelha com Guarulhos, 1.400 em 91s, junto. 700 em 44s, bem.

Coq d'Or — O. Cardoso — Em parelha com El Sirocco 700 em 46s2/5, muito fácil para aquêle.

Guepardo — M. Silva — 1.400 em 92s2/5, bem. Aprontou com J. Reis 800 em 53s, fácil.

T. Severin — J. Reis — 1.400 em 92s3/5, muito bem. Aprontou com P. Alves 800 em 53s, bem.

8.º páreo

Diabinho — O. F. Silva — 600 em 37s2/5, muito bem.

Chepiá — A. Ramos — 360 em 23s, firme.

Talismã — M. Alves — 1.000 em 68s, firme.

9.º páreo

Taiamã — J. Pinto — 600 em 40s2/5, suave.

Fistor — J. Borja — 600 em 37s3/5, fácil.

D. Bolonha — J. Gil — 1.200 em 80s, muito bem. 360 em 22s2/5, também.

Pista sêca favorece tordilha Olalá

Olalá, Edição, Rubônia, Starita, Tabarana, Onira e Lady Godiva, pela ordem, são os melhores nomes do Grande Prêmio Duque de Caxias, programado para hoje à tarde no Hipódromo da Gávea, em 2.000 metros e dotação de NCr$ 5 mil à vencedora, em pista de grama.

Edição foi a segunda colocada no Páreo Extraordinário de Éguas, na semana do GP Brasil, surpreendida por uma partida curta de Fariséa, na reta de chegada, e mesmo não sendo a mesma de alguns anos atrás, tem categoria e muito coração para influir no resultado da competição.

Não vence desde 1966

A filha de Quiproquó, uma das melhores éguas criadas pelo Haras Mondesir, teve um problema de tendão, tanto que foi enviada à reprodução, sem muito êxito. Mesmo não ganhando, após retornar às pistas, tem atuado de forma convincente, em provas clássicas na Gávea e Cidade Jardim. Pode ganhar ou chegar colocada, se tiver um percurso favorável, na direção de José Corrêa.

Olalá está retosando

Olalá tem produzido suas melhores apresentações em pista de grama sêca, e como o apronto de 800m em 51", está capacitada a exigir o máximo de Edição e mesmo de Rubônia, égua clássica nascida na França.

Rubônia atuou duas vêzes no Hipódromo da Gávea, vencendo na estréia e entrando descolocada no GP Presidente da República, levantado pelo argentino Jabiclo, com Fragonard na formação da dupla.

Rubônia que terá a direção de Manuel Silva, sempre produziu o máximo em pista de grama sêca ou macia, e mantida na expectativa para uma partida curta na reta de chegada, pode até surpreender Olalá e Edição, que são as prováveis favoritas dos 2 quilômetros.

As demais éguas inscritas parecem inferiores as três citadas, embora José Luís Pedrosa acredite muito na apresentação de Starita, com A. Ricardo.

Vestal Girl e Fistor têm chance

Duas boas inscrições fêz o treinador Felipe Pereira Lavor para a reunião desta tarde na Gávea, podendo ganhar tanto com Vestal Girl como também com o cavalo Fistor.

Bons corredores em pista leve acredita o treinador que sejam das maiores a chance dos seus dois pensionistas, que levarão no dôrso o bridão Jorge Borja.

Fôrça aparente

Tendo corrido em pista de areia pesada em sua última apresentação e à noite, Vestal Girl não pôde corresponder às esperanças do treinador F.P. Lavor; hoje, todavia, a filha de Homero volta à pista de grama, terreno onde obteve a sua última vitória.

— Minha égua gosta mais da pista leve, principalmente a grama, podendo assim ganhar o páreo. Está bem situada na distância e a turma não intimida muito, embora Quânia e Fração sejam boas corredoras nesta pista, aparecendo como sérias rivais.

Mais aguerrido

Reaparecendo depois de dois meses para tratamento, correu bem o cavalo Fistor, conseguindo a terceira colocação, apesar de apresentar-se com mais 24 quilos de pêso físico em relação à corrida anterior. Agora mais aguerrido Fistor poderá ser o ganhador do páreo, pois seguiu em boa forma.

— Se o páreo do Fistor fôsse na pista de grama não teria dúvida de que a vitória agora não lhe fugir; êle correu muito ao reaparecer e só melhorou conseguiu com aquela corrida. Ainda assim estou levando fé, pois na areia leve seu rendimento é bom, também. Com um pouco de sorte posso iniciar e fechar a reunião, com vitórias, porque tenha a égua Vestal Girl no primeiro páreo e o Fistor anotado no último.

Palpites

1 — True Vamp — Vestal Girl — Quânia.

2 — Indigo — Reverso — Suez.

3 — Di-Realve — Light Já

4 — White Kargo — Cuore — Dinheirinho.

5 — Edição — Olalá — Rubônia.

6 — Floreira — Data Vênia — Loirita.

7 — Coq D'Or — Good Looking — Guepardo.

8 — Diabinho — Dunhill — El Carijó.

9 — Fistor — Taiamã — Aymoré.

Iatagan devolveu o capital em "canter"

Iatagan devolveu o capital nos 1.500 metros do terceiro páreo da reunião de ontem no Hipódromo da Gávea, passando na reta por Happy Autumn e atingindo o espelho de chegada sem tomar conhecimento de Hanói e Happy Autumn, que voltou por dentro para completar o marcador.

O filho de Clareira, um dos maiores favoritos do prado nos últimos tempos, andou assustando o público com sua indocilidade no momento de entrar no "Starting-Gate" elétrico, e após várias tentativas, acabou largando com atraso, mas com tal superioridade, que na metade da reta não havia qualquer dúvida sôbre a sua vitória sôbre Hanói.

Resultados completos:

1.º páreo - 1.400m - Pista: AL - NCr$ 2.000,00

	Animal, Jóquei	Pêso	NCr$		NCr$
1.º	Quedulce, A. Ricardo	56	0,17	12	0,27
2.º	Faraina, J. Portilho	56	0,31	13	0,34
3.º	Evocação, L. Santos	56	0,29	14	0,35
4.º	Amoreira, F. Estêves	56	2,05	23	0,53
5.º	Melibéa, D. P. Silva	56	0,98	24	0,81
6.º	Karajaná, F. Per. F.º	56	0,88	33	3,04
				34	0,51
				44	3,16

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo: 90"3/5 — Vencedor: (1) NCr$ 0,17 — Dupla (13) 0,34 — Placês (1) 0,14 e (3) 0,16 — Movimento do páreo: NCr$ 29.911,50 — QUEDULCE: F. C. 3 anos — R. G. Sul — Fil.: Quêluz e Eagle Majesty — Propr.: Haras São Judas Tadeu — Treinador: Rubens Carrapito — Criador: Haras São Judas Tadeu.

2.º páreo - 1.200m - Pista: AL - NCr$ 1.600,00

	Animal, Jóquei	Pêso	NCr$		NCr$
1.º	Thorium, J. Pinto (ap)	54	0,25	12	0,23
2.º	Don Risco, J. G. Martins	57	0,19	13	0,31
3.º	Town, J. B. Paulielo	57	0,31	14	0,80
4.º	Allegretto, C. Morgado	57	1,26	22	2,65
5.º	Zaun, M. Henrique	57	2,18	23	0,97
6.º	Dr. Didi, J. Borja	57	1,17	24	0,72
7.º	Faigamar, L. Acuna	57	2,00	33	3,61
				34	0,95
				44	10,17

Diferenças: 3/4 de corpo e vários corpos — Tempo: 74" 2/5 — Vencedor (2) NCr$ 0,25 — Dupla (12) 0,23 — Placês (2) 0,13 e (1) 0,12 — Movimento do páreo: NCr$ 34.418,00 — THORIUM: M. C. 4 anos — São Paulo — Fil.: Cobalt e Thelma — Propr.: Stud Samadhi — Treinador: E. Pereira F.º — Criador: Roberto e Nélson Seabra.

3.º páreo - 1.500m - Pista: GL - NCr$ 2.000,00

	Animal, Jóquei	Pêso	NCr$		NCr$
1.º	Iatagan, J. Machado	56	0,10	11	0,74
2.º	Hanói, P. Lima	56	0,62	12	0,25
3.º	Happy Autumn, L. Santos	56	0,39	13	0,17
4.º	Afoito, A. Ricardo	56	2,16	14	0,62
5.º	Fabico, L. Corrêa	56	4,25	22	11,44
6.º	Cupidon, J. G. Martins	56	1,93	23	0,86
7.º	Nargel, L. Acuna	56	5,19	24	2,75
				33	11,52
				34	2,24

Não correu Facho.

Diferenças: Vários corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 90" 4/5 — Vencedor: (1) NCr$ 0,10 — Dupla (12) 0,25 — Placês (1) 0,10 e (3) 0,10 — Movimento do páreo: NCr$ 42.094,00 — IATAGAN: M. C. 3 anos — S. Paulo — Fil.: Quebec e Clareira — Propr.: Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernani Freitas — Criador: Haras São José e Expedictus.

4.º páreo - 1.400m - Pista: GL - NCr$ 1.600,00

	Animal, Jóquei	Pêso	NCr$		NCr$
1.º	Adatis, J. Pinto (ap)	54	0,25	11	1,31
2.º	Tabaúna, A. Ricardo	57	0,26	12	0,23
3.º	Galopada, J. Machado	57	0,45	13	0,46
4.º	Negromacie, P. Alves	57	0,99	14	0,43
5.º	Arbele, O. F. Silva (ap)	55	2,51	22	2,39
6.º	Laura, M. Alves (ap)	53	4,03	23	0,60
7.º	Tulinha, S. Silva	57	2,93	24	0,45
8.º	Gateza, A. Santos	57	0,32	33	4,75
				34	0,51
				44	4,66

Não correu Gurba.

Diferenças: 1 corpo e cabeça — Tempo 85" — Vencedor: (1) NCr$ 0,25 — Dupla (12) 0,23 — Placês (1) 0,15 e (3) 0,17 — Movimento do páreo: NCr$ 43.617,50 — ADATIS: F. C. 4 anos — S. Paulo — Fil.: Homero e Orange — Propr.: Haras Santa Anita — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

5.º páreo - 1.500m - Pista: GL - NCr$ 2.000,00

	Animal, Jóquei	Pêso	NCr$		NCr$
1.º	Urajana, M. Carvalho	56	0,31	11	5,71
2.º	Exclusiva, J. Pinto (ap)	53	0,34	12	0,36
3.º	Algaroba, F. Estêves	56	0,46	13	0,41
4.º	Repetida, L. Corrêa	56	3,20	14	0,52
5.º	Réplica, R. Carmo (ap)	54	2,24	22	2,99
6.º	Urrucha, J. Borja	56	—	23	0,90
7.º	Alba-Iúlia, P. Alves	56	0,21	24	0,40
8.º	Tulinha, S. M. Cruz	56	6,57	34	0,82
				44	0,83

Não correu Françoise.

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo: 91"4/5 — Vencedor (3) NCr$ 0,31 — Dupla (24) 0,40 — Placês (3) 0,18 e (7) 0,15 — Movimento do páreo: NCr$ 39.550,50 — URAJANA: F. C. 3 anos — São Paulo — Fil.: Jazarie e Farajan — Propr.: Stud Shangri-Lá — Treinador: C. Morgado — Criador: Haras Bela Vista.

6.º páreo 1.000m - Pista: GL - NCr$ 1.600,00

	Animal, Jóquei	Pêso	NCr$		NCr$
1.º	Lulu Bele, A. Santos	57	0,48	11	1,46
2.º	Albarelle, L. Acuna	57	0,29	12	0,45
3.º	Talonnière, F. Meneses	57	0,58	13	0,37
4.º	Pilhada, A. Ricardo	58	0,35	14	0,67
5.º	Toscana, R. Carmo (ap)	55	1,06	22	3,43
6.º	Todja, P. Alves	57	1,26	23	0,45
7.º	Luana, C. Morgado	57	0,42	24	0,83
8.º	Happy Climax, J. Borja	57	2,72	33	0,82
9.º	Sarojá, M. Silva	57	2,53	34	0,39
10.º	Cara Mia, J. Paulielo	57	[illegible]	44	2,11
11.º	Liane, J. Marinho	57	23,19	—	—

Diferenças: 1/2 corpo e 2 1/2 corpos — Tempo: 60"[illegible] — Vencedor (3) NCr$ 0,48 — Dupla (12) 0,45 — Placês (3) 0,22 e (1) 0,18 — Movimento do páreo: NCr$ 46.000,00 — LULU BELLE: F. T. 4 anos — S. Paulo — Fil.: Takt e Faustina — Propr.: Haras Ipiranga — Treinador — E. Coutinho — Criador: Haras Ipiranga.

7.º páreo - 1.000m - Pista: GL - NCr$ 1.600,00

	Animal, Jóquei	Pêso	NCr$		NCr$
1.º	Diffah, P. Per. F.º	57	0,24	12	0,63
2.º	Parlady, J. Machado	57	0,32	13	1,57
3.º	Quartinha, L. Correia	57	0,91	14	1,08
4.º	Socila, A. Machado	57	1,98	22	0,35
5.º	Angana, O. F. Silva (ap)	55	0,18	23	0,31
6.º	Jasama, N. Lima	57	9,04	24	0,21
7.º	Boccia, J. Borja	57	2,59	33	7,99
8.º	Mascotita, R. Carmo (ap)	55	5,18	34	0,42
9.º	Maria Lisa, M. Henrique	57	5,83	44	1,74

Não correram: Estrategia e Holywell.

Diferenças — Vários corpos e 1/2 cabeça — Tempo — 60"3/5 — Venc. — (9) NCr$ 0,24 — Dupla — (34) 0,42 — Placês — (9) 0,16 e (6) 0,23 — Movimento do páreo NCr$ 38. 855,00. DIFFAH — F. C. 4 anos — S. Paulo — Filiação — Go-Drake e Desirade — Propr. — Roger Guedon — Treinador — Gonçalino Feijó — Criador — Haras Jaberave.

8.º páreo - 1.400m - Pista: AL - NCr$ 2.000,00

	Animal, Jóquei	Pêso	NCr$		NCr$
1.º	Answer, P. Alves	56	0,29	11	1,17
2.º	Auburn, A. Ricardo	56	0,56	12	0,41
3.º	Mifaiah, A. Ramos	56	1,10	13	0,31
4.º	Quickmatch, J. Portilho	56	1,07	14	0,48
5.º	Asterix, F. Per. F.º	56	6,07	22	2,47
6.º	San Quentin, A. M. Caminha	56	9,15	23	0,48
7.º	Urbelo, M. Carvalho	56	0,46	24	0,76
8.º	Ugrigio, O. Cardoso	56	0,65	33	1,46
9.º	Oracle, J. Sousa	56	0,27	34	0,67
10.º	Urmarino, J. Pinto (ap)	53	2,35	44	2,46

Não correu Gainly.

Diferenças — 2 corpos e 2 corpos — Tempo — 88"2/5 — Venc. — (1) NCr$ 0,29 — Dupla — (11) 1,17 — Placês — (1) 0,20 e (2) 0,27 — Movimento do páreo — NCr$ 45.335,00. ANSWER — M. C. 3 anos — Paraná — Fil. — Mehdi e Valônia — Prop. Stud Damasco — Trenador — Paulo Morgado — Criador — Luis O. A. Valente.

9.º páreo - 1.300m - Pista: AL - NCr$ 1.600,00

	Animal, Jóquei	Pêso	NCr$		NCr$
1.º	Belfiore, A. Ricardo	57	0,19	11	2,87
2.º	Flora Mazzerada, J. Tinôco	57	0,74	12	0,29
3.º	Que Linda, J. Graça	57	0,32	13	0,89
4.º	Que Classe, J. Pedro F.º	57	0,66	14	0,90
5.º	Nogueira, M. Silva	57	0,46	22	0,54
6.º	Guarapari, M. Carvalho	57	0,89	23	0,25
7.º	Blue Signal, J. Borja	57	1,61	34	0,25

Não correram: Bellenguerville, Ledermaus e Geda.

Diferenças — 2 1/2 corpos e 2 1/2 corpos — Tempo 78" 2/5 — Venc. — (3) NCr$ 0,19 — Dupla — (22) 0,54 — Placês — (3) 0,13 e (4) 0,15 — Movimento do páreo — NCr$ 38.272,00. BELFIORE — F. A. 4 anos — R. G. Sul — Fil. — Estator e Ruara — Propr. — Mauro Fernando Hofmeister — Treinador — Roberto Morgado — Criador — Carlos E. C. da Fonteura.

MOV. DAS APOSTAS — NCr$ 365.043,50 — CONCURSOS — NCr$ 23.072,95 — TOTAL — NCr$ 388.116,45.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bôlo de sete pontos: 116 acertadores — Rateio — NCr$ 49,73

Betting duplo: 212 acertadores — Rateio — NCr$ 26,11.

Montarias e retrospectos para hoje

1.º páreo — às 13h30m — 1.400 metros — NCr$ 1.200,00

	Animais	Pêso	Al	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1	V. Girl	57	1	J. Borja	5.º Quala	F. P. Lavor	1.300	82"2/5	NP
2	True Vamp	58	6	J. Portilho	1.º Kirinéa	A. Correia	1.300	80"1/5	GL
2—3	Quânia	58	2	F. Pereira F.º	2.º Della	W. Aliano	1.200	72"2/5	GL
4	Fração	58	5	A. Ricardo	5.º Della	A. Araújo	1.200	72"2/5	GL
3—5	Neidoca	57	7	F. Maia	3.º Della	M. Mendonça	1.200	72"2/5	GL
6	Samotrácia	55	8	M. Carvalho	U.º Quala	C. Morgado	1.300	85"2/5	NP
4—7	Munição	58	3	R. Carmo	6.º Quala	Z. D. Guedes	1.300	85"2/5	NP
"	Dierling	53	4	J. Gil	6.º Escatoleta	Z. D. Guedes	1.400	91"4/5	AU

2.º páreo — às 14 horas — 1.500 metros — NCr$ 2.000,00

	Animais	Pêso	Al	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1	Indigo	56	1	J. Machado	2.º Nhô Jota	E. de Freitas	1.400	90"4/5	AP
2—2	Reverso	56	6	A. M. Caminha	2.º Laranjo	C. Rosa	1.400	90"3/5	AP
3	Durazno	56	5	A. Machado	U.º Laranjo	R. Carrapito	1.400	90"3/5	AP
3—4	Suez	56	4	J. Silva	10.º Icato	N. P. Gomes	1.300	82"3/5	AL
5	Cuentero	56	2	F. Pereira F.º	6.º Icato	G. Feijó	1.300	82"3/5	AL
4—6	Hálino	56	7	A. Santos	9.º Nhô Jota	L. Ferreira	1.400	90"4/5	AP
7	Mônaco	56	3	J. B. Paulielo	3.º Mifaiah	E. Coutinho	1.500	97"3/5	AP

3.º páreo — às 14h30m — 1.400 metros — NCr$ 1.200,00

	Animais	Pêso	Al	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1	Realve	57	4	F. Maia	2.º Retrospect	M. Mendonça	1.200	73"	GL
2	Sotero	57	1	J. Borja	10.º Hal Báltico	M. Araújo	1.300	83"2/5	AP
2—3	Dr. Ozzane	58	2	M. Silva	4.º Retrospect	T. R. Gomes	1.200	73"	GL
4	Moliche	58	9	S. M. Cruz	8.º Di	A. Nahid	1.400	90"1/5	AL
3—5	Catatau	58	3	J. Pinto	U.º Hal Báltico	O. Serra	1.300	83"2/5	AP
6	Hal-Astro	57	6	J. Martins	9.º Rio Negro	C. Morgado	1.600	104"4/5	AU
4—7	Di	58	8	A. Machado	1.º Prusol	W. Meireles	1.400	90"1/5	AL
8	Carinho	57	5	J. Paulielo	4.º Hal Báltico	G. Ulhôa	1.300	83"3/5	AP
9	Light-Já	57	7	A. Ramos	5.º Retrospect	A. Araújo	1.200	73"	GL

4.º páreo — às 15 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00

	Animais	Pêso	Al	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1	Cuore	58	5	A. Ricardo	1.º Morubixaba	B. P. Carvalho	1.600	96"4/5	GL
2	White Kargo	56	7	J. Portilho	3.º Kroche	N. P. Gomes	1.300	83"	AP
2—3	M. Chuva	57	4	L. Acuña	1.º Nauta	A. Araújo	1.300	84"	AP
"	Rio Negro	57	8	M. Silva	6.º Cuore	A. Araújo	1.600	96"4/5	GL
3—4	Morubixaba	58	10	J. Pinto	2.º Cuore	A. Morales	1.600	96"4/5	GL
"	Hal-Báltico	56	1	O. Cardoso	1.º Fisor	A. Morales	1.300	83"3/5	AP
5	Dinheirinho	58	2	S. M. Cruz	U.º Cuore	R. Costa	1.600	96"4/5	GL
4—6	Puco	56	9	A. Santos	3.º Cuore	L. Ferreira	1.600	96"4/5	GL
7	Retrospect	56	3	P. Alves	1.º Realve	P. Morgado	1.200	73	GL
8	Hal Só	55	6	J. B. Paulielo	4.º Corcel	G. Feijó	1.600	103"	AL

5.º páreo — às 15h35m — 2.000 metros — NCr$ 5.000,00

	Animais	Pêso	Al	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1	Olalá	58	1	P. Alves	4.º Fariséa	A. Correia	1.600	103"	AL
2	Starita	60	7	A. Ricardo	5.º Fariséa	J. L. Pedrosa	1.600	103"	AL
3	Clair Lune	60	5	J. Sousa	U.º Fisco	M. Araújo	1.500	96"3/5	AP
2—4	Edição	61	8	J. Correia	2.º Fariséa	M. Sousa	1.600	103"	AL
"	Tabarana	58	10	P. Lima	11.º Fariséa	M. Sousa	1.600	103"	AL
5	Old Flame	60	5	J. Pedro F.º	U.º Fariséa	R. Tripodi	1.600	103"	AL
3—6	Granfina	58	6	Não Correrá	7.º Jabiclo	E. de Freitas	1.600	101"	GL
"	Preenese	60	11	J. Machado	8.º Fariséa	E. de Freitas	1.600	103"	AL
7	Onira	60	12	O. Cardoso	13.º Jabiclo	N. P. Gomes	1.600	101"	GL
4—8	Rubônia	60	3	M. Silva	11.º Jabiclo	A. Araújo	1.600	101"	GL
9	La Guardia	60	2	F. Pereira F.º	1.º Fronteira	G. Feijó	1.400	91"2/5	AP
10	L. Godiva	58	4	A. Santos	6.º Rubônia	E. Coutinho	1.600	97"2/5	GU

6.º páreo — às 16h10m — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00

	Animais	Pêso	Al	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1	Floreira	56	8	J. Machado	2.º Quefolia	E. de Freitas	1.200	77"1/5	NP
2	Bertie	54	9	S. Silva	7.º Quefolia	A. Correia	1.200	77"1/5	NP
2—3	Data Vênia	56	4	A. Ricardo	3.º Quefolia	S. D'Amore	1.200	77"1/5	NP
4	Della	56	1	J. B. Paulielo	1.º Quânia	A. Morales	1.200	72"2/5	GL
5	Quala	56	3	J. Pinto	1.º Virajuba	O. Serra	1.300	85"2/5	NP
3—6	Loirita	56	7	O. Cardoso	6.º Old Flame	W. Aliano	1.600	97"2/5	GL
"	Octava	53	2	D. Moreira	3.º Rondadora	W. Aliano	1.300	84"	AU
7	T. Guarda	56	6	F. Pereira F.º	8.º Fontanella	G. Feijó	1.600	96"3/5	GL
4—8	Ortiga	57	11	J. Brizola	10.º Desatino	M. Sousa	1.300	82"	AP
9	Sheet	56	3	F. Maia	4.º Quefolia	M. Mendes	1.200	77"1/5	NP
10	Bad Girl	55	10	O. Ricardo	3.º Quarêo	P. F. Campos	1.200	72"4/5	GL

7.º páreo — às 16h45m — 1.400 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting

	Animais	Pêso	Al	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1	Laramie	57	5	J. Silva	2.º Gurupá	E. Coutinho	1.400	89"4/5	AP
2	Allez	57	3	F. Meneses	1.º Mogador	J. Morgado	1.600	100"2/5	GU
3	Nastro	57	9	O. F. Silva	6.º Guarujá	E. P. Coutinho	1.400	90"3/5	AP
2—4	G. Looking	57	8	J. Machado	3.º Gurupá	E. de Freitas	1.400	89"4/5	AP
5	Violento	57	2	A. Ramos	U.º Guarujá	S. D'Amore	1.400	90"3/5	AP
6	Coq D'Or	57	7	O. Cardoso	5.º Guarujá	G. Ulhôa	1.400	90"3/5	AP
3—7	Guepardo	57	12	A. Ricardo	4.º Gurupá	P. Morgado	1.200	76"	AU
"	T. Severin	57	4	P. Alves	1.º Querubeu	P. Morgado	1.200	76"	AU
8	El Zig	57	10	J. Graça	4.º Gurupá	P. Morgado	1.400	89"4/5	AP
4—9	Rock-Gin	57	1	J. Brizola	2.º Guarujá	C. Rosa	1.400	90"3/5	AP
10	Don Rebimba	57	6	J. Borja	8.º Guarujá	R. Silva	1.400	90"3/5	AP
11	Gerbão	57	11	F. Pereira F.º	6.º Guarulhos	J. L. Pedrosa	1.300	82"1/5	AL

8.º páreo — às 17h20m — 1.000 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting

	Animais	Pêso	Al	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1	Diabinho	57	4	O. F. Silva	3.º Folgadão	M. Mendes	1.300	83"2/5	AL
2	Chepiá	57	9	A. Ramos	13.º Cantagalo	J. L. Pedrosa	1.300	81"1/5	GL
3	Talismã	57	11	M. Alves	10.º Gaan	W. Aliano	1.600	104"4/5	AP
2—4	Aliate	57	7	Não Correrá	5.º El Capitan	W. Adriano	1.400	90"2/5	AL
"	Xirel	57	13	C. A. Sousa	7.º Allak	W. Adriano	1.300	84"2/5	AP
5	Giron	57	10	L. Carlos	12.º Profumo	E. de Freitas	1.400	94"	AP
3—6	Dunhill	57	1	L. Correia	4.º El Capitan	O. J. M. Dias	1.400	90"2/5	AL
7	Birbante	57	5	A. Néri	7.º Gurundi	W. T. Sousa	1.300	84"2/5	AP
8	Scorpião	57	12	J. Pinto	U.º Lulora	A. Araújo	1.000	64"	AP
4—9	El Carijó	57	6	J. Brizola	U.º Allak	F. Costas	1.300	83"4/5	AP
10	Fariol	57	8	Não Correrá	Estreante	Z. D. Guedes	1.300	83"4/5	AP
"	Armorial	57	2	O. Cardoso	7.º Profumo	T. R. Gomes	1.400	94"1/5	GL
11	Hadji	57	3	A. Machado	6.º Gurundi	J. F. Vale	—	—	—

9.º páreo — às 17h55m — 1.200 metros — NCr$ 1.200,00 — Betting

	Animais	Pêso	Al	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1	Taiamã	56	2	J. Pinto	11.º True Vamp	C. Gomes	1.300	80"1/5	GL
2	Natal	56	1	A. M. Caminha	5.º Di	J. W. Vasa	1.400	90"1/5	AL
2—3	Fistor	56	9	J. Borja	3.º T. Vamp	F. P. Lavor	1.300	80"1/5	GL
4	Madrar	56	3	A. Santos	4.º Di	A. V. Neves	1.400	90"1/5	AL
3—5	D. Bolonha	56	7	J. Gil	9.º Chanceler	Z. D. Guedes	1.200	77"2/5	AL
"	Kirizki	54	8	Não Correrá	2.º Quala	Z. D. Guedes	1.300	79"2/5	AU
6	Jandinha	54	10	O. Cardoso	5.º Quala	G. Ulhôa	1.300	79"2/5	AU
4—7	Salvatore	56	5	M. Silva	4.º True Vamp	T. R. Gomes	1.300	80"1/5	GL
8	Pertinaz	56	6	R. Carmo	3.º Retrospect	C. Sousa	1.200	73"	GL
9	Aymoré	56	4	J. Machado	6.º Samovar	M. Mendes	1.200	77"3/5	AU

LEMBRETES

— Reunião na pista de grama, com exceção do último páreo.

— A atração principal é o G.P. Duque de Caxias, para éguas, em 2.000 metros e dotação de NCr$ 5.000,00.

— Quânia é ótima corredora na pista de grama, sendo o retrospecto do páreo.

Vestal Girl é rival sempre perigosa, estando bem no percurso e na pista de grama.

— Indigo vem progredindo e tem trabalho para ganhar fácil dêstes adversários.

— Reverso tem colocações na areia e confirmando na grama vai dar trabalho.

— Realve não teve percurso muito favorável, mas no final apareceu correndo muito.

— Di ganhou com muita facilidade, não sendo impossível repetir aquela situação.

— Morubixaba perdeu para Cuore dando vantagem de pêso e agora vai receber em escala maior.

— Retrospecto gosta da pista de grama, podendo no final aparecer, mesmo nesta turma.

— Muito equilibrado os dois quilômetros do G.P. Duque de Caxias, onde se destacam os nomes de Olalá, Edição, Tabarana, Preenese, Rubônia e La Guardia.

— Floreira anda encabulada, fazendo três segundos lugares consecutivos.

— Data Vênia está sendo levada de "barbada" e fêz forfé na última esperando êste páreo.

— Ortiga é artigo de fé por parte dos seus responsáveis, não devendo causar surprêsa a sua vitória.

— Good Looking gosta muito da pista de grama, tendo ótimo trabalho para êste compromisso.

— Forte a parelha Guepardo—Turma-Severin, mesmo na pista de grama.

— Rock-Gin estaria melhor na areia, mas pode chegar brigando no final, na grama.

— Diabinho vem confirmando corrida, sendo rival perigoso novamente.

— Dunhill em qualquer pista é adversário dos mais perigosos.

— Talismã volta do R. G. do Sul de onde traz duas vitórias, podendo dar trabalho no final.

— Fistor reapareceu muito gordo e ainda assim fêz bom terceiro, sendo rival muito sério.

— Taiamã volta à pista de areia onde seu rendimento é bem maior.

Botafogo e América vão decidir sem favorito

Botafogo e América, em jôgo esperado como dos mais sensacionais, porque sem favorito e reunindo as duas melhores equipes do futebol carioca atual, decidirão, esta tarde, no Estádio Mário Filho, o título de Campeão da III Taça Guanabara. Haverá a prorrogação de 20 minutos, caso se registre empate no tempo regulamentar.

Os dois clubes chegaram à final da Taça em condições de igualdade em pontos perdidos (2) e ganhos (8), registrando-se, no confronto das estatísticas, apenas a vantagem de um gol para o América, que lhe poderá ser fundamental e até mesmo valer o título, desde que se verifiquem empates no tempo regulamentar e na prorrogação de 20 minutos. Aí, então, a vantagem do gol prevalecerá para que seja conhecido o campeão, no caso do América.

Times

O América irá decidir o título com o mesmo time de sua campanha, enquanto o Botafogo se apresentará modificado na quarta zaga, com Leônidas substituindo Paulistinha, e na ponta-esquerda, onde Paulo César substituirá Afonsinho. Já escalados por seus técnicos, os dois times assim se apresentarão:

BOTAFOGO	AMERICA
Manga	Arésio
Moreira	Sérgio
Zé Carlos	Alex
Leônidas	Aldeci
Valtencir	Dejair
Carlos Roberto	Marcos
Gérson	Ica
Rogério	Joãozinho
Jairzinho	Edu
Roberto	Antunes
Paulo César	Eduardo

O jôgo terá início às 16 horas, com arbitragem a ser indicada por sorteio entre os Srs. Frederico Lopes, Cláudio Magalhães e Aírton Vieira de Morais, cabendo aos outros dois funcionarem de bandeirinhas. Na preliminar, com início às 14h, jogarão Bonsucesso e Campo Grande, também decisivo, porque valendo o título de vencedor do Torneio José Trócoli.

Retrospecto

A Taça Guanabara terá hoje um nôvo campeão inscrito na lista de seus detentores, desde que, nas duas taças anteriores, o Vasco foi campeão da primeira, em 1965, vencendo por 2 a 0 o Botafogo, na final, quando o empate daria o título à equipe alvinegra. Em 1966, o Fluminense se sagrou campeão, derrotando o Flamengo por 3 a 1.

Nas duas taças anteriores não houve necessidade de jôgo extra, como ocorre agora, já que os dois clubes encerraram suas campanhas iguais em pontos ganhos e perdidos e jogaram entre si logo na primeira rodada, quando o Botafogo venceu por 2 a 1.

O América sofreu apenas a derrota para o próprio Botafogo, pois venceu o Bangu por 1 a 0, o Flamengo por 3 a 0, o Fluminense por 2 a 1 e o Vasco por 3 a 1. O Botafogo perdeu para o Vasco por 3 a 2, depois de estar vencendo por 2 a 0, e ganhou do próprio América por 2 a 1, do Flamengo por 1 a 0, do Fluminense por 2 a 0 e do Bangu por 3 a 1. O América marcou 11 gols, sofreu 4 e tem o saldo de sete. O Botafogo marcou 11 gols, sofreu cinco e tem o saldo de seis. A diferença de um gol favorável ao América, no saldo, poderá valer-lhe o título, como estabelece o regulamento.

Detalhes

Os preços para o jôgo serão os mesmos de tôda a Taça GB, com direito aos adquirentes de ingressos, exceção aos das gerais, de concorrerem ao sorteio de vários prêmios, entre os quais, três automóveis. Custará a cadeira especial, NCr$ 11,00; cadeira, ... NCr$ 6,00; arquibancada, NCr$ 3,00; geral, NCr$ 0,50; militar, NCr$ 0,25.

As bilheterias do estádio iniciarão às 13h a venda dos bilhetes, com abertura dos portões fixada para às 13h15m. O Juizado de Menores comunica não ser permitida a entrada de menores de cinco anos. A entrada de automóveis ao parque de estacionamento será pelos portões 14 e 15, da Rua Mata Machado, mediante taxa de NCr$ 1,00.

Custou, mas chegou a hora de Paulo César estrear na Taça Guanabara

BOTAFOGO VÊ ESPIÃO 003 SEM SUSTO

O fato da presença de um espião do América, denominado 003, nas sociais de General Severiano, visto pelo chefe do Departamento Técnico alvinegro, Alexandre Madureira, não perturbou o ambiente de tranqüilidade dos jogadores do Botafogo no bate-bola de ontem à tarde.

Embora Zagalo admita que o América irá tentar neutralizar o trabalho de Gérson, colocando o ponta direita Joãozinho colado a êle, o técnico não está preocupado com isso, por confiar no poderio do ataque, que atuará no sistema ioiô, isto é, atacando e defendendo em massa.

Os jogadores do Botafogo ficaram o tempo todo brincando com Gérson, declarando que êle hoje iria ter nôvo casamento. Referiam-se à presença de Joãozinho ao seu lado, a exemplo do que o ponta americano fêz contra o Bangu, quando grudou em Jaime. Todavia, Gérson levou sempre no gôzo o fato, e dizia:

— Já sei, já sei. O rapaz — referia-se a Joãozinho — irá ficar grudado comigo. Mas fiquem tranqüilos, pois o papai saberá se virar bem.

Manga e Rogério, que não participaram do coletivo único que o Botafogo realizou para a decisão contra o América, já se encontram totalmente recuperados das dôres que sentiam no tornozelo. O ponta direita está mais confiante do que nunca numa vitória e espera, inclusive, assinalar um gol, o que não conseguiu fazer em tôda a Taça Guanabara.

Peça importante

Paulo César é considerado pelos próprios jogadores como uma peça importante do Botafogo hoje, principalmente se o América confirmar a tática de deslocar Joãozinho para marcar Gérson. Se isto acontecer Paulo César ficará mais livre pela sua posição, pois poderá pegar a bola no meio campo não deverá ter ninguém para lhe dar combate o que, acreditam os alvinegros, "facilitará muito as coisas".

LEÔNIDAS ENTRA NO LUGAR DE PAULISTA

Paulistinha foi reprovado de imediato no teste de campo que fêz ontem à tarde, em General Severiano, quando o Dr. Lídio Toledo certificou-se do princípio de estiramento muscular da coxa direita do jogador. O quarto-zagueiro foi dispensado inclusive da concentração e ficou desolado por não poder atuar na decisão contra o América, mas conversou longamente com Leônidas, seu substituto, desejando-lhe o maior sucesso.

A vontade de Paulistinha em jogar, levou-o a esconder as dores que sentia na perna e, ainda ontem, pela manhã, compareceu ao clube sòzinho, para fazer tratamento, pensando em não encontrar ninguém. Todavia, Zagalo o surpreendeu no Departamento Médico, quando o zagueiro não teve outra alternativa se não a de contar ao técnico que realmente estava sentindo, mas, ainda assim, que esperava passar no teste à tarde, o que não aconteceu.

Recreação

Os jogadores alvinegros se apresentaram a Zagalo às 15h30m de ontem, trocaram de roupa, e foram apenas bater bola no campo, num autêntico treino de recreação, exceção feita a Paulista que foi reprovado no teste a que foi submetido pelo médico Lídio Toledo. A seguir rumaram para a concentração na Rua Rainha Elisabete, de onde não saíram, assistindo apenas a programas de televisão.

Além dos jogadores que estão escalados para hoje, concentram-se ainda o goleiro Regra Três, Cao, Aírton, Afonsinho e Joel.

Zagalo procurado

A pessoa mais procurada ontem, em General Severiano foi o técnico Zagalo. É que uma emissora de Tv estava concedendo prêmio de .... NCr$ 150,00 a quem conduzisse o treinador pessoalmente ao estúdio da Tv. Apareceram dezenas de pessoas no campo do Botafogo, insistindo e implorando para que Zagalo desse um pulo ao estúdio da emissora, mas o técnico recusou a todos os convites, pois estava trabalhando e não podia se ausentar do clube naquele horário, conforme determinação do Diretor de Futebol, Xisto Toniato.

A maior preocupação de Zagalo era a de que muitos não compreendessem que não poderia realmente sair naquele horário do Botafogo, e fôsse, com isso, considerado antipático ou coisa parecida. Todavia no final ficou feliz, pois todos compreenderam seus argumentos de que não poderia se ausentar em horário de trabalho e, ainda mais, na véspera de uma decisão de título.

Bom prenúncio

O ambiente entre os jogadores e dirigentes do Botafogo é o melhor possível. Embora todos considerem o América um adversário dificílimo, ninguém pensa em outra coisa senão a vitória. A respeito da possibilidade de um empate, resultado que favorecerá o América que possui maior saldo de gols, nem o técnico Zagalo acha essa hipótese viável, pois tem certeza que haverá um vencedor no jôgo.

A conquista do título de campeão de praia pelo Botafogo, no Pôsto 3, e que ceu ontem à tarde, no Pôsto 3, e que deixou o Presidente Nei Cidade Palmeiro eufórico, foi considerada pelos alvinegros como um bom prenúncio para a decisão dessa tarde.

Revisão confirma Edu e revela fôlego bom

Eduardo parece escutar uma ópera, mas gosta mesmo é do "iê-iê-iê"

A revisão médica procedida pelo Dr. Oscar Santa Maria, ontem pela manhã, na concentração do Km-18 da Rio-Petrópolis, confirmou a presença de Edu na partida desta tarde, contra o Botafogo, revelando por outro lado excelente estado de todos os 11 escalados por Evaristo, que no teste de volta a calma, tiveram a melhor nota.

Tranqüilo como habitualmente, Evaristo revelava ontem que numa partida decisiva não valem prognósticos e muito menos jogando Botafogo e América, equipes que tanto pelo esquema usado, como pela predominância de jogadores jovens em seu time, fazem da velocidade a sua maior arma para vencer.

Fim tranqüilo

O América encerrou seus treinamentos na tarde de ontem, com uma brincadeira, no terraço ao lado de sua concentração, satisfeito com o resultado da revisão médica feita pelo Dr. Santa Maria que não só confirmou a escalação do time, como também demonstrou o excelente estado atlético de todos os escalados. No teste de volta a calma, que consiste em tomar o pulso do jogador antes e depois de um esfôrço obrigatório, revelou um índice excepcional, deixando o treinador tranqüilo em relação ao fôlego de sua equipe, que está em condições de suportar os 90 minutos e mais a prorrogação de 30 minutos, se houver necessidade.

O ambiente na concentração no dia de ontem, era o melhor possível, predominando a alegria e ausência total de conversas a respeito da partida de hoje.

Imprevisível

Para Evaristo, que não gosta de falar sôbre a partida de hoje, não tem favorito e não comporta prognóstico de qualquer espécie. Para êle os dois times em confronto assemelham-se muito, tanto pela maneira de jogar, como pela malícia jovem de seus integrantes.

— Qual a minha melhor arma? São os meus jogadores. O treinador não ensina ninguém a jogar e sua influência durante a partida é muito pequena. Um jôgo, qualquer que êle seja, se ganha com muita antecedência e não com instruções milagrosas no intervalo ou no transcorrer da partida.

— A arma maior do América é a união de seus jogadores, o espírito de equipe que predomina não só dentro, como também fora do campo. Inimigos, mesmo cordiais, não podem e não devem jogar juntos. O que faz a fôrça de um time é a amizade entre seus integrantes e é esta a arma maior de que dispõe o América para a decisão de hoje.

Os nervos

Se os nervos vão atrapalhar o América, atacando os jogadores e fazendo-os produzir menos que o habitual, ninguém sabe dizer, mas a se julgar pelo ambiente na concentração não há nenhum problema nesse sentido.

Nervoso mesmo está o Presidente Braune. A tranqüilidade de Evaristo e dos jogadores não basta para aplacar a sua intranqüilidade. Ontem, em companhia do Diretor de Futebol, Tadeu Júnior, o presidente estêve no Km-18 da Rio-Petrópolis. Almoçou com os jogadores, riu e brincou muito com todos, mas confessava humildemente que os nervos estavam em frangalhos. Não chega a constituir novidade, o Presidente, seja qual fôr o jôgo, está sempre nervoso.

O juiz

O juiz da partida não chega a preocupar Evaristo, mas êle lembrava ontem que sua influência pode ser decisiva.

— Peço a Deus que inspire o juiz e êle apite como nunca. Concordo que a sua influência numa partida, geralmente não impede a vitória do melhor, mas creio que quando as fôrças são equilibradas, como me parece ser o caso atual, pode caber a êle a decisão.

Jornal dos Sports

SEGUNDO TEMPO

na área alheia

léo d'ávila

página de ouro do futebol

Talvez por associação de a idéia, em face da vergonha da quarta-feira, veio-me a lembrança um jôgo entre cariocas e gaúchos, nos primeiros anos da estruturação do Campeonato Brasileiro de Futebol. A seleção gaúcha veio ao Rio enfrentar a carioca.

Nas vésperas do encontro houve uma cisão na equipe sulina (era ainda no tempo do amadorismo) e em conseqüência, a chefia da delegação, entre efetivos e reservas, passou a contar sòmente com nove homens para enfrentar os cariocas. Houve a natural suposição de que os gaúchos regressariam ao Sul, pois considerava-se impossível uma equipe incompleta poder enfrentar a poderosa seleção carioca.

Com surprêsa geral, a chefia comunicou que enfrentaria os cariocas, assim mesmo. Todos diziam:

— Pobres gaúchos. Vai ser um banho como nunca houve.

O desenrolar da partida desmentiu todos os prognósticos. O zagueiro (único que restou) e capitão do time sulino, teve uma das atuações mais heróicas e brilhantes de tôda a história do futebol brasileiro.

Multiplicava-se em campo, dava a impressão de que tinha o dom da ubiqüidade, tanto mais que tinha que cobrir as falhas dos reservas, alguns bisonhos, que tinham entrado em lugar dos efetivos. Um gigante em campo.

Aliás, com exceção dessas falhas, todo o quadro gaúcho lutou bravamente.

Só quase no final do segundo tempo, com os gaúchos prestes a entrar em exaustão completa, conseguira, marcar o único gol da partida.

Os gaúchos se retiraram de campo com uma ovação verdadeiramente delirante. Pena que essa página de ouro do futebol brasileiro, tenha ficado registrado unicamente nos jornais da época.

rodízio

dálton crispim

A afirmação de Alfredo Gonzalez — acabamos a fase de observações e já sabemos quais os nomes que formarão o time ideal do Fluminense — além de servir e contentar plenamente a torcida tricolor, que já estava se preocupando com as constantes alterações entre os titulares, gerou, em pouco mais de 24h, a completa tranqüilidade de um grupo de profissionais que está disposto a conquistar o Campeonato Carioca.

Durante 30 dias, além de procurar e conseguir vários reforços, o Fluminense, particularmente Alfredo Gonzalez, deu tempo à todos para disputarem suas vagas no time titular. Surgiram Robertinho, Wilton, Silveira e alguns outros que, mesmo sem jogarem ainda, estão perfeitametne enquadrados no nôvo ritmo do clube, como são os exemplos de Cafuringa, Hélio, Pedro Omar, Bucharel e Alves, nomes que a qualquer momento poderão ser escalados no time titular do Fluminense.

Os que não aproveitaram a chance, perdendo-a por culpa voluntária ou não, lembrando-se de um samba de grande sucesso, "reconhecem a queda, não desanimam: continuam calçando as chuteiras e tentando a volta por cima". Seguindo o exemplo dos titulares, que já foram reservas ou não se importam com esta condição, os reservas continuam dando duro, em Álvaro Chaves, esperando sòmente a hora de reconquistarem a chance de disputarem uma vaga como titular.

Agora a cabeça realmente está fria. A base do Fluminense para 1967, ainda que sòmente em agôsto, já existe, podendo-se iniciar um trabalho de renovação e planejamento para o futuro bem próximo, reconquistando glórias que o tricolor já está acostumado a incluir em sua história no futebol brasileiro.

Finalmente, para os que ainda não acreditam, apenas dois lembretes: em 18 anos como treinador, Gonzalez tem 17 títulos, perdendo apenas em 54, quando não dirigiu nenhum clube, e, o principal, quando o Fluminense trouxe a seleção paulista, revolucionando o profissionalismo carioca, não foi campeão em 1935, mas ganhou, depois, nada menos do que cinco títulos em seis anos.

santa úrsula prepara escrete para o vôli

Madre Volquest exorta colégios católicos à Primavera

O Colégio Santa Úrsula, tradicional estabelecimento de ensino religioso da Guanabara, inscreveu-se nos XIX Jogos da Primavera, através da Madre Diretora Maria Xavier Valbousquet, grande entusiasta da olimpíada feminina.

Em palestra com a reportagem do JORNAL DOS SPORTS, muito entusiasmada disse que meu colégio tem tudo para conseguir o bicampeonato de volibol. Na oportunidade, revelou ainda que o Santa Úrsula participará também da modalidade de natação.

direção

Para dirigir o quadro de volibol no XIX Jogos da Primavera, em busca do bicampeonato, conta o Colégio Santa Úrsula com o eficiente trabalho da Professôra de Educação Física Ingborg Ingrid Crause, que por sua vez, vem exigindo o máximo das jogadoras. O Santa Úrsula sagrou-se campeão em 1966 depois de derrotar grandes conjuntos, entre outros o Colégio Plínio Leite, de Niterói, e Orlando Roças Feminino, de Ipanema.

figuras

O Santa Úrsula para o bicampeonato está de posse de grande conjunto, superior mesmo ao de 1966. Como valor de primeira grandeza, conta com Cidinha, jogadora de grande porte, e atualmente vinculada ao Fluminense e que pertence à Seleção de Juvenil. Eleonora Mendonça é outra campeã que integra o poderoso e quase imbatível quadro do Colégio Santa Úrsula. Finalmente, Rosemeri — mais uma revelação do vôli. Em suma, com a presença desde já assegurada do educandário da Rua Farani, o torneí de vôli tem seu sucesso antecipadamente garantido.

natação

Para os XIX Jogos o Santa Úrsula estará presente também na modalidade de natação, fazendo sua estréia. Muito embora o sigilo que o Santa Úrsula faz do assunto, tudo indica claramente que as possibilidades de êxito são grandes, pois reúne a nata da zona sul da cidade. Sabemos que algumas campeãs estarão defendendo o educandário Católico de Botafogo, em que pese o silêncio em tôrno das nadadoras já apontadas pela direção para defendê-lo na competição de natação, outra boa promessa para os XIX Jogos da Primavera, dado o número elevado de colégios inscritos até agora na modalidade.

entusiasmo

O Colégio Santa Úrsula aguarda com extraordinária expectativa os XIX Jogos da Primavera, certo de que poderá brilhar intensamente no vôli, Qualquer Classe e Principiantes e mais na natação, contando com nomes conhecidos no esporte da rêde e da aquática.

A própria Madre Superiora — Maria Xavier Valbousquet, incentiva com carinho as suas atletas, que conta mais com o trabalho brilhante e eficiente de uma campeoníssima Ingborg Ingrid Crause.

representantes

A Madre Diretora Maria Xavier designou uma comissão que funcionará junto à Direção Geral dos Jogos, integrada pela Professôra Ingborg Ingrid Crause, Fernanda Beltrão, Eleonora Mendonça e Antonieta Charnaux. O Santa Úrsula poderá ainda fazer se representar no tênis de mesa.

roda gigante

Enilce Paiva, Porta-Bandeira bicampeã da Primavera, está fazendo beicinho de quem quer chorar, e não é por menos. Os dias passam, e ela ainda não viu o nome do Vasco no placar das inscrições. E logo agora que ela está afiada para tentar o tri. Já chegou mesmo a confidenciar às amigas que teme até que o coração não suporte o impacto de uma notícia: — Se fôr boa, ainda dou um jeitinho, mas se fôr má, nem sei...

Por falar no clube do Zé de São Januário, fomos informados que o Nélson Gonçalves, Vice-Presidente do Departamento Infanto-Juvenil, está com tudo engatilhado para levar o Vasco ao caminho das vitórias nos Jogos, faltando apenas a concordância do Presidente João Silva. Nós, que somos do partido neutro, já estamos "engrossando" a torcida do Gonçalves, porque o clube do Almirante é uma tradição na olimpíada.

Uma bomba para a Primavera: Eduardo Davi vem aí chefiando as equipes do Círculo dos Empregados da Petrobrás, que vai debutar êste ano. E vem com fôrça total, disposto a levar de roldão os mais credenciados favoritos à conquista de títulos. Êstes que se preparem, porque o CEP vem quente, e não teme quem se diz estar fervendo...

Francisco Figueiredo meio afobado, circulando pela redação, cheio de convites para a festa de hoje à tarde, na pista de atletismo da Gávea, para homenagear a garotada que ensejou ao "Mais Querido" a conquista do tetracampeonato nos Jogos Infantis. Realmente os futuros campeões do Brasil merecem a festa. Os parabéns da turma da Roda Gigante. Viva o Flamengo e seus pequenos campeões, que fizeram a festa da olimpíada infantil.

A redação dos JS sofreu um colapso com a presença da Maria Célia candidata do Instituto Monte Sinai. A candidata, dona de um lindo rosto, e que demonstrou cultura elevada, conquistou os redatores pela sua maneira graciosa e humildade de se apresentar. Por isso, ganhou nota dez.

Genário Simões, técnico de atletismo do Fluminense, após a vitória do clube tricolor no campeonato carioca de atletismo juvenil, e que valeu pelo tricampeonato, virou-se para um coleguinha e disse: — Na Primavera você já viu! As meninas vão para a cabeça. Como se vê, a euforia no setor atlético demonstra que o Fluminense vem decidido a fazer furor.

O Colégio Primeiro de Setembro garantiu o seu retôrno aos Jogos da Primavera. Suas alunas já estão em grandes atividades. O **timinho** — é assim que elas o classificam — de vôle já está sendo reajustado, e muitas até garantem que com o Primeiro de Setembro no torneio deixam de existir os favoritos. Será?

Minas Gerais estará representada na olimpíada com as meninas do Colégio Anchieta, de Belo Horizonte, e que segundo seus diretores, poderão fazer sucesso nas competições de atletismo e ginástica.

aviação & turismo

ayrton costa

vai acabar o "vôo da amizade"

Durante os primeiros seis meses de 1967, o número de passageiros que viajaram a bordo dos aviões dos Transportes Aéreos Portuguêses — TAP, aumento 21 por cento em relação ao mesmo período do ano passado, o que torna possível manter a previsão de se exceder êste ano o meio milhão de passageiros transportados, tal como já em 1966 se ultrapassou os 400 mil — afirmou o presidente do Conselho de Administração da emprêsa, engenheiro Vaz Pinto, em reunião da Assembléia Geral da emprêsa, convocada para discutir o relatório e contas relativos a 1966.

O engenheiro Vaz Pinto anunciou, depois, que a substituição total dos aviões de hélice por jatos na frota da TAP se afetivará no dia 15 de setembro, com a inauguração de uma "carreira" a jato Lisbôa-Bissau e a supressão do "Vôo da Amizade", entre Lisbôa e o Rio de Janeiro, que está sendo feita pelos "Super Constellations". Esclareceu, ainda que tal supressão não trará qualquer incovenientes para o esfôrço de aproximação entre os dois países, visto que nessa mesma data entrará em vigôr uma tarifa de excursão entre as duas cidades, aplicável aos aviões a jato e de valôr equivalente ao da atual tarifa do "Vôo da Amizade".

"Por outras palavras — acrescentou o sr. Vaz Pinto — se desaparece o "Vôo da Amizade" na sua forma incial, mantêm-se e reforça-se o espírito que presidiu à sua criação, com o que poderemos chamar "Jato da Amizade".

Antes de encerrar os trabalhos, a assembléia aprovou pro porposta do presidente, uma moção em que manifesta "satisfação e profundo reconhecimento pela distinção concedida pelo Papa Paulo VI ao viajar num avião da companhia", quando da sua peregrinação a Fátima, em 13 de maio.

"vôo de reconhecimento"

Um grupo de Agente de Viagens e funcionário de companhias congêneras de Belo Horizonate e Pôrto Alegre, partiram, têrça-feira, pela *Aerolíneas Argentinas*, para uma viagem de alguns dias a Londres a convite da emprêsa, e de familiarização com o equipamento e o tratamento a bordo dos aviões Boeing que a emprêsa está atualmente empregando naquêle percurso.

O embarque foi no vôo AR-130 e a volta pelo AR-131. Foi chefiando o grupo brasileiro, o Sr. Getúlio de Oliveira, gerente da emprêsa em Belo Horizonte. Junto com os brasileiros, seguiram, também, alguns agentes da Argentina, tanto de Buenos Aires como do interior. Chefiando o grupo argentino estavam os senhores Cupolo (Chefe de Interline) e Kalhat, Chefe Comercial da Sucursal Buenos Aires.

Na foto, a delegação argentina e brasileira acompanhada dos senhores Alfredo Rodrigues (Chefe Comercial no Brasil, Alberto Quiroga (Contador Geral para o Brasil) e Omar Lima Laburú, (Assistente da Diretoria no Rio de Janeiro).

novos comissários na varig

Após um curso de nove semanas, no decorrer do qual tiveram ensinamentos de tráfego aéreo, história da aviação e da companhia, teoria de vôo, relações humanas, geografia turística e outras matérias alusivas aos seus afazeres a bordo, 14 rapazes e 10 môças receberam, na VARIG, seus diplomas de comissários.

A cerimônia de diplomação da nova turma, denominada "Turma Otto Meyer", em homenagem à memória do fundador da emprêsa, foi prestigiada com a presensa da Sra. Vilma Berta, dos comandantes Antônio José Schittini Pinto, Diretor de Ensino; Carlos Homrich, Diretor de Operações; Osvaldo Trigueiros Júnior, Diretor de Vendas; autoridades aeronáuticas, funcionários da companhia e convidados.

Paraninfou a turma, a Sra. Maria Cecília Ribas Carneiro, Diretora do Curso, que, na sua saudação, discorreu sôbre a importância da função de comissário e seus aspectos humanos. Discursaram ainda, o Comandante Schittini, a Sra. Lilian Lôbo, Chefe das Comissárias, e Danilo João Faé, um dos novos comissários.

fim de semana em santos

O interêsse despertado com a ponte marítima, com saídas do Rio às têrças e quintas-feiras às 19 horas e, aos domingos, às 18 horas e, de Santos, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 20 horas, mostrou que o brasileiro, descobriu o mar como um meio econômico de viajar.

Em viagem extraordinária, o Princêsa Isabel (foto) partirá das docas, na praça Sérvulo Dourado e passará, sem escalas, pela Ilha Grande, Ubatubá, Caraguatatuba, São Sebastião, Ilha Bela, Bertioga e Guarujá, atracando em Santos. Os preços das passagens serão, para viagens de ida e volta: NCr$ 108,20 por pessôa em camarote de dois lugares; e .. NCr$ 86,60 por pessôa um camarote de três ou quatro lugares.

Os passageiros que desejarem permanecer a bordo, pagarão um pernoite de NCr$ 15,00, com direito ao café da manhã. O programa para êste fim de semana será: Dia 1.º (sexta-feira), às 22 horas, partida do Rio; dia 2, sábado, às 13 horas, café e almôço a bordo; dia 3, domingo embarque às 17 horas, partida às 18 horas, com jantar a bordo; dia 4, segunda-feira, chegada ao Rio, às 8 horas da manhã. Haverá, ainda, um programa (opcional) de excursões em Santos e São Paulo.

O "Ana Nery" (Rio-Santos-Rio) prosseguirá com sua programação normal.

notícias

A TERETUR, visando ampliar seus serviços contratou Danilo Latini e Djalma Medeiros, para o seu departamento de turismo receptivo-excursões, "sight-sesing", fins de semana, férias etc. — Muito boa a escolha.

O "Circulo de Estudantes para Turismo", fêz, em Munique, a proposta de se criar, na República Federal da Alemanha, um pôsto central de reclamações para turistas. O Circulo de Estudos, que desde o ano de 1961 se ocupa com o turismo e que coloca os seus resultados à disposição das emprêsas de turismo, tem a Dinamarca por modêlo: lá foi criado pelo Estado um "Escritórios de Reclamações" cujos colaboradores examinam tôdas as queixas e as encaminham aos responsáveis pelo turismo. Aí está uma idéia para exame da EMBRATUR...

Muito bom o coquetel de apresentação das excursões "Interline" que a Aerolíneas Argentinas vai brindar aos agentes de viagens e funcionários de companhias de aviação que operam no Rio de Janeiro. Realizado nos salões da Embaixada Argentina, contou com muitos convidados, que muito apreciaram, principalmente os filmes passados sôbre Bariloche. Parabéns ao Rodrigues, Carlos, e Nogueira.

O primeiro Jornal de Notícias de Turismo da ABRAJET, vai circular na quarta-feira próxima. Será distribuído entre todos os colunistas e jornalistas de turismo do país, como uma colaboração da Entidade em prol do turismo nacional.

E, por falar na ABRAJET, a Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo vai se reunir, dia 30, com autoridades de turismo do Estado do Rio de Janeiro — sem nenhum favor, um dos que possuem maiores possibilidades turísticas do país — para um "bate-papo" sôbre o turismo daquele estado, com críticas e sugestões.

Amauri Paiva — relações públicas da VASP no Rio, em férias por Belém do Pará e Manaus. Foi conhecer as possibilidades turísticas dos dois Estados, para melhor poder trabalhar na Guanabara, divulgando-os.

ASSEAC — Associação dos Executivos da Aviação Comercial, convidando seus associados para um almôço, no próximo dia 4, às 12h30m, no American Clube. Na ocasião será realizada Assembléia Geral Ordinária, nos têrmos dos Estatutos, para tratar de vários assuntos, inclusive eleição do nôvo Conselho Deliberativo.

juventude JS

antônio cláudio

dissolveu-se a dupla leno & lilian

Esta cena vocês não verão mais. Acabou-se a dupla Leno e Lilian. E isso não era muito difícil de se prever. Lilian faltou a três programas, em seguida, da dupla, e apresentou-se, sòzinha, em São Paulo, sem nada comunicar ao Leno. Foi a gôta que faltava. O Evandro, da CBS, comunicou à cantora que ali não havia lugar para artistas como ela. Lilian, chorando, ligou para São Paulo, pro Márcio dos Vip's, seu noivo, e o consôlo que êle lhe deu foi dizer que êles se casariam antes do fim do ano.

Leno continua na CBS e já está escolhendo o repertório para seu primeiro LP, sòzinho. Êle é um rapaz de valor, de ótima voz e sentido musical. Acreditamos que êle consiga se firmar sem muitas dificuldades. Mas creio que a Silivia Lilian encerrou sua carreira nesta irresponsabilidade que cometeu.

o açúcar que nancy tem

Está vindo por aí o último LP da Nancy Sinatra. O disco tem o título de "Sugar", e é o primeiro lançamento da cantora depois do sucesso de "Something Stupid". Destacam-se neste nôvo LP as músicas: "You Only Live Twice", "Coastin", "Sweet Geórgia Brown" e "Mama Goes Where Papa Goes".

É mais um pêso enorme garantido pelo nome Sinatra.

cauby em nova fachada

O Cauby voltou completamente recauchutado depois de seu acidente automobilístico. Além da recauchutagem física veio a recauchutagem artística, pois o contrato que assinou com a Philips é um nôvo marco na sua já vitoriosíssima carreira. Êle, enquanto prepara um LP, já nos manda um compacto simples, com arranjos do excelente maestro DEMITIDO da Rádio Nacional que é o Carlos Monteiro de Sousa. As músicas dêste compacto são "Nosso Concêrto" e "O Meu Primeiro Amor".

escândalo em família

Gilberto dos Anzóis Pereira. Esta figura sorridente que aparece com o tradicional chapèuzinho do Lordes. Por que é que êle está sorrindo é que eu não sei. Casou, o desgraçado! E agora? Onde é que êle vai arrumar fôlego para soprar o saxofone? Ah, se por falar nisso, aqui vai um recado pra você, Gilberto. O amplificador que você me mandou está com os alto-falantes estourados. Se você não tratar de consertar logo eu faço a maior fofoca aqui na coluna. Conto todinho o caso dos fusíveis da TV Globo.
caso dos fuzíveis da TV Globo.

Mas, os Lordes hoje estão dando notícia. Me afirmaram, fonte garantida, idônea, com serviço militar e tudo, que o Pinduca, baixista, está apaixonado pela namorada do guitarrista de base Bira. Dizem que o Pinduca passa horas e horas a chorar amargo pranto em seu leito tôdas as noites. Isso vai dar bôlo. Essa metade de cara que aparece aí de bicão na foto do Gilberto é o Carlota. Que bobalhão, não?

Esta está saindo da bôca do fôrno: os Lordes gravaram a trilha musical do filme "Como Matar um Playboy" de Carlos Hugo Christhensen. As músicas são de autoria do maestro Remo Usai em parceria com Paulinho e Carlota.

edú volta recife e faz frêvo

Êste é Edu, que não sendo o da gaita é o da floresta, pois também é Lôbo.

Edu que fêz "Borandá", "Arrastão". Edu que fêz "Upa Negrinho", Edu que fêz "Zambi". Edu que é um dos maiores valôres da música popular brasileira.

Tem um frevo por aí que leva a assinatura do Edu que é um caso sério. A música foi gravada pelo próprio Edu, pelo MPB4 e parece que os meninos do Momentoquatro vão nessa também. O frevo diz que:

Hoje não tem dança

Não tem mais menina de trança

Nem cheiro de lança no ar

Hoje não tem frevo

Tem gente que passa com mêdo

E na praça ninguém pra cantar.

O nome da música é "Cordão da Saideira" e é uma das maiores do Edu, o que a qualifica como uma das maiores músicas que andam por aí.

eu sei e você sabe

marco antônio

* Para o dia 25 dêste mês está programada uma grande reunião com a imprensa, para uma audição antecipada de "O Máximo da Bossa", que contém uma historia musical completa desde o nascimento e crescimento da "bossa nova". A reunião será realizada no Copacabana Palace, e será oferecida por Seleções e Elenco.

* *Quem ouve falar em Cleópatra, lembra-se logo daquela famosa rainha egípcia que habitava o Império do Nilo, possuída por uma beleza que a tornou imortal na história de todos os tempos. Dentro de alguns dias vocês começarão a ouvir novamente êste nome. Quero deixar bem claro, antes de mais nada, aos nossos distintos leitores, que não se trata de nenhuma múmia ressuscitada que irá aparecer nos vídeos da televisão. Trata-se talvez de uma reencarnação física daquela beleza egípcia numa cantora de alto gabarito artístico, que será lançada pelo seu empresário Glauco Pereira. A menina é bonita mesmo e sua voz,tenho certeza, que será de agrado geral por parte do público brasileiro. Seu gênero é o iê-iê-iê, mas que na sua interpretação aparece de uma forma mais doce e suave, o que a levará imediatamente ao caminho do sucesso. Não se esqueçam dêste nome, e podem começar a cobrá-lo das televisões:* CLEOPATRA.

* Falando em Glauco Pereira, convém informar que êste famoso empresário, resolveu por bem afastar-se de suas funções de diretor artístico da gravadora Phillips. Segundo Glauco, em seu ambiente de trabalho começou a haver uma série de problemas que acarretaram muitos transtornos desagradáveis, o que veio lhe criar uma série de desentendimentos e amolações. Agora, parece que o ex-diretor musical da Phillips irá ocupar um cargo semelhante em uma outra gravadora, sendo que as duas mais prováveis são a Odeon ou a CBS. Um outro grande problema também surgiu com o seu afastamento daquela gravadora, que foi a permanência de seus artistas emprestados que ainda continuam naquela gravadora, e que por sinal estão na famosa "Operação Trem". Seu ideal é que todos os seus artistas o acompanhem para a outra gravadora em que se estabelecerá.

* *Sidney Miller já terminou a gravação de seu último LP. O autor do "Circo", música que alcançou tremendo sucesso nas paradas musicais, selecionou suas melhores composições que irão aparecer na praça dentro em breve, sob a produção de Aloísio de Oliveira. Numa de suas faixas êle nos deu um samba muito bonito de nome "Meu Violão", que será sem dúvida nenhuma de agrado geral no público de música popular brasileira. Os arranjos e as regências das músicas ficaram ao cargo de Gaya.*

* A última novidade no sêlo Warner Bros, é o disco "The Girls From Bahia", que outras não são que as quatro menininhas que forma o famoso "Quarteto em Cy". Esta gravação foi realizada especialmente para a etiqueta americana, e vai surgir agora, também em nossa praça trazendo uma grande leva de músicas brasileiras em forma de versão inglêsa, tais como: "Inútil Passagem" cujo título em inglês é "Useless Landscape" e "Pardon My English", que é nada mais nada menos que o nosso conhecimento "Samba Torto".

* *Programa que vem merecendo os aplausos geral do público brasileiro é o do Wilson Simonal em São Paulo, na TV Record. Com artistas de primeira, interpretando músicas também de primeira, o nosso crioulo "Simonal" vai comandando todos os índices de audiência naquele horário. Outro fator de grande importância que temos que levar em conta, é a alta qualidade artística dêste cantor, que com tôda a sua "bossa" e simplicidade vai dominando todo o público do Teatro Paramount em São Paulo.*

* Philips anda pensando sèriamente em mandar para os Estados Unidos, a dupla vocal "Helen & Luis". Esta dupla vem merecendo especial atenção por parte da cidade gravadora, pela sua grande dedicação ao sucesso reservado na música jovem. E' uma pena que as figuras não condizam com o estilo de música que interpretam. Mas o importante é que apesar disto êles consigam abafar êste lado negativo quando colocam sua suave e agradável harmonia em frente a êste grandioso público. Não é à toa que sua gravadora pensa nos "States".

* *A boite "Drink", vem promovendo um "show" de grande sucesso nas noites de domingo, tendo como atração principal no êxito da casa, o conjunto uruguaio "The Innocents". Este conjunto, por sinal, vem sendo alvo de inúmeros comentários por parte dêste grandioso público que lá está todos os domingos para aplaudi-los. Alguns se barbarizam com aquelas quatro estranhas figuras cabeludas, outros ficam impressionados pensando que se trata de "beatniks". Mas a verdade é que são quatro simpáticos rapazes que interpretam o autêntico iê-iê-iê, reforçado pela sua excelente harmonia vocal, sendo que em certas músicas parece-nos ouvir os próprios "Beatles" cantando. E' impressionante a semelhança de voz entre o solista dêste conjunto e a voz do George dos "Beatles". Entre outras mil qualidades êste conjunto possue um bom gôsto todo especial na seleção de suas músicas.*

* *Grande Orquestra de Paul Mauriat, acaba de lançar no mercado o seu mais recente LP. Este LP é o terceiro de uma série que vem marcando sucesso absoluto em tôdas as paradas musicais. Suas faixas vem sendo bastante solicitadas nas mais diversas emissoras de rádio, destacando-se entre as músicas "Something Stupid" e "Inch' Allah", que são sucessos indiscutíveis.*

parque de diversões

mister eco

histórias que a noite conta

o elevador

Quando o casal desceu do táxi, madrugada quase, vinha em estado de assistência mútua. A senhora se apoiava no cavalheiro, um se apoiava no outro, braços enlaçados no pescoço, um corpo só, um pileque só.

Desceram do táxi e começou a operação buraco da fechadura. Alguma coisa devia estar errada. Ou a chave aumentara ou o buraco diminuíra. Veio, porém, o porteiro do edifício e tudo se esclareceu. Aquilo que a fechadura se recusava a receber não era uma chave; era um canivete. O porteiro simplificou e abriu a porta do prédio.

O cavalheiro, a muito custo, conseguiu apertar o botão do elevador. E como o elevador chegou rápido! A porta logo se abriu e atrás dela havia um homem com um copo de uísque na mão.

Meu querido amigo! — exclamou o cavalheiro com a língua engrolada — êste edifício está ficando muito bacana! Já tem ascensorista e uísque para recepcionar os moradores! Que ótimo!

Tomou o copo de uísque da mão do ascensorista e foi entrando. Ela também. Lá dentro havia mais gente, gente espantada com o ingresso do casal, que não se deu por achado. Pelo contrário. A senhora foi reclamando:

— Cadê o meu copo de uísque? Os homens, então, resolveram tomar uma atitude. Acercaram-se do cavalheiro, ameaçadoramente.

— Isso mesmo, Barbosa, brigue! Mostra que você é português e mandão! — gritou a mulher.

Barbosa, em verdade, não queria briga. Queria era uísque. E queria também que aquêle elevador gigantesco subisse de uma vez e o levasse ao seu apartamento para descansar. Mas a mulher insistia. Era um desafôro. Um absurdo. Afinal de contas, o casal pagava as mesmas taxas, o mesmo condomínio. Por que não podiam usar o elevador?

Os homens, então, resolveram expulsar o casal de uma vez. O casal reagiu. Armou-se o escândalo. Veio o porteiro e veio o síndico. Por pouco, viria também a polícia. Porque não foi nada fácil convencer-se o casal de que havia entrado numa festinha do apartamento térreo.

Michèlle, mulata que só se vendo no espetáculo "Rio Zé Pereira"

o jôgo

— 500 no sétimo! 1.000 no terceiro!

Quem passasse pela Avenida Atlântica e visse aquêle grupo de rapazes, julgá-lo-ia um bando de doidos.

Os rapazes estavam jogando, de fato, e colocavam o dinheiro das apostas em cima do banco da calçada, sob o olhar vigilante de um môço cabeludo como os demais; era o banqueiro.

O banqueiro olhava para o edifício fronteiro e conferia. E pagava as apostas. Demorava um pouco, é certo, a correr aquêle estranho e misterioso jôgo, mas, no intervalo das paradas, os rapazes se distraíam exercitando-se na arte da paqueragem.

— Quarto e quinto ao mesmo tempo!

O banqueiro não gostou muito dessa parada, mas pagou, dando de lambuja alguns palavrões. Os demais soltaram outros palavrões e reforçaram as apostas. E os olhos lá, no edifício fronteiro.

O edifício nada apresentava de anormal. Frente para a Avenida Atlântica, esquina com uma rua transversal. Todo escuro àquela hora. A coluna dos basculhantes indicava que, do lado da rua transversal, estavam situados os banheiros.

Acendeu-se a luz do oitavo andar e um dos rapazes gritou:

— Deu oitavo. Ganhei!

Era o jôgo. Os rapazes apostavam nos banheiros cujas luzes acendessem.

Pertenciam ao banqueiro os banheiros de luzes apagadas.

— Deu oitavo novamente!

O banqueiro conferiu e pagou. Fizeram-se novas apostas, agora todos confiando num chorrilho de oitavo andar. E não deu outra coisa: oitavo andar! Uma, duas, três, quatro vêzes, com intervalo de dez e quinze minutos, o banheiro do oitavo andar se acendia.

O banqueiro estava quase arruinado. Pagando, pagando, pagando. E tome oitavo andar!

Foi quando banqueiro resolveu dar o basta. Fechou a banca e comunicou aos apostadores:

— O jôgo está acabado. O cara que mora no oitavo andar deve ter comido em algum botequim vagabundo.

criocinética

Chegou ao bar, botando banca:
— Você já ouviu falar na criocinética? A criocinética consiste num tratamento analgésico à bas de gêlo, cujas experiências têm sido eficazes em noventa e cinco por cento dos casos. A criocinética substitui com vantagem tôdas as espécies de tranqüilizantes e calmantes...

O outro, interrompendo:
— Já sei. Deve ser alguma bolinha de gêlo.

de ôlho na tevê

fernando lobo

e não é por ser meu filho

Tremo sempre quando vejo um homem e uma criança, pois homem e criança neste mundo do meu trabalho, me apavoram. É uma combinação melancólica para o meu gosto, pois a certeza me diz que ali há um homem pisado da vida, trazendo no laço uma criança, que no mínimo é artista. Sempre estão bem em composição para o meu gosto homem e criança num parque de diversões, no zoológico, no circo. Colorido certo e combinado, mas o meu pavor é tanto por homem e criança que mesmo ali no Leblon, comprando bolas ou macaquinhos eu os temo. E fujo de ambos, medroso, pois já não tenho mais repertório de cinismo para dizer que é uma beleza o cantar da criança, que é um artista dos grandes que dorme naquele peito infantil.

Criança com talento devia ser órfão. De pai e mãe e de demais parentes e aderentes. Não dá pra gente sentir a sua arte, porque a parentada não deixa. Antes que o menino abra o bico, pra dizer pra que veio, já a matrona cheia de dentes dos outros, ou o pai em tom policial, largam a frase na mesma orquestra: "não é por ser meu filho".

Meu bom Deus descuidado, porque homem e criança na luta diária da promoção violenta!

Escuto um solteirão nascido sob o signo do Cachorro, signo seu, do horóscopo seu, pois sua vida foi eterna topada: "ao menos tivesse eu um filho, e êle deixava o cabelo crescer, dava-lhe uma guitarra elétrica e o resto era só entrar na onda". Certo. Mas longe da minha presença já gasta de tantos. Mereço sossêgo e respeito. Tenho razões para essa quietude justa e olhar meu signo leão, na esperança que êle devore o cachorro do homem sem criança, mas ameaçador.

Agora há o homem só, pois os festivais aí estão e isso me faz lembrar um concurso na base: "qual a mulher mais alta que fôsse à televisão". Foi na Bandeirante, de São Paulo. Uma sirigaita com metro e meio era candidata. Fiquei de ôlho nela e ouvi o seu cinismo: "sei lá, não custava tentar, né". Tentar o que sua anã, se o concurso era pra gigantes?

Assim está agora o meu mundo: quem não é compositor manda música para o festival e do meu trabalho sobram os que querem entrar no Carnaval da Verdade. Não sou compositor, mas não custa tentar, né?"
O homem e o menino estão diante de mim. O menino é um chato, marinheiro vestido. Não canta, desafina, mas o pai, signo de cachorro é da mesma frase: não custa tentar, né?

pelas esquinas

Alcino Diniz nos deu uma reportagem magnífica a perigosa com os dois marginais que mataram Luz Del Fuego. Ali se anunciava a vinda da nova "Noite de Gala" que esperamos seja em bons moldes. *** Nesta altura almoçávamos sexta-feira última no Marimbás: João Araújo e Alain Trossat e mais Elis Regina e Ronaldo Bôscoli. Ali ficou acertada uma gravação ao "vivo" segunda-feira no Teatro Paramount de São Paulo, quando Elis volta ao disco outra vez ao lado de Jair Rodrigues. Também muito se falou do seu próximo programa na TV Rio que na certa será o "Fino da Bossa", programa que o público está reclamando e que Manga está querendo dar aqui, numa produção cuidada de Miéle e Bôscoli. *** Marconi está também arregimentando nomes para levar aos Estados Unidos. Na sua lista figura Francis Hime. *** E nada mais bacana do que a resposta de Chris Montez aos compositores de iê-iê-iê que lhe foram oferecer música: "porque vocês não fazem "bossa nova". *** Jorge Goulart, mostrando três sambas que são três "bombas" para o próximo Carnaval. *** Imaginação muito curta ainda a rapaziada da produção do Rio. Não é que já se anuncia um programa nos moldes da Família Trapo e já se fêz outro modelado em "Esta Noite Se Improvisa"?! *** Magnífico o trabalho de direção de Daniel Filho na novela "A Rainha Louca".

ponte aérea

Elis Regina nesta hora de agora está sendo vigiada pelo sol de Cabo Frio. *** Dia 2 de setembro "show" em Juiz de Fora com o Quarteto Tamba e Edu Lôbo. *** Macedo Neto, deixou Cabo Frio. Está com Chico Anísio no seu "show" da TV Tupi. *** Flávio Cavalcânti reuniu num almôço tôda a sua equipe para traçar definitivamente o seu nôvo programa: "A Grande Chance" programado para a primeira sexta-feira de setembro. Será ao vivo, no auditório da TV Tupi. *** Dorival Caimi, em Maracangalha, descansando o corpo e a cabeça. *** Embora poucos saibam: Baden Powell já se encontra nos Estados Unidos. *** Vinícius de Morais em Pôrto Alegre. *** Em terras de São Paulo a môça Sandra, no comando de um programa na TV Tupi. *** E êste momento de agora dá boa hora pra gente ficar:

de costas

Domingo é fogo: O cansaço da gente merecia uma programação mais camarada, mais sacudida de bons filmes, de um futebol de escore não sabido. Mas qual o que! Os diretores neste dia de hoje cantam que "domingo é dia, de pescaria". E então pra ficar:

de frente

A gente vai devagar. Com paciências a gente espera a hora e a vez de rir de fato com tôda a "Família Trapo" da TV Tupi: às 19 horas. Daí em diante, vá no meu golpe, fique na 6, porque ainda vem "Esta Noite Se Improvisa", "A Verdade", "O Homem de Virgínia".

Na inauguração da nova Excelsior de São Paulo, conversam Edson Leite, Laudo Natel e Paulo Machado de Carvalho

lançamentos da semana

que noite rapazes

E' uma feliz combinação de suspense e gargalhadas que teremos amanhã, no Condor do Largo do Machado. Dirigida por Giorgio Capitani e apresentando em seu elenco Phillips Leroy, Maruza Mell, Franco Fabrizzi e Pepe Calvo "Que noite rapazes" é uma produção italiana filmada em tecnicolor e tecniscope.

grécia meu amor

A maravilhosa atriz Ingrid Thulim, aclamada no mundo inteiro como a nova Greta Garbo do cinema fará em "Grécia meu Amor" o papel de uma corajosa mulher, perigosamente sensual que não conseguia encontrar o amor. Amanhã, nos cinemas: Vitória, Copacabana e Madri.

galia

Uma aventura dramática e sentimental imaginada e dialogada pelo novelista Vahé Katcha e dirigida por Georges Lautner com um Don Juan feminino que só vibra pulando de galho em galho. Uma co-produção franco-italiana, com Mireille Darc, que aparecerá, amanhã, nas telas dos Art-Palácio.

nova iorque chamando super dragon

Ray Danton, Maruza Mell e Margaret Lee estão no elenco dêsse filme, que é uma sabotagem contra os Estados Unidos por parte de uma organização internacional, a ser apresentado, amanhã, no Metro, Copacabana, Pathé, Paz, Para-Todos e Mauá. Sob a direção de Calvin J. Padget, "Nova Iorque chamando Super Dragon" é proibido para menores de 18 anos.

profissionais do crime

Um "bang-bang" com Lino Ventura, que traz consigo Christine Fabrega e Pierre Gracset, a ser apresentado a partir de amanhã, nas telas do Condor Copacabana, Olinda e Mascote. Êle realizou o maior roubo do século; êle é Lino, representando o maior bandido de todos os tempos. A direção dêsse filme francês é de Jean Pierre Melvile.

ABC do amor

Uma produção latino-americana, a primeira no gênero. Juntaram-se um argentino, um brasileiro e um chileno e cada qual contou sua história de amor. O episódio brasileiro, dirigido por Eduardo Coutinho, tem a fotografia de Dib Lutfi. Conta uma história de amor de dois jovens, ela ansiando por encontrar o par que a levasse ao altar e êle não querendo nem ouvir falar de casamento. No elenco estão Vera Viana, Reginaldo Farias, Jofre Soares e Isabel Ribeiro. O episódio nacional tem o nome de "O pacto", e o filme estará amanhã no cinema Paissandu e nos cinemas do circuito Luís Severiano Ribeiro.

um menino e o vento

Um menino exerce estranha fascinação sôbre um adulto. Uma cidade inteira se serve disso para tecer seus comentários maliciosos. Trata-se de um enrêdo baseado em página de Aníbal Machado, que resultou num dos mais belos filmes já produzidos no Brasil. Ao mesmo tempo que é uma vitória do cinema nacional, é também vitória do escritor e do produtor Christensen. A música é de Lírio Panicalli, e a fotografia estêve a cargo de Antônio Gonçalves. No elenco estão Ênio Gonçalves, Wilma Henrique e o menino Luís Fernando Ianelli, que faz o papel principal. Esta fita será apresentada amanhã na tela do Cinema Ópera.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ

Cinema	Programa
SÃO LUIZ (Tel.: 25-1670) S. ALICE (Tel.: 38-0080)	"A PATRULHA DA ESPERANÇA" — com Anthony Quinn — Cláudia Cardinale e Alain Delon. Impróprio — 10h. Santa Alice fará o horário de 2,45 — 5 — 7,15 — 9,30h. Sala Alice fará o horário de 2,45 — 5 — 7,15 — 9,30h.
VENEZA (Tel.: 26-5843)	10.ª semana "UM HOMEM... UMA MULHER" — com Anouk Aimée e Jean-Louis Trintignant. Impróprio até 18 anos — às 4 — 6 — 8 — 10h. (De 2.ª à sexta-feira). Sábado e Domingo — às 2 — 4 — 6 — 8 — 10h.
ODEON Cinelândia (Tel.: 22-1508)	2.ª semana "DUELO EM DIABLO CANYON" — com James Garner e Sidney Poitier. Impróprio até 14 anos — às 2 — 4 — 6 — 8 — 10h. 2.ª semana
PALÁCIO (Tel.: 22-0632) RICAMAR (Tel.: 37-9932) LEBLON (Tel.: 27-7805) AMÉRICA (Tel.: 48-4519)	"HOMBRE" — com Paul Newman e Frederic March. Impróprio até 14 anos — às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,30 — 10h. Leblon de 2.ª à sexta-feira, com horário de 3,30 — 5,4? — 7,50 — 10h.
VITÓRIA (Tel.: 42-9020) COPACABANA (Tel.: 57-2134) MADRID (Tel.: 46-1184)	"GRÁCIA MEU AMOR" — com Ingride Thülin — Pau Hubschmid e Claudine Auger. Impróprio até 18 anos — às 2 — 4 — 6 — 8 — 10h. 10h. Madrid de 2.ª à sexta-feira com horário de 8 e 10h.
REX (Tel.: 22-6327) ROXY (Tel.: 36-6245) TIJUCA (Tel.: 28-5513)	"SUPLÍCIO DE UMA SAUDADE" — com Jennifer Jones e William Holden. Censura Livre — às 2 — 4 — 6 — 8 — 10h. Rex fará o horário de 3 — 5 — 7 — 9h. Tijuca de 2.ª à sexta-feira com horário de 4 — 6 — 8 — 10h. Roxy de 2.ª a Sábado com horário de 8 e 10h.
CAPITÓLIO (Tel.: 22-6788) RIAN (Tel.: 36-6114) CARIOCA (Tel.: 28-8178)	"ABC DO AMOR" — com Vera Viana — Reginaldo Farias e Jofre Soares. Impróprio até 18 anos — às — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10h.
MIRAMAR (Tel.: 47-0881)	4.ª semana "A MORTE NÃO MANDA AVISO" — com George Segal e Senta Berger. Impróprio até 18 anos — às 4 — 6 — 8 — 10h. (De 2.ª à sexta-feira). Sábado e domingo — às 2 — 4 — 6 — 8 — 10h.
IMPÉRIO (Tel.: 22-9048)	"3 ESTÓRIAS DE AMOR" — com Renato Restier e Joanna Fomm. Impróprio até 18 anos — às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20h.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

O estudante sempre levantou sua voz contra tudo e contra todos. A grande preocupação dêle é o bem-estar social do povo

UNE, uma história de muitos anos

24 de julho de 1964. Numa sala escondida, nos fundos do prédio do Calabouço, um grupo de estudantes se reúne. São apenas 12, e não há muito barulho. Debateram uma série de problemas, todos relacionados com o movimento estudantil. Resultado: estava eleito o primeiro presidente da UNE, depois que a entidade foi extinta pela Lei Suplicy. O carioca Antônio Figueira Filho assumia a responsabilidade de prosseguir o movimento estudantil que desde 1937, foi encampado pela União Nacional dos Estudantes. Esta história, entretanto, é de ontem. Antes dela, há de se registrar muitas lutas dos estudantes, cuja atuação foi decisiva até na época da segunda guerra mundial.

PRESENTE — A fôrça da união estudantil estêve presente nos momentos decisivos da história nacional. Em muitos casos influenciou, definitivamente, os rumos das coisas. É o exemplo da criação da Petrobrás defendida nas ruas pelos estudantes, mesmo sob a acusação de "agitação comunista" que muitos atribuiam ao movimento da época. Voltemos à sua origem: 13 de agôsto de 1937. Sob a tutela de Vargas, surgia a União Nacional dos Estudantes. Sua bandeira, desfraldada sob a desconfiança de muitos, iria empolgar a todos, cinco anos depois. Coube à UNE, em 1942, a mobilização emocional do povo, pressionando o Govêrno a romper com as potências do Eixo. Igualmente, seria peça importante, na derrubada do Estado Nôvo, e redemocratização do País.

TOMADA — Sua sede, depredada, depois da revolução de março de 1964, foi tomada dos alemães. Ali, funcionava o Clube Germânico. Num 22 de agôsto, em plena guerra, depois de uma reunião ministerial que durou cêrca de 2 horas, o Govêrno anunciava, oficialmente, o rompimento diplomático com os países beligerantes. Três dias antes, os estudantes haviam invadido o prédio da Praia do Flamengo, 132, sede daquele clube. No mesmo dia, o Ministro Gustavo Capanema convocava os estudantes, a quem entregou as chaves do prédio.

SIDERÚRGICA — A campanha desfechada pelos estudantes, em favor da Siderúrgica Nacional, é outro fato que mostra a participação estudantil na vida política do País. Alguns anos mais tarde, êles lutariam pela criação da Petrobrás. Tudo isto contribui, històricamente, para a popularidade da UNE.

INCOERÊNCIA — Quem acompanha o movimento estudantil, há de notar algumas incoerências que êle encena, mas, igualmente, há de notar que a temática se repete, e que a juventude sempre está preocupada com a situação social da grande coletividade brasileira. A constante luta contra as administrações traduz êsse desejo de transformações constantes. UNE é sinônimo também de oposição.

LIBERDADE — Por demagogia ou comodismo, o Govêrno João Goulart foi pródigo, ao dar plena liberalidade à UNE. Os dirigentes do País e da entidade estudantil falavam de "presidente para presidente". O paternalismo do MEC patrocinou uma série de desordens que, mais tarde, seriam responsáveis pela marginalização da entidade. O Govêrno Castelo Branco ficou no outro extremo: o caminho mais fácil que encontrou, para reestabelecer a ordem na entidade, foi acabar com ela. E isto, vem recrudescer os ânimos estudantis, cujos reflexos ainda agora, sentimos.

OPORTUNIDADE — Dizer que o estudante de ontem tinha mais coragem que o estudante de hoje, sem medir o tempo e a situação, é cair num saudosismo sem sentido. Atualmente, pode-se dizer que existe maior cuidado, e que as iniciativas suicidas de ontem, seriam inglórias hoje. As diretrizes básicas são, entretanto, as mesmas. Na realidade, todos os rumos do movimento estudantil, històricamente, conduzem à UNE. A medida que o Govêrno a hostiliza, cresce seu sucesso. Os espancamentos, a exemplo do ano passado, são respondidos com protestos estudantis, em todo o País. Acusada de entidade comunista, hoje, ela lidera a luta pela liberdade. Seus cartazes e suas faixas, clamam pela democracia. Embora pareça a muitos que o movimento estudantil é inconseqüênte, os estudantes sabem para onde vão, e conhecem os riscos que correm.

educação é meta prioritária

A Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio foi a que recebeu maior verba no orçamento para 1968, com 81 milhões de cruzeiros novos. O aumento das verbas foi dado na base de 77% em relação ao ano de 1967. As despesas com professôres e funcionários, com material e outros encargos vai a NCr$ 68 milhões e as obras a NCr$ 10 milhões.

plano de desenvolvimento

Dentro do Plano de Desenvolvimento elaborado pelo Govêrno do Estado do Rio, estão previstos NCr$ 6,5 milhões e NCr$ 140 mil para recuperação e construção de salas de aula para o ensino primário e o médio. Não tendo escolas de nível superior, o Estado suvenciona faculdades existentes no Estado, estando previstos, para isso, NCr$ 350 mil.

A CNEG — Campanha Nacional de Educandários Gratuitos — deverá receber uma subvenção de NCr$ 810 mil para os seus diversos ginásios no Estado. A Alfabetização de Adultos (com ...... NCr$ 620 mil) e a Tv Educativa (com NCr$ 30 mil) são outros projetos do Plano paar 1968.

entrevista de franco

NCr$ 237.830.000,00 (237 bilhões 830 milhões antigos), eis a sôma prevista pelo Prof. Édson Franco, para que que se execute um plano nacional de combate ao analfabetismo, lembrando ao JS Escolar que "atualmente, há cêrca de 2.378.300 analfabetos, na faixa de idade entre 10 e 29 anos".

Depois de criticar a "descrença por um movimento nacional centralizado para a alfabetização", e de lembrar que "é difícil assegurar um cronograma rígido para a mobilização ao trabalho e sua execução", o secretário-geral do MEC sustentou a necessidade de "meter as mãos na obra, pois êsse é um trabalho que não comporta mais espera".

planejamento

"O custo dêste programa pode ser ser muito reduzido, desde que se convoque as instituições privadas para uma efetiva colaboração", disse, e destacou: "Mesmo com essa ajuda — indispensável e necessária —, ter-se-ia um gasto de, pelo menos, NCr$ .... 157.552.000,00 para a efetivação dos trabalhos".

Ao se referir à falta de uma mentalidade para êsse trabalho, sugeriu: "A descrença por um movimento nacional centralizado, para alfabetização, é patente. Nossas pecularidades regionais resistem à centralização, exigindo, com freqüência, o esfôrço local. De outro modo é difícil assegurar o cumprimento de um cronograma rígido para a mobilização ao trabalho e sua execução. Neste sentido é que inclinamos pelo sistema de coordenação, federativo, por excelência, em detrimento de qualquer processo nacional".

O Prof. Édson Franco lembrou ainda que "já não é preciso falar sôbre a importância dêste trabalho, que é tão necessário quanto indispensável para abrir novas perspectivas ao futuro de nosso País".

a melodia da fome

Cassetetes e polícia. Estudantes e fome. Liberdade e comida. Luta e esperança. Cada um dêsses têrmos ganha uma fôrça nova, numa poesia diferente. Uma espécie de "melodia contra a fome", eis o que traduz o livro do estudante Dirceu Regis Ribeiro, "O Canto do Calabouço", no qual conta a história da luta de seus colegas — a maioria, pobres — para que as autoridades não acabassem com o único lugar, onde ainda, podiam comer.

Pobre, de família da Bahia, êle sempre gostou da poesia. Nasceu no campo mas adptou-se, fàcilmente, aos movimentos da cidade grande. Sonhou estudar um dia. Veio para o Rio, onde cursa Literatura Portuguêsa. "Esta é uma poesia de protesto, uma poesia de fome, uma poesia da juventude desesperada. E' uma poesia do môço pobre". E' assim que êle define seu próprio trabalho.

liberdade

"O Canto do Calabouço" é um livro pequeno. De poucas páginas. Foi editado apenas para seus colegas. O número de exemplares está contado. "Não fiz isto para ganhar dinheiro, mas para registrar aquilo que foi a maior vitória do movimento estudantil no Brasil". A inspiração para sua poesia não era difícil: "Depois de cada cassetetada, eu me perguntava por que acontecia aquilo. Num regime de liberdade não se pode gritar contra a fome?"

Marcado para o próximo dia 15 de setembro, o lançamento do seu livro será feito em praça pública. "Quando as máquinas deixarem/ de ser máquinas/ para ser dragões/ ameaçadores,/ as vozes deixarem de ser simples vozes/ e passaram pra campo/ de ação/ eram moços lutando/ pelas ruas/ pedindo comida/ liberdade".

política estudantil

A vitória de vários estudantes, em diversas escolas, apresentando teses contrárias àquelas defendidas pela UNE, em seu congresso de São Paulo, poderá mudar os rumos do movimento estudantil da Guanabara, dependendo dos resultados das eleições do CACO — Centro Acadêmico Cândido de Oliveira — e do CACC — Centro Acadêmico Carlos Chagas —, ambos com posição estratégica no âmbito da política universitária.

Marcada para a próxima semana, a convenção na Faculdade Nacional de Direito poderá definir a situação interna da escola, politicamente, quando o partido da REFORMA — que apóia a UNE — vai lançar seu candidato, enquanto a ALA — o partido adversário — ainda consulta a opinião dos alunos para compôr sua chapa.

No Centro Acadêmico Carlos Chagas — da Faculdade Nacional de Medicina —, já foi lançado o candidato oficial, enquanto se articula o lançamento de uma chapa menos radical.

Como se sabe, as "fôrças moderadas" (que significam, na linguagem política estudantil, aquelas que se opõem ao radicalismo) já venceram as eleições em vários diretórios, inclusive na engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e na Faculdade de Direito do Catete, ambas com grande dose de influência no movimento estudantil.

Assim, os bastidores da política universitária vai ganhando outro panorama, dividindo as fôrças, e isto poderá resultar numa mudança parcial do tom das reivindicações dos alunos.

o papel da emprêsa

"A emprêsa para preencher na organização nacional, a missão que lhe é reservada, deve integrar-se nos sistemas jurídico-econômico-s o c i a l, que atendam as finalidades do Estado e da Nação Brasileira. A participação ativa do empresariado nacional no processo de informação e de soluções para os problemas educacionais, tende a consolidar um processo circulatório entre o particular e o poder público", disse o sr. Jorge Mafra Filho, um dos diretores da Companhia Siderúrgica Nacional, por ocasião do V Encontro Nacional de Planejamento, realizado em Volta Redonda.

Acrescentou o sr. Mafra "a emprêsa, tal como se depreende do panorama oferecido pelos Estados democráticos mais desenvolvidos, integrou-se no complexo jurídico-econômico-social, não mais como mero agente produtor de riquezas, como queria o capitalismo ortodoxo. Atua também, como agente produtor de condições de vida, capazes de prover a elevação, como agente produtor de condições de vida, capazes de promover a elevação crescente dos níveis culturais da comunidade. Vale dizer que a emprêsa assim considerada, não mais limita a usar o homem para produzir riquezas, sem nenhuma relação com sua formação espiritual e educacional, mas compreende uma missão social que transcende aos objetivos de suas atividades fins".

encontro

"Um exemplo louvável desta posição da emprêsa na organização nacional — continuou o sr. Mafra Filho — é, sem dúvida, a convocação levada a efeito pelo Ministério da Educação, do empresariado nacional, para o V Encontro Nacional de Planejamento, visando o Plano Nacional de Educação. Os resultados serão certamente compensadores e patrióticos, desde que, no terreno educacional, processe-se a participação ativa da emprêsa privada no planejamento nacional. Com isso êste se beneficiaria da rica experiência daquela e, ao mesmo tempo, receberia a emprêsa do Estado a visão global dos problemas, instrumento que disciplina a sua ação. E concluindo, afirmou o sr. Mafra Filho, estamos assim estabelecendo nesse terreno o famoso diálogo de forma eficiente e construtiva".

semana de químicas tem até foguetes

A planta do foguete de dois estágios — construído pelos alunos — que vai fotografar a terra, na altura de dois mil metros, cujo lançamento está previsto para o mês de outubro, dentro dos festejos da Semana da Asa, é uma das atrações da II Semana de Química Industrial que o Colégio Plínio Leite, de Niterói, está promovendo em seu ginásio.

A Semana da Asa, que vai durar até o dia 18, foi inaugurada solenemente na noite de sexta-feira, com a presença das mais altas autoridades educacionais do Estado do Rio. Os trabalhos poderão ser vistos diàriamente no horário de 18 às 22h, sendo a entrada franca. Várias indústrias especializadas também estão participando da II Semana de Química Industrial.

roteiro escolar

agenda

* AUDIOVISUAL — "fundamento do método audivisual e sua aplicação na realidade brasileira" é o tema da conferência da prof.ª Sary Hauser Steinberg programada para o próximo dia 24, às 16h no Colégio Pedro II, na Av. Marechal Floriano, 80.

* **MATEMATICA — O Centro de Estudos de Matemática — cem —, da Faculdade Santa Úrsula, já programou o início do seminário sôbre "Matemática Moderna no Ensino Secundário". Informações no MEC, sala 1506, com sra. Iara Carvalho, ou na Rua Farani, 75.**

* LIDERANÇA — Está programado para o próximo dia 12, o início do segundo curso de Técnica de Chefia e Liderança, ministrado pelo Instituto de Administração e Gerência da PUC. Informações e inscrições na Rua Marquês de São Vicente, 263.

* **ANIVERSARIO — Como parte do 119.º aniversário da Escola Nacional de Música e do segundo centenário de nascimento do padre José Maurício Nunes Garcia, os alunos daquela escola programaram para às 21h, hoje, um festival de trios de jovens compositores.**

* RELAÇÕES — Encontram-se abertas as inscrições para um curso de Relações Humanas e Públicas, com início previsto para dia 29. Informações na Organização Universal de Ensino, na avenida Presidente Vargas, 529, 8º andar.

* **HISTÓRIA — "Problemams da História". A conferência será proferida pelo prof. João Batista de Mello e Souza no próximo dia 23, às 15h, no clube de Geografia, História e Ciências, como parte das comemorações do 97.º aniversário do Colégio estadual Ferreira Viana.**

* AFRICANA — O prof. Pedro Calmon vai proferir uma conferência sôbre o tema "trilogia africana", amanhã, às 17h30m, no Liceu Literário Português.

* **PROGRAMAÇAO — A ABRACE — Associação Brasileira de Computadores Eletrônicos — anuncia o início de um curso de "Introdução à Programação" para o próximo dia 23, às 19h. Informações na av. 13 de Maio, 47, sala 1809.**

* CONCEPCIONAIS — Está programada para a reunião do Celaseg, no próximo dia 24, 10h 45m, uma conferência sôbre "Estudos Críticos dos Métodos Anteconcepcionais", a ser proferida pelo prof. Theognis Nogueira. Local: av. Henrique Valadares, 107, 5.º andar.

* **CONCERTO — Em homenagem à "Semana do Exército", a Divisão de Educação Extra-Escolar do MEC vai promover um espetáculo de "Cultura Para Jovens" no próximo dia 25, às 21h, no auditório do MEC.**

* IMPRENSA — A União dos Profissionais de Imprensa voltará a ministrar o curso de imprensa estudantil. Informações na rua Sacadura Cabral, 43, 3.º andar, de 14h às 18h. Telefone: 43-8079.

* **EDUCAÇAO — Amanhã, às 17h30m, haverá reunião do Conselho Diretor da Associação Brasileira de Educação, na qual serão tratados assuntos ligados ao I Congresso Brasileiro Audiovisuais.**

* URBANISMO — A Faculdade Nacional de Arquitetura está convocando os seguintes alunos do curso de urbanismo, para comparecerem à secretaria até o próximo dia 21: Celso Evaristo da Silva, Fernando José Rabêlo Pôrto, Jaime Sepulveda Magalhães, Jolindo Martins Filho, Paulo Germano dos Santos Terra, Sérgio Jacques Guerón, Tânia Gorentein, Tercísio Aureliano Tavares Bastos, Berta Gulko, Sueli Monteiro dos Santos Azevedo e Sulva Lavarene Vanoerlei.

* **POSITIVISMO — Será realizada, hoje, às 10h, no Templo da Humanidade, na rua Benjamin Constant, 74, uma conferência pública sôbre "Regime Positivo, Teoria do Sacerdócio e do Govêrno".**

orquestra desafinada

Promessas. Muitas promessas e muitos discursos bonitos. A grandiosidade das obras que o Govêrno anunciou para a área da educação está reduzida a isto. A isto e a mais um punhado de cruzeiros. Um punhado de cruzeiros, cuja aplicação não atende sequer aos problemas prioritários que desafiam, hoje, nosso ensino. Um punhado de cruzeiros que provocou um grito de protesto de todos os reitores. Um punhado de cruzeiros que exasperou o tom da conversa entre os ministros da Educação e da Fazenda.

E' o combate à inflação. Teremos um povo analfabeto, mas para os homens das finanças isto não importa. Teremos uma economia estável. A frieza dos cortes de verbas para os setores da educação e da cultura, chega a refletir êsse sentimento simplista das autoridades financeiras do país. O espantalho da inflação é mais importante que o espantalho da subcultura. Por isto é que se reduziu de 34 bilhões antigos para apenas 4 bilhões, o pedido de recursos do Conselho Nacional de Cultura. Na área do ensino superior, o problema chegou a se traduzir em têrmos dos 50%. Apenas metade dos recursos pedidos

E as promessas do Presidente Costa e Silva? 1968 não era o ano da educação? No seu discurso final, antes de ser eleito, proferido na cidade mineira de Uberlândia, não proclamou que o único caminho para arrancar o país do subdesenvolvimento, era abrir as portas das escolas? Não chegou a prometer àquela cidade, uma faculdade de medicina? Mas, como abrir mais escolas, como reestruturar a universidade, como falar em acabar com os analfabetos, se ao mesmo tempo nega-se os recursos básicos e indispensáveis para tais fins?

Há um clima de descrença entre os professôres. Há uma certa dose de desconfiança dentro do próprio MEC. Uma descrença nascida das promessas que se fêz, e das obras que não se faz. Uma desconfiança alicerçada na certeza de que, ao contrário do que se disse, a educação ainda está jogada em plano secundário. A educação é a mola propulsora do desenvolvimento econômico. É uma verdade aceita por todos. Mas, torna-se necessário modernizar a escola para isto. E a escola só se moderniza, se se atualiza, só pode cumprir sua alta função social, se lhe forem dados os recursos indispensáveis de que necessita. Do contrário, não lhe pode lançar a culpa por aquilo que ela não faz, e que todos cobramos.

O quadro geral do ensino é parecido com um concêrto: de um lado, unissonamente, todos lançam um grito de protesto contra a escola arcaica, contra a universidade superada, contra a elitização do ensino. Do outro lado, vemos uma orquestra desafinada — a orquestra da máquina governamental —, que não consegue acompanhar a voz do côro.

ADOLFO MARTINS

ESCOLAR JS

...línguas no vestibular

Colaboração de ...ne da Rocha e Silva, ...Curso Bahiense — ...Filosofia

Faremos, hoje, uma apreciação sôbre a prova de Português dos vestibulares para os cursos de Matemática, Física e Química das Faculdades de Filosofia.

A questão única é uma redação de extensão variável — na maioria das vêzes cêrca de 30 linhas — que permitirá ao examinador avaliar o grau de conhecimento do candidato, no que se refere ao emprêgo de nossa língua.

Os temas têm versado sempre sôbre assuntos atuais, de natureza científica ou social, perfeitamente de acôrdo com o nível que devem ter os vestibulandos, todos de curso médio ou equivalente, concluído. Por êste motivo, o candidato deve manter-se atualizado com o panorama mundial, através dos jornais, rádio e televisão, diálogos com pessoas de boa cultura, procurando extrair uma opinião própria sôbre a maioria dos acontecimentos importantes do ano. Deve deter-se, principalmente, nas descobertas científicas e suas conseqüências político-econômico-sociais, que representarão sempre um tema de grandes possibilidades.

É evidente que, mesmo uma redação de bom conteúdo, será prejudicada por erros grosseiros de Português. Consistirá, então, a 1.ª fase da preparação do aluno, de uma recordação de algumas regras básicas de ortografia, concordância pontuação e colocação pronominal.

A 2.ª fase implicará num bom treinamento com redações de diversos tipos, em que aplicará tôdas as noções básicas estudadas, aliando, à escrita correta, um bom desenvolvimento do tema. Será muito importante, nessa fase, a discussão dos temas com colegas, o que se deverá realizar, sempre que possível, sob a coordenação do professor. Esta prática possibilitará ao futuro acadêmico uma boa ajuda no seu curso superior, onde precisará muito de uma escrita desembaraçada e correta para os freqüentes relatórios e trabalhos de pesquisa.

No sentido de auxiliar esta parte importante que é o treinamento, indicaremos alguns temas que poderão ser utilizados:

— Comente a notícia divulgada pela imprensa de que, devido ao progresso científico, a média da vida humana ultrapassaria, dentro em breve, os 100 anos. (Tema dêste ano da prova da Faculdade de Filosofia da UEG).

— Frente ao espanto dos mais velhos, o jovem, de roupas não menos extravagantes que suas maneiras, representa uma época: a revolução dos valôres.

Seu modo de discutir os mais variados problemas deixa atônita tôda uma sociedade, que não consegue compreender o porque do seu interêsse por assuntos que ela não descutia quando tinha a sua idade.

Como você explica essa nova modalidade?

— Dia a dia as conquistas se sucedem. O homem cria, renova, ultrapassa barreiras, vence o desconhecido. Mas, até onde estas conquistas o levarão?

— O mundo do futuro: guerra ou paz?

— Os povos adiantados do mundo de hoje correm em busca do espaço sideral. Que benefícios poderão advir dêsses empreendimentos para a humanidade?

— Você voltou à vida depois de alguns anos no congelador. Descreva-nos sua impressão.

— Com o advento de novas conquistas surge a bomba atômica. Com ela a possibilidade do fim. É o munto do futuro? Guerra ou paz?

...matemática no vestibular

Colaboração do Prof. ...rlos Otávio da Silva, ...retor do Curso COS

Deixo, aqui, como exercício para os vestibulandos de engenharia, os exercícios do último vestibular, realizado na Universidade Federal Fluminense:

primeira parte

Responda as perguntas seguintes nos lugares correspondentes.

Valor de cada uma: 0,2.

1. Defina triedros suplementares.
2. Diga como é constituído o dodecaedro regular.
3. Qual a propriedade comum aos pontos do plano mediador de um segmento de reta?
4. Defina superfície de revolução.
5. Dê a fórmula do volume de um tronco de prisma triangular cuja seção reta tem área igual a B e cujas arestas laterais medem m, p e q.
6. Qual o lugar geométrico dos pontos do espaço equidistantes de uma superfície esférica?
7. Defina seno de um triângulo central x numa circunferência de raio R.
8. Qual a expressão geral dos ângulos para os quais a cossecante é descontínua?
9. Escreva a relação entre os lados a, b e c e o ângulo A de um triângulo A B C.
10. Escreva e equação geral das retas que passam pela interseção das retas

$$ax + by + c = 0 \quad e \quad a'x + bx + c' = 0$$

11. Dê a condição para que os pontos sejam colineares.

$$(x_1, y_1), (x_2, y_2) \; e \; (x_3, y_1)$$

12. Escreva a equação da hipérbole conjugada da hipérbole

$$\frac{x^2}{a^2} - \frac{y^2}{b^2} = 1$$

13. Qual o conjunto de pontos do plano cujas coordenadas satisfazem a relação

$$x^2 + y^2 \leq 4?$$

segunda parte

Resolva as questões propostas a seguir, escrevendo as soluções no local indicado para as respostas. Não serão tomadas em consideração as soluções que não forem escritas desta forma. Para os cálculos que forem necessários utilize as fôlhas destinadas a rascunho.

Valor de cada questão: 0,3.

14. Dê o número de vértices do icosaedro regular.
15. A área e o volume de um octaedro regular são expressos por um mesmo número. Calcule o comprimento da aresta do octaedro.
16. Calcule o comprimento da diagonal de um cubo circunscrito a uma esfera de volume

$$4{,}5\,\pi\, m^3$$

17. Qual a razão entre as áreas laterais de um cilindro e de um cone de revolução, com base iguais, sendo a altura do cilindro igual à geratriz do cone?
18. A razão entre o número que mede o volume de uma cunha de uma esfera e o número que mede a área do fuso correspondente é igual a 9. Calcule o raio da esfera.
19. Um trapézio retângulo faz uma rotação completa em tôrno da base menor. As bases e a altura medem, respectivamente, 16 cm, 13 cm e 4 cm. Calcule a área total do sólido gerado.
20. Dê a expressão geral dos ângulos para os quais sen x = tg x.
21. Dê o menor ângulo positivo x tal que

$$\text{cosec}\, x = -\frac{2\sqrt{3}}{3}$$

22. Dê a expressão de sen 3x, em função de sen x apenas. sendo

$$3x < \frac{\pi}{2}$$

23. Calcule o menor valor positivo da expressão

$$\text{arc tg}\,\frac{3}{4} + \text{arc tg}\,\frac{1}{7}$$

24. Dê o valor do coeficiente angular da reta

$$\frac{x}{4} + \frac{y}{3} = 1$$

25. É dada a circunferência

$$x^2 + y^2 = 49$$

A que condições deve satisfazer o raio de outra circunferência, de centro no ponto (3, 4), para que ela seja interior à primeira.

26. Calcule a área limitada pelos eixos coordenados e pelas retas

$$3x + y - 3 = 0 \quad e \quad 6x + 2y - 9 = 0$$

27. Escreva a equação geral das retas perpendiculares à reta

$$4x - y + 7 = 0$$

terceira parte

Resolva as questões seguintes, indicando a marcha para chegar ao resultado final e os cálculos correspondentes. Não serão atribuídos pontos às resoluções cujos resultados não estejam devidamente justificados. Valor de cada uma: até 0,8.

primeiro problema

Um diâmetro AB de um círculo de raio R é dividido por uma corda CD, que lhe é perpendicular, em dois segmentos que estão na razão de 3 para 1. Calcule o volume gerado pelo quadrilátero ACBD girando em tôrno de AB.

segundo problema

Resolva a equação

$$\text{sen}\, 3x - \text{sen}\, 2x + \text{sen}\, x = 0$$

terceiro problema

Calcule o comprimento da corda da circunferência

$$x^2 + y^2 - x - 4y - 2 = 0$$

situada sôbre a secante determinada por A (— 7, — 8) e B (11, 16)

quarta problema

Calcule

$$\frac{\cos a \cdot \cos^4 5a - \cos a \cdot \text{sen}^4 5a}{[illegible]\cos [illegible]a + \cos 4a}$$

Para $a = \frac{\pi}{8}$ [illegible]

...análise matemática no vestibular

Colaboração do Prof. ...eusdedit Baptista Jr., ...Curso Integral e do ...urso FN

Daremos primeiramente as soluções dos problemas deixados no JS Escolar:

1.º) Determine o domínio da função

$$y = +\sqrt{\frac{2\,\text{sen}\, x - 1}{6x^2 - 7\pi x + \pi^2}}$$

sendo x medido em radianos e

$$0 \leq x \leq 2\pi$$

Devemos ter

Solução:

$$\frac{2\,\text{sen}\, x - 1}{6x^2 - 7\pi x + \pi^2} \geq 0$$

Como o leitor já deve saber, estudaremos a variação de sinais da expressão.

Primeiramente vamos determinar os zeros do numerador N e do denominador D.

$2\,\text{sen}\, x - 1 = 0 \;\therefore\; \text{sen}\, x = \frac{1}{2} \;\therefore\; x = \frac{\pi}{6}$ ou $x = \frac{5\pi}{6}$ obs: se $\text{sen}\, x \geq \frac{1}{2}$,

$2\,\text{sen}\, x - 1 > 0 \;\therefore\; \frac{\pi}{6} < x < \frac{5\pi}{6} \Rightarrow N > 0$

$6x^2 - 7\pi x + \pi^2 = 0 \;\therefore\; x = \pi$ e $x = \frac{\pi}{6}$

Teremos no quadro de variação de sinais para o numerador N e para o denominador D.

x		π/6		5π/6		π	
N	−		+		−		−
D	+		−		−		+
N/D	−		−		+		−

Logo o domínio será

$$\left[\frac{5\pi}{6}, \pi\right)$$

2.º) Determinar os valôres de a e b sabendo-se que x=1 é um zero da função e que seu domínio é

$$(-\infty, +\infty)$$

$$y = \sqrt{ax^2 - (b+5)x + 3}$$

Solução:

Devemos ter, como o domínio é

$$(-\infty, +\infty)$$

sempre

$$ax^2 - (b+5)x + 3 \geq 0$$

Como o trinômio admite zero, o discriminante deverá ser nulo e a positivo.

$x = 1 \;\therefore\; a - (b+5) + 3 = 0 \;\therefore\; a - b = 2$

$\therefore\; a = 2 + b$

$\Delta = 0 \;\therefore\; (b+5)^2 - 12a = 0$

$\therefore\; (b+5)^2 - 12(2+b) = 0$

$\therefore\; b^2 + 10b + 25 - 24 - 12b = 0$

$\therefore\; b^2 - 2b + 1 = 0 \;\therefore\; b = 1$ e $a = 3$

Não deixaremos problemas para o leitor desta vez, entretanto, aconselhamos um estudo em um bom livro, dos seguintes assuntos:

a) Forma implícita e explícita de funções.

b) Classificação das funções.

c) Simetrias de gráficos de funções.

d) Funções inversas.

e) Funções compostas.

Na próxima semana daremos problemas relativos à êsses assuntos.

pelada salva dia de prisão em casa

Há quem perca o domingo assistindo velhos e repetidos filmes na televisão, confinado numa sala, sem respirar ar puro. Mas, os mais sabidos, já sabem que, aos domingos, o programa é ir ao Aterro. Há espetáculo para todos os gostos: craques perfeitos no manejo da bola, jogadores que a vêem pela primeira vez, furadas geniais, quedas espetaculares. Tudo isto — e de graça — vão proporcionar cêrca de mil peladeiros durante o dia de hoje.

Mecânica — Moacir, Luís Carlos, Atílio, Geraldo, Célio, Celso, João Vivaldo Sérgio Modesto, Jofre, Gabriel, Djalma, Édson e Gilberto.

Carioca — Joaquim, Vanderlei, Alfredo, Carlos, Paulo, Araújo, Rafael, Álvaro, Paulo Silva, Pedro e Sidnei.

Palmeiras — Jão Carlos, Abílio, Barbosa, Januzzi, Valdemar, Luís Neto, Nélson, Jorge, Mário, Fernando, Batista, Pacheco, Aguiar e Rogério.

Engenharia — Rodolfo, Eduardo, Roberto, Henrique, Airton, Guilherme, Juarez, Nunes, Serpa, Joaquim, Mauro e Paulo Roberto.

Residência — Roberto, Gérson, Artur, Ivã, Augusto, Luís Otávio, Paulo, Henrique, Roberto, Veiga, Tavares, Ricardo, Ricamar, Carlos e Nei.

Noel Rosa — Beraldo, Aristides, Benito, Ricardo, Martins, Lopes, Edvaldo, Caldeira, Gabriel, Orlando, Elson, Cordeiro, Batista e Rubens.

Atlântico — Sílvio, Jairo, Luís Otávio, Mota, Vicente, Bispo, Pacheco, Fernando, Torta, Teixeira, Guerra, Celso e Luís.

Clube Roxo — Paulo Roberto, Aloísio, Raimundo, Mário, Lincoln, Hélio, Batista, Luís César, Francisco, Oliveira, Nélson, Barros e José Carlos.

Wander's — Francisco, Odilon, Adalberto, Tavares, Almiro, Mendes, Vanderlei, Rosa, França, Maurício, Paulo Roberto e Nei.

Real — Lúcio, Sérgio, Hélio, Adílson, Paulo, Vladir, Nilo, Barros, Passos, Antônio, Silva, Arias, Jorge, Gato e Pedro.

Cascata — Eduardo, Roberto, Sílvio, Gílson, Vilhena, Sérgio, Xavier, Albernaz, Braga, Catarino, Teixeira, Valdemar, Reinaldo, Assis e Agenor.

Renner — Aldezir, Machado, Monteiro, Barros, Estêves, Cardeiro, Zé Carlos, Tomas, Pinheiro, Araújo, Jaci, Cruz, Roberto, Vanderlei e Abrantes.

Ex-Alma — Batista, Aloísio, Miraldino, Aníbal, Navarro, Fernandes, Damasceno, Ulisses, Azevedo, Lauro, Borges, Édson e Braga.

Lins — Sousa, Rêgo, Nicanor, Leal, Manuel, Viana, Neocir, Márcio, Aristides, Moreira e Sílvio.

Gago Coutinho — Alexandre, Natalino, Aires, Moreira, Rocha, Fonseca, Siqueira, Sérgio, José Carlos, Guerra, Pedro, Soares, José e Ivã.

Argentina — Rubens, Pedro, Davi, Jorge, Joaquim, Terroso, Barros, Alves, Osmar, Édson, Silva, Modesto, Sérgio, Moura e Orlando.

Luiz Ferrando — Luís, José, Martins, Gomes, Azevedo, Santos, Conceição, Antônio, Carlos, Altamir, Pedro Paulo, Rodrigues, Moreira, João José e Oliveira.

Recorde — William, Jacson, Adriano, Clóvis, Farias, Henrique, Graça, Alberto, Gabriel, Vieira, Nilton, Wilson, Julião, Roberto e Guarani.

Barão — Ibsen, Iberê Valdir, Moura, Fernando, Humberto, Nélson, Valmir, Rodrigues e Édson.

Guanabara — Jairo, Wilson, Monteiro, Paixão, Irapuã, Leite, Jair, Moura, Darci, Válter, Roberto, Édson, Paulo e Carlos César.

União — Rui, Silvino, Manuel, Geraldo, Paulo, Jorge, Sebastião, Nilson, Francisco, Rangel, Albino, Joaquim, Feliciano, Cordovil e Antônio Carlos.

Betânia — Nélson, Válter, Alcides, Ernesto, Fernando, Gaspar, Célio, Jorge, Ademir, Jamil, Jurandir, Celso, Baltazar e Hélio.

Atomo — Hélio, Nilton, Álvaro, Jorge, Pessanha, Severino, Sebastião, Evandro, Santana, Osvaldo, Juarez, Artavaldo, Sílvio, Acier e Sérgio.

Brilhante — Fernando, Ricardo, Aloísio, Avelino, Ari, Geraldo, Ernâni, Reginaldo, Mário, Fonseca, Cosme e Heleno.

Estrêla Azul — Mauro, Matias, Renato, Bacelar, Édson, Ílton França, Ildebrando, Roberto, Francisco, Brito, Ari, Carrière, Mário e Pedro.

Gamboa — Manuel, Fernando, Nélson, Luís, Paulo, Gonçalo, Pascoal, Gélson, Américo, Manuel, Genivaldo e João.

Magnatas — Gonçalo, Armando, Botafogo, Eduardo, Nélson, Fonseca, Renato, Sérgio, Monteiro, Luís Fernando, Osvaldo, Costa, Cotrim e Távaro.

Liberdade — Sebastião, Valdir, Andrade, Elói, Nascimento, Francisco, Eloísio, Peixoto, Procópio, José Paulo, Soares, Gilberto, Nogueira, João Batista e Salgueiro.

Propagadora — Amarantes, Ronaldo, Magalhães, Eduardo, Loureiro, Aguiar, Raimundo, Nélson, Luís Carlos, Paulo Roberto e Fernando.

Veleiros — Marco Aurélio, Sérgio, Marcelo, Antônio, Aliber, Roberto, Paulo, Elói, Braga, Furtado e Bitencourt.

Auto Peças — Valdir, Augusto, Domingos, Ribeiro, Jorge, Ailton, Édson, Elmário, Sebastião, Bispo, Araújo, Freitas e Nilton.

Samutal — Paulo Roberto, Tuca, Feliciano, Gil, Bosi, Gordo, Bruno, Dinis, Gerson, Raul, Mauro, Cata, Canário, Vitor e Paulada.

Só Falta Você — Osmar, Hermes, Paiva, Francisco, Hélio, Édson, Sílvio, Ramos, Ivã, Batista, Duarte, Alfredo e Luís Carlos.

E. C. "WM" — Nilson, Sebastião, Borges, Amaral, Carmelo, Calheiros, Válter, Fernando, Rodrigues, Tuni, Vanderlei, Baraga, Paulo César, Serafim e Jurandir.

Rio Negro — João, Cabral, Oscar, Vieira, Getúlio, Júlio, Robermar, Orlando, Marins, Sidnei, Floriano, Lima, Leal e Santos.

Teimosos — Dantas, Feliciano Sérgio, Moreno, Jorge, Pedro, Gilberto, Loureiro, Rosa, Hilário, Almeida, Sobral, Nélson, Albano e Carlos Alberto.

Corsário — José Alves, Nilson, Fernando, Adílson, Muniz, Cunha, Caldeira, Jorge, Silveira, Mauro e João Maia.

Sente o Drama — Rogério, Antônio, Gomes, Euclides, Elias, José Carlos, Nélson, Vieira, Sebastião, Paulo César e Blandino.

Morávia — Gerson, Hélio, José, Sérgio, Jorge, Francisco, Roberto, Ubiratã, Santos, Mendonça, Cardoso, Raimundo e Irio.

Apolinário — Vagner, Sérgio, Haroldo, Anselmo, Manuel, Paulo, Ricardo, Mário, Gaspar, Valdir, Gustavo, Carlos, Washington e Josemar.

Parque Celeste — Agião, Odracir, Rogério, Costa, Vicente, Augusto, Fernando, Haroldo, Hélio e Aldir.

Piragibe — Armando, Osvaldo, Plínio, Paulo Rebelo, Gerge, Renato, Demar, Conceição, Amaral, Lima, Bória, Marcel, Almar, Luís e Nilson.

União — Wilson, Francisco, Édio, Rinaldo, Mauro, Cardoso, Sebastião, Sousa, Ferreira, Sidnei, Barros, Roberto Carlos, Lima, Manuel e René.

Juventude — Batista, Amado, Galhardo, Adalto, Elói, Valdir, Sérgio, Pedro Paulo, Gílson, Batista, Coelho, Gilaça, Sampaio e Faria.

Aimoré — Jacinto, Mota, Pedro, Sérgio, Pinheiro, Couto, Oliveira, Nei, Jorge, Mandarino, Pimenta, Pita e Arilton.

Saúde — Élio, Édson, Carlos, Euclides, Marcelo, Jorge, Alexandre, Araújo, Jurandir, Luís, Miguel, Moacir e Gonçalves.

União — Itamar, Hélcio, Benir, Wilson, Altamir, Higino, José Luís, Belsário, Vágner, Oliveira, Lima e Carlos.

Vila Praia — Amauri, Cornélio, Wellington, Alfredo, Jesus, Pedro, Augusto, Roberto, Joaquim, Vinícius, Sílvio e Lopes.

DECON — Brito, Joaquim, Adílson, Ivã, Fernando, Paulo Roberto, José Armando, Plínio, Haroldo, Barbosa, Elmo e Odamil.

Ralé — Ângelo, Marco Aurélio, Gílson, Azevedo, Orlando, Freitas, Reinaldo, Ivã, Válter, Novaldo, Ivã, Válter, Nivaldo, Elísio, Jorge, Sérgio, Luís Augusto e Jairo.

Cometa — Humberto, Rinaldo, Cléber, Paulo Roberto, Farias, Lopes, Santiago, César, Valdemar, Eduardo, Anbel, Vargas, Fonseca, Bastos e Jorge.

Americano — Sebastião, Luís, Lourenço, Sérgio, Wilson, César, Marco Aurélio, Nestor, Jorge, Lourenço e Wilson.

Tulipa — Vanderlei, Serrano, Manuel, José, Rosa, Augusto, Jadílson, Reinaldo, Jorge, Pedro e Manuel.

Cachoeirinha — Milton, Amir, Jorje, Mulatinho, Ferreira, Wéber, Sérgio, Orlando, Herculano, Luís Carlos, Hélio, Danilo, Damasceno e Wilson.

Monte Alegre — Augusto, Arnaldo, Fernando, Marcos, José, Gonçalo, Letão, Sérgio, Cirilo, Odilon, Chaves e Pedro.

Brasão — Machado, Silva, Mário, Carlos, Geraldo, Norberto, Ubirajara, Silva, Valdir, Ítalo, Vilela, Otoni, Cardoso, Jorge e Sérgio.

Monte Líbano — Paiva, Paulo César, Luís Fernando, Rui, Carlos, Alberto, Silveira, Nélson, Elói, José, Dal, Franklin e Simão.

Palmeirinha — Sebastião, Peçanha, Valdo, Fernando, Luís Carlos, Correa, Luas, Celso, Jaci, Expedito e Luís Carlos.

Cartum
JS

N.º 000000000024 Domingo, 20 de Agôsto de 1967

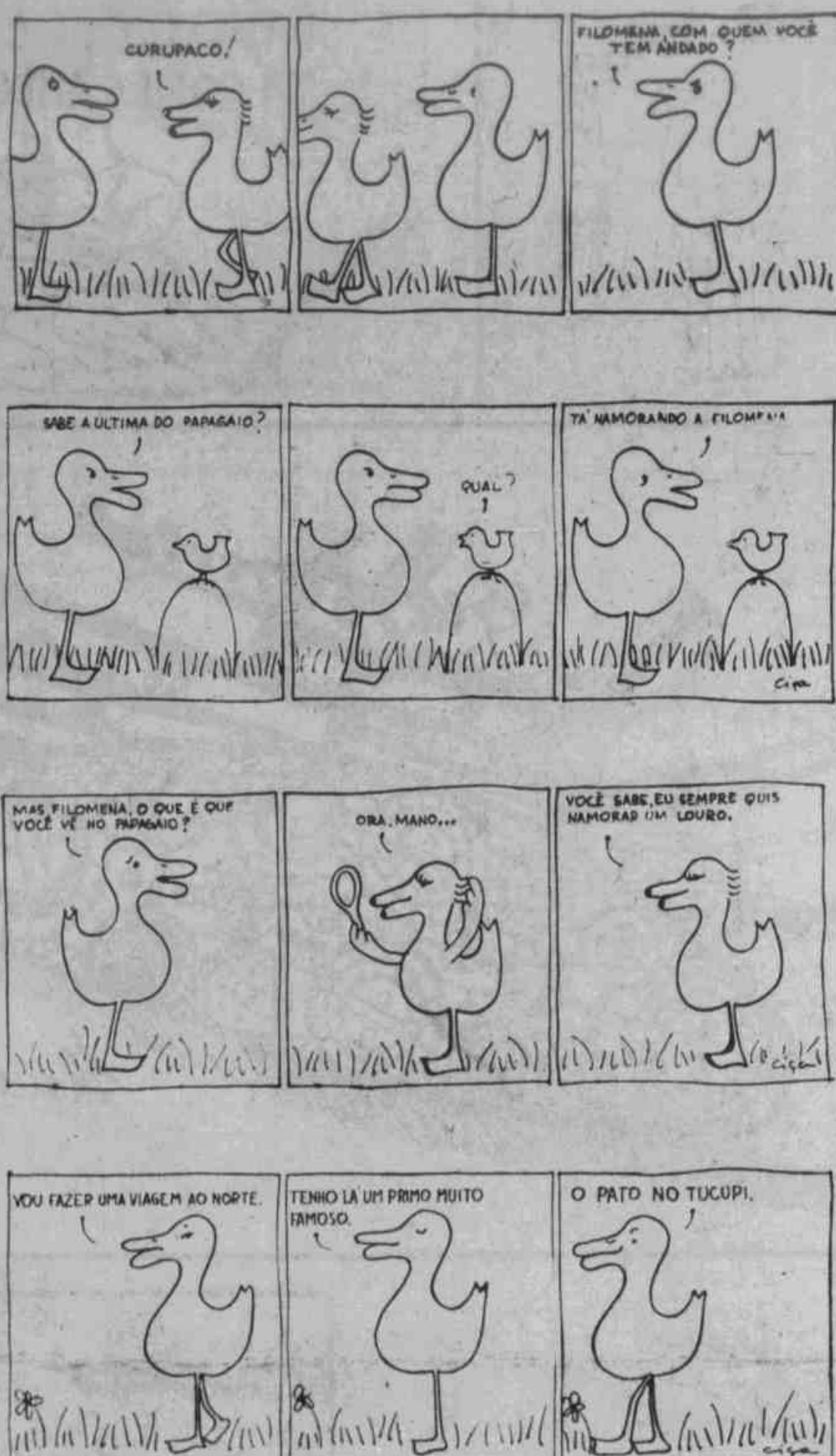
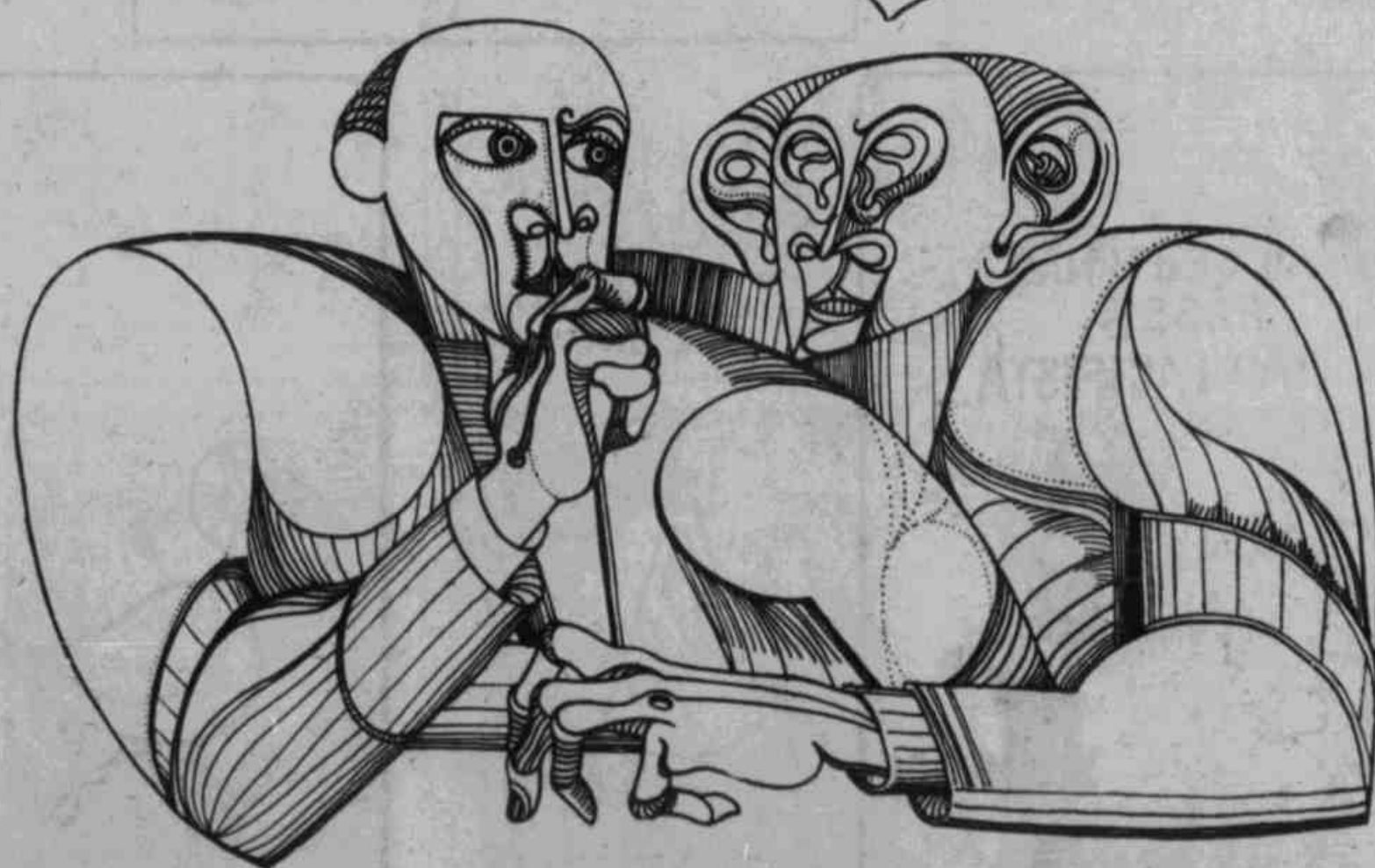
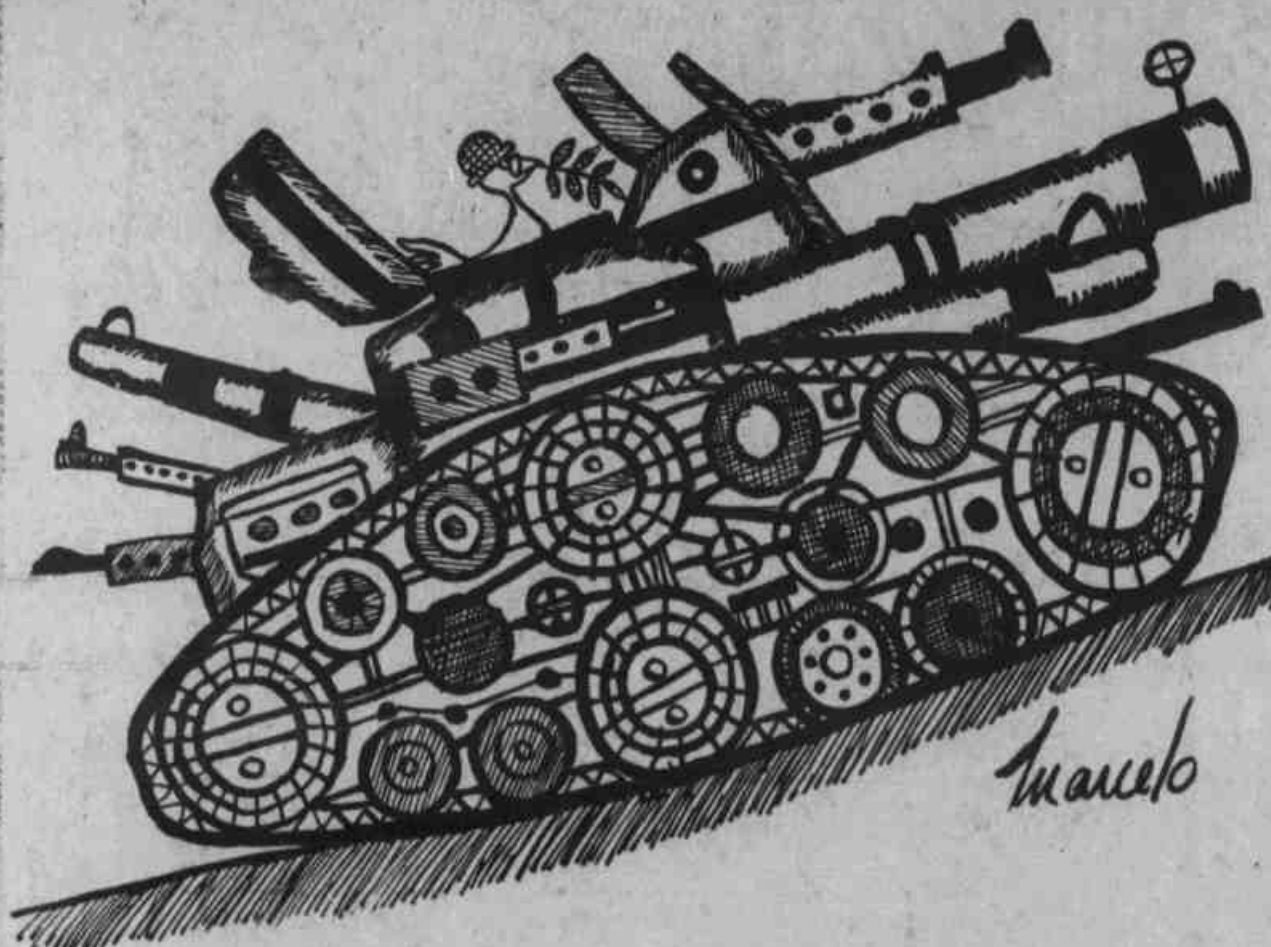
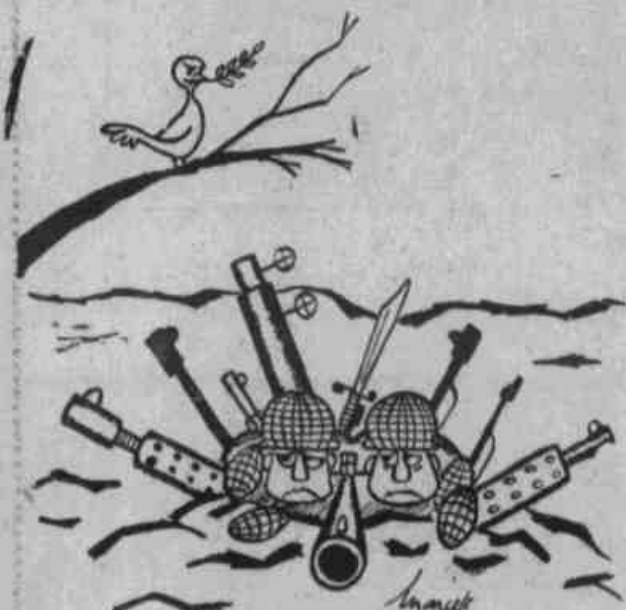
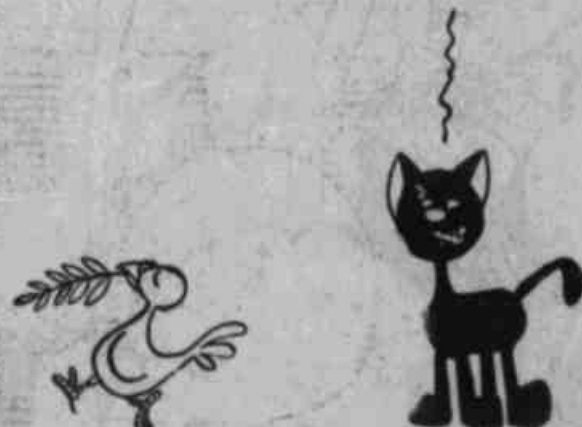
MARTHA

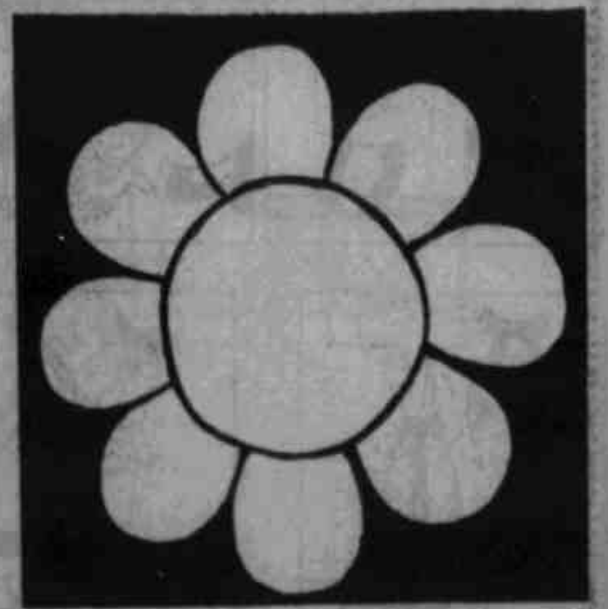
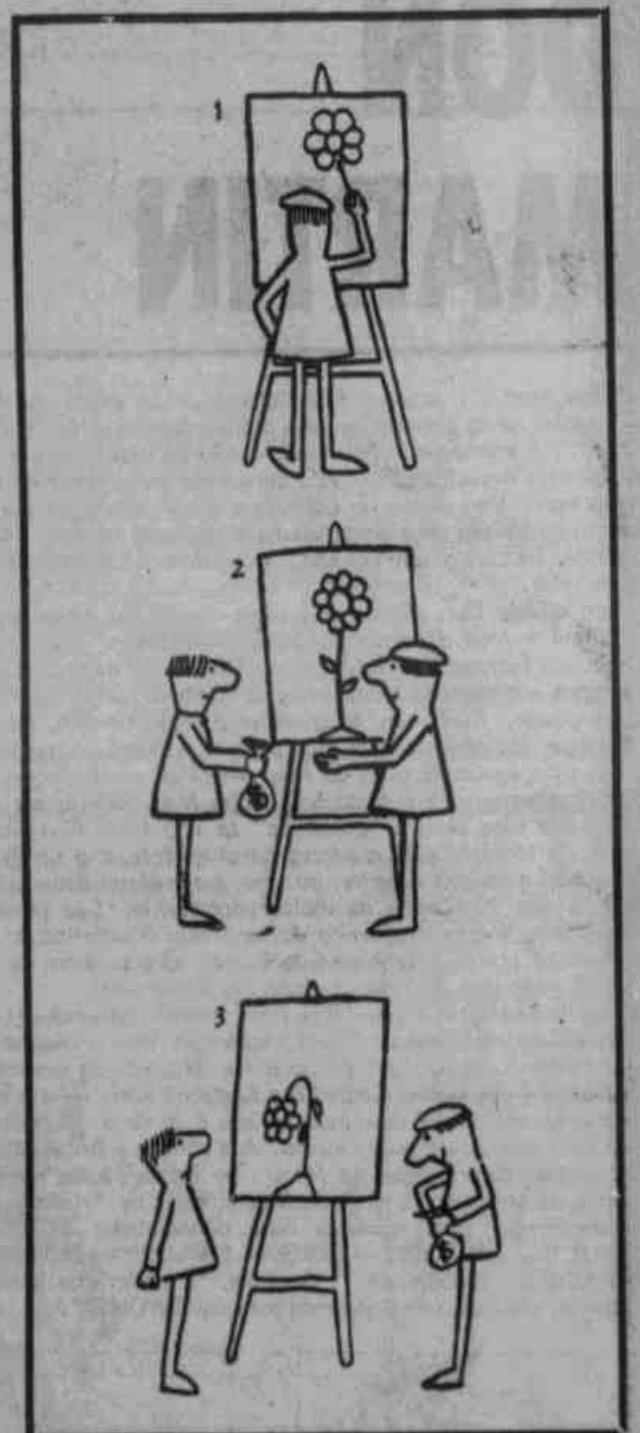
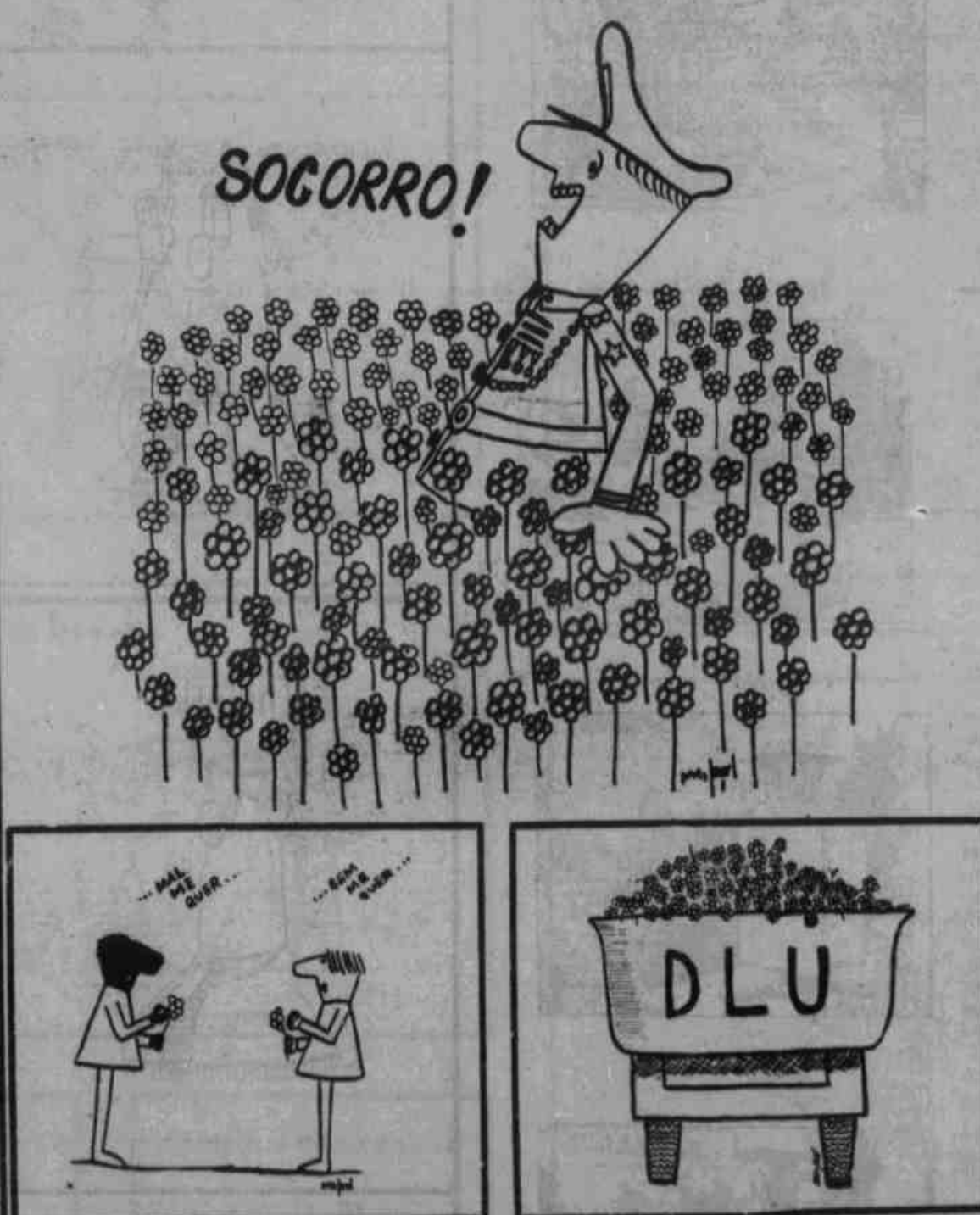
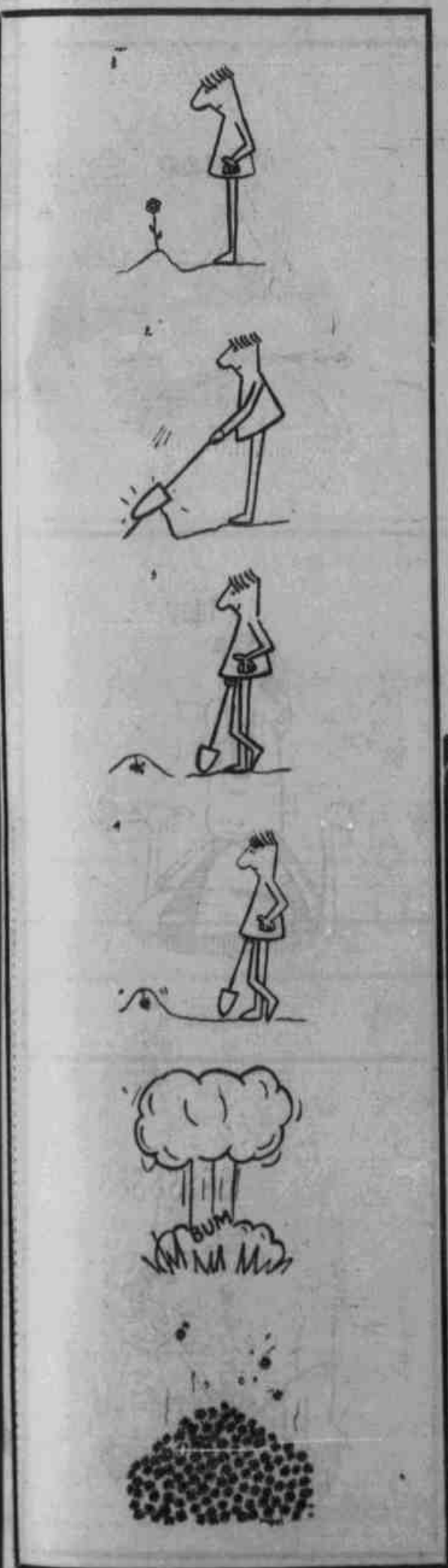
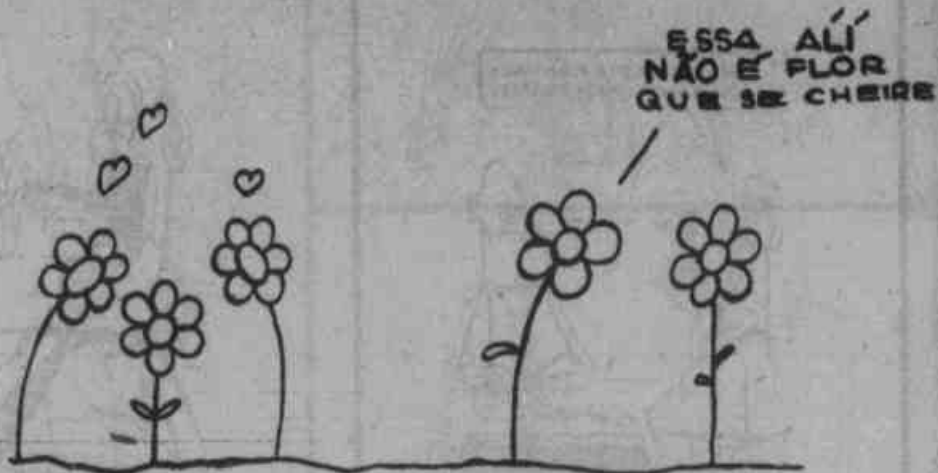
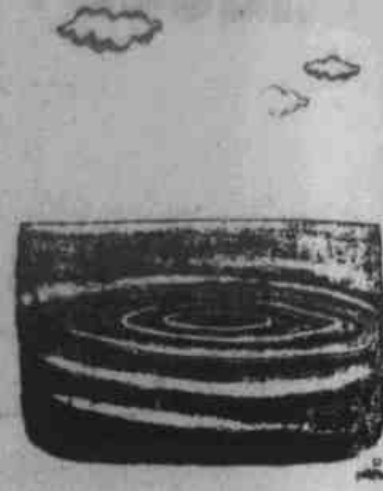
A HISTÓRIA

A revista **O Cruzeiro** tem um lugar da mais absoluta importância na história do jornalismo brasileiro. A gente se lembra bem que todo filme brasileiro que aparecia por aí há algum tempo atrás vinha logo com **slogan** de "um nôvo marco na história. . ." E, de muitos dêles ninguém se lembra mais, foram marcos tão pequeninos que a grama cobriu, dá nem pra topada. Agora, digam o que disserem, na história de nossa imprensa, **O Cruzeiro** foi **marco** mesmo. Tem sofrido muito a nossa grande revista, tem levado muita topada — não fôsse um marco! — andou se perdendo, andou peneirando, morrer não morreu. Mil novas revistas surgiram, a modernização da imprensa, a televisão, a gente foi se esquecendo, é sempre bom lembrar: tudo começou lá. As grandes reportagens de fundo, as grandes duplas de repórteres, as grandes fotos, as grandes viagens de coberturas, como nunca mais se viu. E foi lá, principalmente para nós, que começou o moderno humor brasileiro. Foi **O Cruzeiro** quem criou o primeiro mito nacional na história da caricatura brasileira: o Amigo da Onça, de gloriosa memória. Foi lá que surgiu Millor Fernandes, o Vão Gôgo. As perguntas cretinas, o dicionário, o Teatro Corisco eram um prato que só a televisão, com seu terrível poder de penetração, pôde igualar mais tarde. Com menor gôsto e muito menos talento.

Foi lá que Carlos Estevão ensinou ao Brasil como se desenha, criando a sua paquitolosofia. São crias da casa o Appe, o Ziraldo, o Fortuna e o Zélio. Por lá também passou Borjalo, foi **O Cruzeiro** quem lançou as fotofofocas, foram em suas páginas que as garôtas do Alceu inundaram o Brasil de encanto e de maldosa poesia. Muita coisa aconteceu nestes anos de glória, muita glória se perdeu ou se confundiu, muitos enganos e equívocos. **O Cruzeiro** tá aí. Existe um homem por trás desta história que nós conhecemos profundamente em tôdas as suas qualidades e seus defeitos. Chama-se Leão Gondim de Oliveira e nós vamos falar só de suas qualidades. Foi êle sempre quem deu o primeiro sorriso para cada piada que apareceu. Foi êle o único diretor de emprêsa naquela época capaz de entender a fôrça e a importância do humorismo.

Foi com êle que começou a Grande Revolução do **Cruzeiro,** a revolução dos Sete Dias, BackGround, Amigo da Onça, Pif Paf, As Garôtas do Alceu, Última Página, Aprenda a ver as coisas, O Impossível acontece, as reportagens geniais que Fred Chateaubriand comandava, o Fato em Foco, as páginas em côres, os discos voadores, os furos, o Quarup, os índios, o Luciano Carneiro, o Zé Medeiros, o Flávio Damm, o Eugênio Silva, o Jorge Ferreira, o Luís Carlos Barreto, o Mário de Morais. Foi lá que a moderna imprensa brasileira nasceu. E hoje, nesta semana, através de Mário de Morais e do Appe, **O Cruzeiro** dá uma dos velhos tempos: lança para todo o Brasil a nova onda de cartunistas brasileiros. A sua primeira Grande Geração que nasceu aqui no Cartum. E é com alegria e orgulho que o Cartum, — O JORNAL DOS SPORTS já tem sua parte — passa para a história ao lado da grande revista brasileira.

O PATO DA CIÇA

ZÉLIO

A POMBA DA PAZ

Já estamos cansados [de] apresentar Marcelo e M[i]guel para nossos leitore[s]. Marcelo tem 16 e Migu[el] tem 17, também já inform[a]mos. Os dois são estudant[es] do Clássico no Colégio [de] Aplicação, mas, já virar[am] profissionais do cartunism[o]. Também não é novidade. O[s] dois resolveram fazer a p[ri]meira firma de cartum d[o] mundo, trabalhando associ[a]dos. Durou pouco. Um hu[mo]rista é o ser mais indivi[dua]dualista do mundo. Aí, com[o] humoristas, se separaram. [E] eis aqui, separados e junt[os] os dois: Marceló, o agudo, [o] gozador, silencioso e tacitu[r]no, e Miguel, o sutil, o poeta, falante e sorridente. Um fa[la] de pombas da paz e outr[o] de flôres. Os dois tão jovens, cada um a seu modo, falam de guerra.

MIGUEL

AS FLÔRES DA GUERRA

NOSSO DEPARTAMENTO INTERNACIONAL (24)

por *JAGUAR*

DON MARTIN

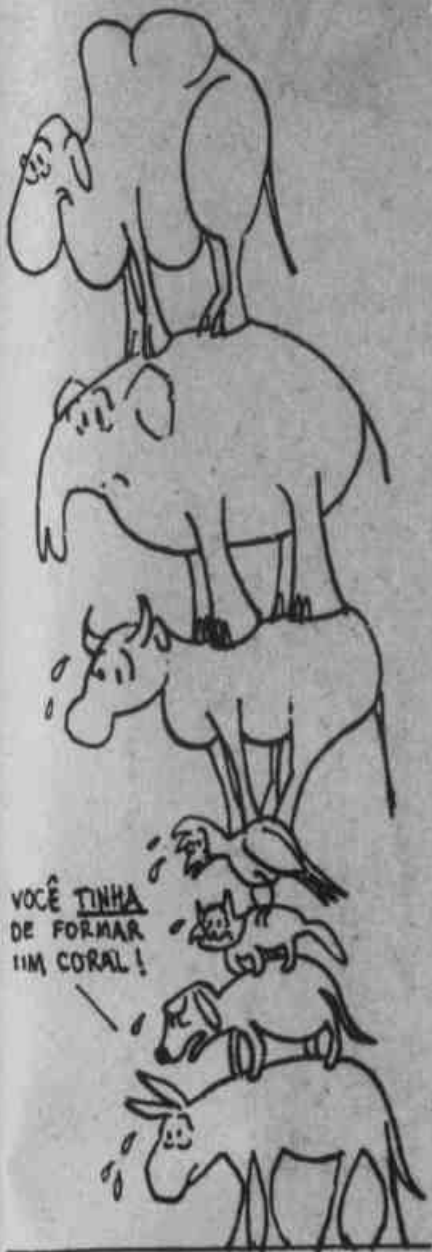
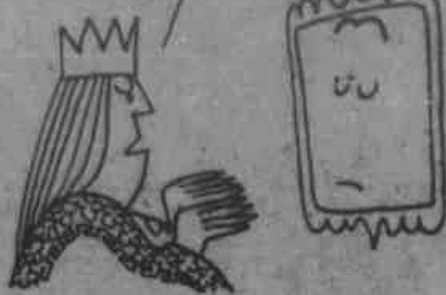
"Don Martin", escreve Al Feldstein, atual editor do Mad, "nasceu numa cabana que êle próprio ajudou o pai a construir". E prossegue: "Foi numa escola de dança que encontrou aquela que tomaria conta de sua casa e cuidaria dêle... sua mãe. Don serviu no Exército e distinguiu-se na Europa, onde dinamitou uma ponte alemã e capturou sòzinho 14 soldados, incluindo um general. Infelizmente, isso aconteceu em 1958."

Sem dúvida Don Martin é o mais "mad" da atual equipe da revista Mad, fundada por Harvey Kurtzman. Essa revista, segundo Fortune, foi criada para satirizar as instituições americanas e acabou se transformando também numa instituição americana. Kurtzman, inconveniente inconformista, foi descartado, juntamente com Elder, Davis e Wood — responsáveis pela época de ouro do Mad — pelos comerciantes que se apoderaram da publicação. Hoje, Mad poderia ser considerada uma revista "quadrada" se não fôsse Don Martin que, de todos os colaboradores da atual fase, é o único que mantém o padrão anterior, ou seja, é completamente biruta. Êle é um cartunista da maior importância. Sua presença truculenta é a contrapartida da tendência à sofisticação que esteriliza tantos desenhistas de humor, que acabam se perdendo num jôgo de falsos brilharecos intelectuais.

O estilo de Martin é inimitável, inteiramente adequado à barra pesada do nosso tempo. Suas seqüências têm o mesmo impacto de violência física das grandes comédias do cinema silencioso — de Buster Keaton aos Keystone Kops — e a estridente crueldade dos desenhos do Gato e do Rato. A dinâmica de seus desenhos é puro cinema. A dinâmica e a sonoplastia. A grande contribuição de Martin ao cartum e às histórias em quadrinhos foi a variadíssima coleção de "ruídos" que transformam suas histórias num pandemônio: BONK — TRUMP — FAGROON — SKREE — SHPLURP — SHPLAP — CRACKLE. Parodiando T. S. Eliot: "É assim que acaba o mundo, não com um Bang mas com um TWONG!"...

STIL

STIL ACABA recentemente, de sair da infância, como de resto a equipe valorosa do Cartum. Mas, sai cheio de saudades precoces. De uma saudade agressiva, violenta, quase terrível, cheia do encrossanto ódio dos humoristas. E reconta Anderson, Grimm e Pai João para todos nós.

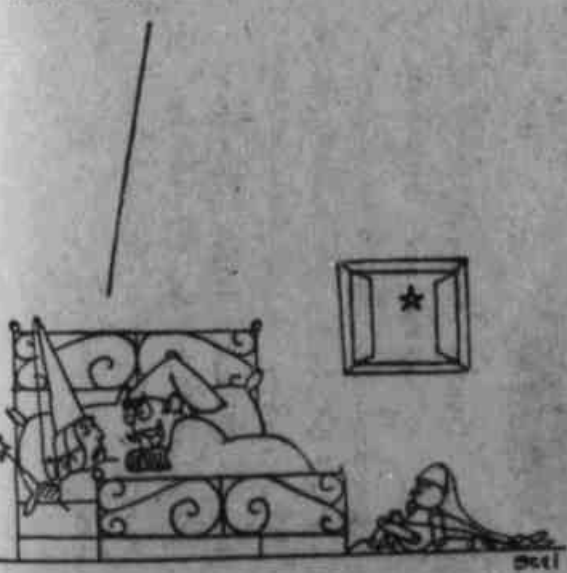
Os Músicos de Bremen

Branca de Neve

Peter Pan

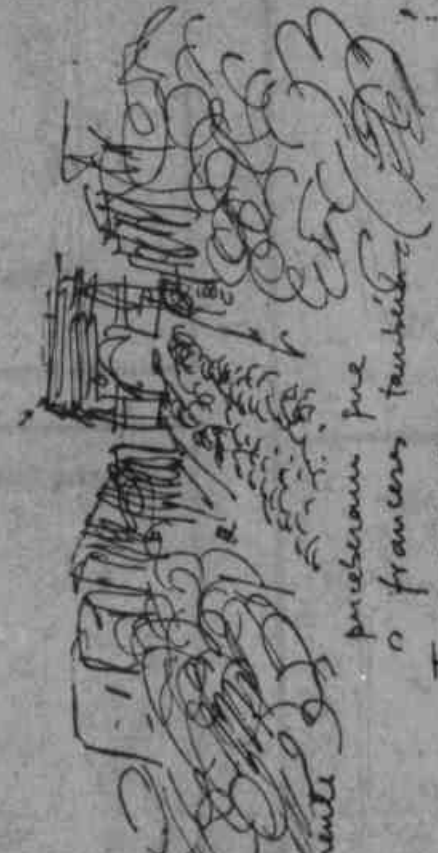
Chapèuzinho Vermelho

O Flautista de Hamelin

A Bela Adormecida

João e Maria

Pinóquio

João e o Pé de Feijão

Cinderela

Claudius
e a arte de viajar
1
Este casal está iniciando uma viagem à Europa, financiada pelo palpite dela em Duraque.
2
Após algumas horas, chegam à Roma.
Roma, cidade eterna...
Vão dar uma visita pela cidade, ver os "Palazzos"...
Ali no Corso constatam que a Italia possui uma grande indústria automobilística...
3
...e que há poucas ruas para contê-la.
O que explica o porquê dos italianos serem grandes corredores de automóvel. Êles querem chegar primeiro, antes que a pista engarrafe.
4
Foram à S. Pedro e viram o Papa.
Regozijaram-se porque dentro da igreja não passam carros, ainda. (Pelo menos durante os próximos 4 meses, garantiu o guia)
Dali foram a Paris
5
Ah, Paris, cidade-luz!
Desceram em Orly.
Quando ela soube que o aeroporto tem um cinema, quis ir ao cinema. A muito custo êle conseguiu convencê-la em ir à capela (também tem capela) e habilmente não disse que tem um supermercado no subsolo. Dali foram aos Champs-Elisées
perceberam que os franceses também tem uma grande indústria automobilística
6
Tomaram um táxi — Pagaram 15 "nouveau Francs" mais a gorgeta de 45 idem.
Fizeram fila para comprar o bilhete depois fizeram fila para tomar o "ascenseur"
Depois de esperar um pouco (135 minutos) entraram.
Aí chegaram no 1º estágio e fizeram fila para tomar o elevador para o 2º estágio, onde nova fila o conduziu ao topo. Olharam. "É igual à vista de um avião" disse ela. Êle concordou. Aí entraram na fila para tomar o elevador, depois nova fila, depois outra, etc. Para sair não houve fila...
7
Metropolitain
Em Paris descobriram que a melhor maneira de deslocar-se na cidade é o Metrô. Os indicadores luminosos não funcionam, mas atualmente pode-se perguntar em português mesmo, tantos brasileiros há em Paris.
8
Dali foram a Londres
Chegaram em Londres
9
Passaram um, dois, três, quatro dias, uma semana.
Mas não viram Londres.
Havia fog.
Aí voltaram.
Foram convidados à casa de um amigo, sujeito viajado, para conversarem sôbre o que haviam visto.
10
— O quê?! Não viram Londres?
Então não viram nada!
O ano que vem ela vai dar outro palpite e se o fog permitir...